



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

CAPA DO PROCESSO

EDITAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024.04.12.08

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024.10.15.01

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA INTERESSADAS: Secretaria da Educação

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE.

VALOR MÁXIMO ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 6.989.217,12 (seis milhões novecentos e oitenta e nove mil duzentos e dezessete reais e doze centavos).

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL: Até Dia 29/10/2024 às 23:59h (Horário de Brasília)

PEDIDO DE ESCLARECIMENTO: Até Dia 29/10/2024 às 23:59h (Horário de Brasília)

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 05/11/2024 às 09:00h (Horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por lote

REGIME DE EXECUÇÃO: PREÇO UNITÁRIO

MODO DE DISPUTA: aberto e fechado

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://comprasacopiara.com.br/> (Portal de Compras de Acopiara)

PREGOEIRA: JALINE PEREIRA DE SOUZA SIQUEIRA

PROVA AMOSTRAL/CONCEITO: Não



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024.04.12.08

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024.10.15.01

PREÂMBULO

O Município de Acopiara/CE, através da Secretaria de Educação e por intermédio da Comissão de Contratação, devidamente nomeada pela Portaria nº (Portaria nº 698/2024 de 28 de Março de 2024 no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados, que realizará licitação, na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO** em **REGIME DE EXECUÇÃO POR PREÇO UNITÁRIO** e modo de disputa **ABERTO E FECHADO**, para atendimento do objeto desta licitação, de acordo com as condições estabelecidas neste instrumento convocatório, onde, em **21 de outubro de 2024, as 14:00h**, através do seguinte endereço: **<https://comprasacopiara.com.br/>** (Portal de Compras de Acopiara), em sessão pública por meio de comunicação via internet, dará início aos procedimentos de recebimento das propostas de preços e que exatamente as **08h:59h (horário de Brasília) do dia 05 de novembro de 2024** encerrará o procedimento de recebimento das propostas de preços e que a partir das **09h:00m (horário de Brasília) do mesmo dia**, iniciará a formalização de lances e documentos de habilitação, observadas as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2023 e suas alterações posteriores e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

GLOSSÁRIO: Para fins deste edital, considera-se:

- a) Contratante/Compradora: Prefeitura Municipal de Acopiara;
- b) Proponente/Concorrente/Licitante: empresa que apresente proposta para o objeto desta licitação;
- c) Contratada/Fornecedora: empresa vencedora desta licitação em favor da qual será adjudicado o objeto desta licitação;
- d) EPP/ME – Empresa de Pequeno Porte/Microempresa;
- e) CC/Comissão: Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Acopiara;
- f) Fiscalização: órgão ou preposto da contratante devidamente credenciado para a fiscalização da Execução do objeto desta licitação;

Na hipótese de não haver expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data prevista, a sessão será remarcada, para no mínimo 48h (quarenta e oito horas) a contar da respectiva data.



OBJETO:	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE.
ORGÃOS PARTICIPANTES	Secretaria de Educação
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	Menor preço por lote
MODALIDADE	PREGÃO ELETRÔNICO
MODO DISPUTA	Aberto e Fechado
DATA E HORARIO LIMITE PARA ESCLARECIMENTOS:	29 de outubro de 2024 23:59h
DATA E HORARIO LIMITE PARA IMPUGNAÇÃO:	29 de outubro de 2024 as 23:59h
DATA E HORÁRIO PARA INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:	21 de outubro de 2024 às 14:00h
DATA E HORÁRIO PARA TÉRMINO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:	05 de novembro de 2024 às 08:59h
DATA E HORÁRIO PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS:	05 de novembro de 2024 às 09:00h
ENDEREÇO ELETRÔNICO	https://comprasacopiara.com.br/ (Portal de Compras de Acopiara)
FISCAIS DE CONTRATO	Maria Cristieny Rodrigues
GESTORES DO CONTRATO	Almir Severino Isidorio Junior

Compõe – se o presente Edital das partes I e II, conforme as definições a seguir:

PARTE I: condições para competição, julgamento e adjudicação;



A parte I do presente edital estabelece os requisitos e critérios necessários para a competição, julgamento, adjudicação e formalização de contrato.

PARTE II: Especifica os Anexos do Presente Edital.

- ANEXO I – Termo de Referência;
- ANEXO II – Estudo Técnico Preliminar
- ANEXO III – Minuta de Declarações;
- ANEXO V – Minuta da Proposta.
- ANEXO V – Minuta de Contrato;

1. DO OBJETO

1.1. A presente licitação tem por objeto **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE.**

1.2. Os serviços serão entregues de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, e, em obediência, devendo a licitante vencedora está apta para fornecer todos os serviços descritos no Termo de Referência, anexo a este ato convocatório, devendo ter de obedecer a todas as especificações previstas e entregues em perfeitas condições.

1.3 O objeto desse certame será dividido em lotes/grupos, formados por um ou mais itens, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos lotes/grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que os compõem.

1.4. O valor estimado da presente licitação é de **R\$ 6.989.217,12 (seis milhões novecentos e oitenta e nove mil duzentos e dezessete reais e doze centavos).**

2. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

- 2.1. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2023 e suas alterações posteriores;
- 2.2 Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

3. DO ACESSO AO EDITAL, CREDENCIAMENTO NA PLATAFORMA E DO LOCAL DE REALIZAÇÃO:



- 3.1. O edital está disponível gratuitamente nos sítios: www.acopiara.ce.gov.br, www.tce.ce.gov.br/licitacoes, <https://comprasacopiara.com.br/> (**Portal de Compras de Acopiara**) e no portal nacional de contratações públicas, bem como na sala da Comissão de Contratação, situada à Avenida José Marques Filho, 600, Acopiara-CE.
- 3.2 O licitante deverá estar credenciado, de forma direta na plataforma de compras públicas do município de Acopiara, por meio do link <https://comprasacopiara.com.br/> (Portal de Compras de Acopiara), até no mínimo uma hora antes do horário fixado no edital para o recebimento das propostas.
- 3.3 - Os interessados em participar tem como suporte técnico do sistema GM TECNOLOGIA (GM TECNOLOGIA & INFORMAÇÃO LTDA - Avenida República do Líbano, nº 251, Sala Nº 1408 - Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.464.263/0001-29.
- 3.4 O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no Portal de Compras do município de Acopiara, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
- 3.5 Para efetuar o cadastro no Portal de Compras do município de Acopiara, o fornecedor deverá acessar a página <https://comprasacopiara.com.br/> no link **seja um fornecedor**, deverá preencher o formulário com as informações obrigatórias (campos sinalizados como "**campo obrigatório**") e anexar a documentação de credenciamento descrita na página.
- 3.6 O fornecedor deverá enviar todos os arquivos em um único documento e em seguida, clicar no botão **salvar**.
- 3.7 É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Portal de Compras do município de Acopiara e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tomem desatualizados.
- 3.8 O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
- 3.9 O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por



esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

3.10 A perda da senha ou a quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao sistema para imediato bloqueio de acesso.

3.11 A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

3.12 Qualquer dúvida em relação ao acesso no sistema operacional poderá ser esclarecida através da empresa associada (mencionada no item 3.3) ou pelo telefone (81) 3877-1397, ou através do e-mail: comercial@trconectado.com.br.

3.13 O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4. DAS DATAS E HORÁRIOS DO CERTAME:

4.1. Data e horário para início do recebimento das propostas: 21 de outubro de 2024 as 14:00h

4.2. Data e horário para o encerramento do recebimento das propostas: 05 de novembro de 2024 as 08:59h

4.3 Data e horário para abertura da sessão: 05 de novembro de 2024 as 09:00h

4.4 Data e horário final para esclarecimentos sobre o edital: 29 de outubro de 2024 as 23:59h

4.5 Data e horário final para impugnação ao edital: 29 de novembro de 2024 as 23:59h

5. REFERÊNCIA DE TEMPO:

5.1. Para todas as referências de tempo utilizadas será observado o horário de Brasília/DF.

5.2. Na hipótese de não haver expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data prevista, a sessão será remarcada, para no mínimo 48h (quarenta e oito horas) a contar da respectiva data.



6. DO ENDEREÇO E HORÁRIOS DE EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

6.1. Comissão de Contratação, instalada na Prefeitura Municipal de Acopiara/CE, na Av. José Marques Filho, N° 600 - Centro - Centro Cep: 63.560.000,

6.2. Horários de expediente da Comissão de Contratação: Segunda a sexta: das 8h às 14h.

7. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

7.1. As despesas decorrentes das contratações oriundas do presente Instrumento correrão à conta de dotações orçamentárias consignadas no respectivo orçamento municipal, nos termos a seguir: Órgão: 08

Unidade orçamentária: 0801, Dotação Orçamentária: 12.361.1201.2.065, Elemento de despesa: 3.3.90.39.00, Fonte de Recursos: 1540 e Unidade orçamentária: 0801, Dotação Orçamentária: 12.361.1201.2.066, Elemento de despesa: 3.3.90.39.00, Fonte de Recurso: 15001001/1550/1553.

8. DA CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

8.1. Poderá participar da presente Licitação qualquer fornecedor individual ou sociedade regularmente estabelecida no país, que estiverem previamente credenciados no Sistema de Compras Públicas do Município de Acopiara (<https://comprasacopiara.com.br/>)

8.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

8.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.



- 8.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.
- 8.5. pessoas jurídicas reunidas em consórcio, nos termos do Art. 15 da Lei Federal Nº 14.133/2021;
- 8.5 Não poderão disputar esta licitação:
- 8.6 aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);
- 8.7 autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;
- 8.8 empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;
- 8.9 pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;
- 8.10 aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;
- 8.11 empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;
- 8.12 pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;
- 8.13 agente público do órgão ou entidade licitante;
- 8.14 Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;



8.15 Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da ENTREGA do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

8.16 O impedimento de que trata o item 8.10 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

8.17 A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 8.8 e 8.9 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de ENTREGA da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

8.18 Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

8.19 O disposto nos itens 8.8 e 8.9 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de ENTREGA.

8.20 Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei nº 14.133/2021.

8.21 A vedação de que trata o item 8.14 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

8.22 Quando um dos sócios representantes ou responsáveis técnicos da licitante participar de mais de uma empresa especializada no objeto desta Licitação, somente uma delas poderá participar do certame licitatório.

8.23 Será permitida a subcontratação parcial, em até 25% do total do objeto



8.24 As licitantes deverão proceder, antes da apresentação das propostas, a verificação minuciosa de todos os elementos fornecidos, comunicando por escrito a Comissão de Contratação, até 05 (cinco) dias úteis antes da reunião de abertura da licitação, os erros, dúvidas ou omissões porventura observadas. A não comunicação no prazo acima estabelecido implicará na tácita aceitação dos elementos fornecidos, não cabendo, em nenhuma hipótese, qualquer reivindicação posterior com base em imperfeições, incorreções, omissões ou falhas.

8.25 A participação implica a aceitação integral dos termos deste edital.

8.26 Que estejam em estado de insolvência civil, sob processo de falência, concordata, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução, fusão, cisão, incorporação e liquidação.

8.27 Empresas cujo estatuto ou contrato social não inclua o objeto desta licitação.

8.28 Estrangeiras não autorizadas a comercializar no país.

8.29 O custo de operacionalização e uso do sistema, ficará a cargo do Licitante vencedor do certame, que pagará a GM TECNOLOGIA & INFORMAÇÃO LTDA, provedora do sistema eletrônico, o equivalente ao percentual estabelecido pela mesma sobre o valor contratual ajustado, a título de taxa pela utilização dos recursos de tecnologia da informação, em conformidade com o regulamento operacional da GM TECNOLOGIA & INFORMAÇÃO LTDA.

8.30 REGULAMENTO OPERACIONAL DO CERTAME

8.30.1 O certame será conduzido pelo PREGOEIRA, com o auxílio da comissão de contratação, que terá, em especial, as seguintes atribuições:

I - tomar decisões em prol da boa condução da licitação, impulsionando o procedimento, inclusive demandando às áreas internas das unidades de compras descentralizadas ou não, o saneamento da fase preparatória, caso necessário; e

II - coordenar o certame licitatório, promovendo as seguintes ações:

a) receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos seus anexos, além de poder requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração desses documentos;

b) verificar a conformidade das propostas com os requisitos estabelecidos no edital, em relação à proposta mais bem classificada;

c) conduzir a sessão pública;

d) verificar e julgar as condições de habilitação, podendo requisitar subsídios formais ou pareceres da área técnica;



- e) sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos de habilitação e sua validade jurídica e, se necessário, afastar licitantes em razão de vícios insanáveis;
- f) promover diligências com relação aos documentos de habilitação e proposta de preços, caso verifique a possibilidade de sanear erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica;
- g) declarar o vencedor do certame;
- h) coordenar os trabalhos da equipe de apoio;
- i) receber recursos, apreciar sua admissibilidade e, se não reconsiderar a decisão, encaminhá-los à autoridade competente;
- j) negociar diretamente com o proponente para que seja obtida melhor proposta;
- k) elaborar, em parceria com a equipe de apoio, a ata da sessão da licitação;
- l) propor à autoridade competente a revogação ou a anulação da licitação;
- m) propor à autoridade competente a abertura de procedimento administrativo para apuração de responsabilidade; e
- n) encaminhar o processo devidamente instruído, após encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, à autoridade superior para adjudicação e homologação.

9. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ELETRÔNICA

- 9.1 Na presente licitação, a fase de habilitação sucederá as fases de apresentação de propostas e lances.
- 9.2 Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública. **Não havendo necessidade do envio da proposta escrita inicial.**
- 9.3 No envio da **proposta Readequada**, o licitante declarará que:
- 9.3.1 está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua ENTREGA em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório, sob pena de desclassificação em caso de não apresentação;



- 9.4 não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- 9.4.1 não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- 9.4.2 cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.
- 9.5 **O licitante arrematante que deixar de apresentar as declarações junto a sua proposta consolidada, estará desclassificado do certame.**
- 9.6 O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021
- 9.7 O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.
- 9.7.1 no item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a licitante não enquadrada como microempresa estará impedido de dar prosseguimento no certame, para aquele item;
- 9.7.2 nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a empresa que não seja enquadrada como microempresa, o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006.
- 9.8 A falsidade da declaração de que trata os itens 10.3 ou 10.4 ou 10.5 e seus subitens sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.
- 9.9 Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.



- 9.10 Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.
- 9.11 Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.
- 9.12 Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:
- 9.12.1 a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta, quando for o caso; e
- 9.12.2 os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.
- 9.13 O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:
- 9.13.1 valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço por lote; e
- 9.13.2 percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.
- 9.14 O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 9.11 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.
- 9.15 Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.
- 9.16 O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.



10 DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

10.1 O licitante deverá enviar sua proposta com as seguintes informações:

10.1.1 valor unitário e valor total;

10.1.2 Marca;

10.1.3 Modelo, quando for o caso;

10.2 Quantidade Cotada;

10.3 Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

10.3.1 O licitante não poderá oferecer proposta em quantitativo inferior aos estabelecidos pela administração.

10.4 Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na Execução do objeto.

10.5 Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

10.6 Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

10.7 Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

10.8 A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita ENTREGA contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

10.8.1 O prazo de validade da proposta não será inferior a **60 (sessenta)** dias, a contar da data de sua apresentação.



10.8.2 Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos neste ato convocatório seus anexos e a legislação vigente;

10.9 O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelos órgãos de controle externo e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na Execução do contrato.

11 DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

11.1 A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

11.2 Os licitantes poderão retirar ou substituir, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

11.3 O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre a PREGOEIRA e os licitantes.

11.4 Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

11.5 O lance deverá ser ofertado pelo valor do valor global do lote/grupo

11.6 Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

11.7 O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

11.8 O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **R\$ 1,00**

11.9 O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.



11.10 O procedimento seguirá de acordo com o **MODO DE DISPUTA ABERTO E FECHADO**.

11.11 No modo de disputa ABERTO E FECHADO, de que trata este edital, A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de 15 (quinze) minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de até 10 (dez) minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

11.12 Encerrado o prazo previsto no item anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superior àquela possam ofertar um lance final e fechado em até 05 (cinco minutos), o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

11.13 Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até 05 (cinco minutos), o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

11.14 Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará os lances segundo a ordem crescente de valores.

11.15 Não havendo lance final e fechado classificado na forma estabelecida nos itens anteriores, haverá o reinício da etapa fechada, para que os demais licitantes, até o máximo de três, na ordem de classificação, possam ofertar um lance final e fechado em até 05 (cinco minutos), o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

11.16 Poderá a PREGOEIRA, auxiliado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da etapa fechada, caso nenhum licitante classificado na etapa de lance fechado atender às exigências de habilitação.

11.17 Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

11.18 Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.



11.19 No caso de desconexão com a PREGOEIRA, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

11.20 Quando a desconexão do sistema eletrônico para o(a) PREGOEIRA(a) persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo(a) PREGOEIRA(a) aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

11.21 Após o encerramento da etapa de lances, a PREGOEIRA poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao PROPONENTE que tiver apresentado o lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas neste Edital. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais PROPONENTES.

11.22 O sistema informará a Carta Proposta de menor valor imediatamente após o encerramento da etapa de lances ou, quando for o caso, após negociação e decisão pelo a PREGOEIRA acerca da aceitação do lance de menor valor.

11.23 Declarada encerrada a etapa competitiva, com ou sem lances sucessivos, e realizada a classificação final das Cartas Propostas, a PREGOEIRA examinará a aceitabilidade do primeiro classificado, especialmente quanto à conformidade entre a Carta Proposta/oferta de menor preço e o valor estimado para a contratação constante da planilha anexa ao Projeto Básico e a sua conformidade, decidindo motivadamente a respeito.

11.24 Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

11.25 No caso de desconexão com a PREGOEIRA no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

11.26 Quando a desconexão do sistema eletrônico para a PREGOEIRA persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pela PREGOEIRA aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.



11.27 O Critério de julgamento adotado será o **MENOR PREÇO POR LOTE** conforme definido neste Edital e seus anexos.

11.28 Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta de preço inicial.

11.29 As propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

11.30 A mais bem classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

11.31 Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

11.32 Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

11.33 Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

11.33.1 Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

11.33.2 A mais bem classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em



valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

11.33.3 Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

11.33.4 No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

11.34 Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

11.34.1 Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

11.34.1.1 disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

11.34.1.2 avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;

11.34.1.3 desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

11.34.1.4 desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

11.34.2 Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

11.34.2.1 empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

11.34.2.2 empresas brasileiras;

11.34.2.3 empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;



11.34.2.4 empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

11.35 Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, a PREGOEIRA poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

11.35.1 A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

11.35.2 A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

11.35.3 O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.

11.35.4 A PREGOEIRA solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, envie a **proposta readequada** ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

11.35.5 É facultado a PREGOEIRA prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

11.36 Após a negociação do preço, a PREGOEIRA iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

12. DA FASE DE JULGAMENTO

12.1. Encerrada a etapa de negociação, a PREGOEIRA verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133/2021, legislação correlata e no item 8.0 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

12.1.1. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e



12.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

12.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.

12.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o PREGOEIRA diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

12.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

12.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação.

12.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

12.4. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, a PREGOEIRA verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com a legislação vigente e este edital.

12.5. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, a PREGOEIRA examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos.

12.6. Será desclassificada a proposta vencedora que:

12.6.1. contiver vícios insanáveis;

12.6.2. não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência;

12.6.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

12.6.4. não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

12.6.5. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.



12.7. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.

12.7.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o **caput**, só será considerada após diligência do PREGOEIRA, que comprove:

12.7.1.1. que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e

12.7.1.2. inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.

12.8. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

12.8.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

12.8.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

12.9. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

12.10. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no Termo de Referência, sob pena de não aceitação da proposta.

12.11. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

12.12. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

12.13. No caso de não haver Execução da amostra ou ocorrer atraso na Execução, sem justificativa aceita pela PREGOEIRA, ou havendo ENTREGA de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

12.14. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), a PREGOEIRA analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado



pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

13. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

13.1 A PREGOEIRA irá analisar somente a documentação do licitante provisoriamente vencedor do lote, que deverá anexar a plataforma no prazo máximo de **02 (duas) horas**.

13.2 Os documentos necessários à habilitação deverão estar dentro do prazo de validade, para aqueles cuja validade possa expirar. Na hipótese de o documento não conter expressamente o prazo de validade, deverá ser acompanhado de declaração ou regulamentação do órgão emissor que disponha sobre a sua validade.

13.3 Na ausência de tal declaração ou regulamentação, o documento será considerado válido pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data de sua emissão; e poderão ser apresentados em original ou entregues mediante fotocópia, os quais, nesse caso, deverão estar obrigatoriamente autenticados em cartório competente.

13.4 Serão aceitas somente cópias legíveis.

13.5 Não serão aceitos documentos cujas datas estejam rasuradas.

13.6 Caso o documento apresentado seja expedido por instituição que regulamente a disponibilização do documento pela internet, a Comissão de Contratação poderá verificar a autenticidade dele através de consulta via internet e no mesmo deverá conter o certificado de autenticidade.

13.7 Para a habilitação jurídica, o licitante deverá, nos documentos exigidos neste instrumento convocatório, demonstrar a compatibilidade dos seus objetivos sociais com o objeto da licitação.

13.8 Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

13.9 DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO; HABILITAÇÃO JURÍDICA

13.9.1 Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;



13.9.2 Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

13.9.3 Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

13.9.4 Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede.

13.9.5 Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

13.9.6 Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

13.9.7 Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

13.9.8 Comprovação da Autorização de Funcionamento da empresa participante da licitação (Alvará de Funcionamento), nos termos do art. 66 da Lei Federal nº 14.133/21.

13.9.10 os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva, sob pena de inabilitação pela não apresentação dos documentos citados.

HABILITAÇÃO FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

13.9.11 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, conforme o caso;

13.9.12 Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social,



nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

13.9.13 Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

13.9.14 Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

13.9.15 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

13.9.16 Prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

13.9.17 Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

13.9.18 Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos Estadual relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

13.9.19 O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

13.9.21 Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II);

13.9.22 Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, **inclusive com notas explicativas**, comprovando; índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) igual ou superior a 1 (um) bem como Índice de Endividamento menor ou igual a 0,5 (zero virgula cinco); As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

13.9.23 O balanço deverá ser acompanhado dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário, todos registrados e autenticados na Junta



Comercial, constando, necessariamente, o número do Livro Diário e das respectivas folhas nas quais se acha transcrito, devendo tanto o balanço quanto os termos ser assinados por contador (es) registrado (s) no Conselho Regional de Contabilidade e pelo titular ou representante legal da empresa.

13.9.24 Serão aceitos o balanço patrimonial, demonstrações contábeis, termos de abertura e encerramento do livro Diário, transmitidos via SPED, acompanhados do recibo de ENTREGA de escrituração contábil digital, respeitado os termos do Decreto nº 8.683/2016 e a INRFB vigente.

13.9.25 O balanço patrimonial apresentado deverá corresponder aos termos de abertura e encerramento do Livro Diário apresentado.

13.9.26 No caso de sociedade por ações, o balanço deverá ser acompanhado da publicação em jornal oficial e em jornal de grande circulação e do registro na Junta Comercial.

13.9.27 No caso de cooperativa, o balanço patrimonial deverá ser inscrito no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, assinado por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade e pelo titular ou representante legal da instituição, atendendo aos índices estabelecidos neste instrumento convocatório.

13.9.28 Os documentos referidos acima observarão a data limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

13.9.29 Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação de 10 % do valor estimado das parcelas pertinentes.

13.9.30 As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

13.9.31 Certidão de Regularidade Profissional – CRP do profissional.

13.9.32 Certidão específica e certidão simplificada da junta comercial do estado da licitante. Sendo aceitas somente certidões emitidas nos últimos 30 (trinta) dias

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

13.9.33 Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, e



regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, nos termos a seguir:

a) comprovação de aptidão técnica, se dará através da apresentação de no mínimo 01 (um) atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, deverá ser apresentado em papel timbrado, atestando que a empresa forneceu ou fornece produtos/serviços compatíveis, e características com o objeto da presente licitação. contendo o contrato da respectiva prestação dos serviços, assim como no mínimo uma nota fiscal. **(só serão aceitos atestados para locação de veículos destinados ao atendimento de transporte escolar).**

b) Para a contratação em tela será exigido parcelas de maior relevância do objeto licitados, considerar-se-á apta tecnicamente e empresa que tiver operado, no seu respectivo lote com:

Item	Serviço	Quantidade mínima (50%)
01	Van (para transporte escolar)	24 unidades
02	Microonibus (para transporte escolar)	51 unidades
03	Ônibus (para transporte escolar)	05 unidades

c) Justificativa da maior relevância:

c.1.) A parcela de maior relevância na qualificação técnica garantirá que a empresa contratada tenha experiência e competência específicas na prestação de transporte escolar, assegurando a segurança dos alunos durante todo o trajeto.

c.2.) O transporte escolar é uma atividade regulamentada por diversas normas de segurança e legislação específica. Ao exigir uma parcela de maior relevância na qualificação técnica, é possível garantir que a empresa contratada esteja plenamente em conformidade com todas as regulamentações pertinentes.

c.3.) A parcela de maior relevância na qualificação técnica permite que a empresa contratada demonstre sua experiência e expertise específicas no transporte escolar, o que é fundamental para garantir um serviço de qualidade, confiável e contínuo.

c.4.) Ao escolher uma empresa com experiência comprovada na prestação de transporte escolar, há uma redução significativa nos riscos de incidentes ou problemas durante o transporte dos alunos, proporcionando maior tranquilidade para os pais, escolas e demais partes envolvidas.

c.5.) Empresas que apresentam a comprovação de parcelas de maior relevância na qualificação técnica provavelmente possuem processos, procedimentos e



recursos adequados para garantir um serviço de transporte escolar de alta qualidade, incluindo veículos bem mantidos, motoristas treinados e protocolos de segurança robustos.

c.6) Legalmente, a lei de licitações e contratos asseguram a parcela de maior relevância, e ainda por se tratar de um serviço contínuo poderá ser exigido um tempo mínimo de ENTREGA contratual de objetos similares, tudo conforme previsto no § 1º e § 5º do Art. 67 da Lei Federal nº 14.133/21

d) o atestado deverá ser devidamente averbado/registrado no conselho competente, que no caso em tela, é de competência do Conselho Regional de Administração (CRA), da localidade da proponente devendo ainda, vir acompanhado de RCA (registro de comprovação de aptidão) e Certidão de Acervo Técnico.

13.9.34 Prova de inscrição, ou registro da licitante junto ao Conselho Regional de Administração (CRA), da localidade da sede da proponente, e ainda:

a) comprovação da proponente possuir em seu quadro permanente, na data prevista para ENTREGA dos documentos, profissional (is) de nível superior - administrador, regularmente inscrito no CRA. Também deverá apresentar certificado de responsabilidade técnica do administrador responsável.

b) o vínculo do responsável técnico - administrador - com a empresa, poderá ser comprovado do seguinte modo:

b.1) se empregado, comprovando-se o vínculo empregatício através de cópia da "ficha ou livro de registro de empregado", da carteira de trabalho e previdência social - CTPS;

b.2) se sócio, comprovando-se a participação societária através de cópia do contrato social e aditivos, se houver devidamente registrado(s) na junta comercial;

b.3) se contratado, apresentar contrato de prestação de serviço, vigente na data de abertura deste certame, assinado por ambas as partes, juntamente com documentos do profissional (rg, cpf/ cnh, e/ou carteira do profissional).

c) vedada a participação de profissional como responsável técnico de mais de uma licitante, caso em que, constatado tal fato, deverá o profissional optar por uma das licitantes, inabilitando-se as demais, sob pena de inabilitação sumária de todas as concorrentes;

13.9.34 Somente serão considerados válidos os atestados com timbre da entidade expedidora e com identificação do nome completo do emitente. O atestado deverá ser datado e assinado por pessoa física identificada pelo nome e cargo exercido na entidade, estando as informações sujeitas conferência pela Comissão ou quem este indicar. Bem como as demais informações:

a) nome, CNPJ e endereço completo da pessoa jurídica tomadora dos serviços e emitente do atestado;

b) nome e CNPJ da empresa que prestou o serviço,



c) descrição dos serviços;

e) local e data da emissão do atestado;

f) identificação (nome o cargo ou função) e assinatura do signatário do atestado.

13.9.34 Comprovação de cadastramento de empresa na modalidade fretamento, na **Agência Reguladora do Estado do Ceará – ARCE**, de acordo com o decreto estadual nº 29.687/09.

13.9.35 Certidão Negativa de Débitos, emitida pela Agência Reguladora do Estado do Ceará - ARCE.

13.9.36 Declaração da Licitante, de que a mesma se compromete em apresentar, caso seja vencedora do certame, 100% (cem por cento) da frota de veículos devidamente legalizada e em bom estado de conservação no prazo máximo de 05(cinco) dias após a assinatura do contrato, sob pena de rescisão contratual e penalidades previstas na forma da lei.

13.9.37 A licitante deverá apresentar declaração de indicação das instalações com fotografias frontal da fachada e dos interiores dos espaços da empresa e ainda acompanhado de documento idôneo comprobatória da existência da estrutura física, do aparelhamento disponíveis, tais como computadores, telefones, internet, fotocopiadora, etc e do pessoal técnico adequado e disponíveis para realização do objeto, firmada pelo representante legal da empresa.

13.9.38 Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.

13.9.39 Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

13.9.40 O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

13.9.41 No caso, das cooperativas, deverá ser apresentando ainda: a relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971;

13.9.42 A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual –



DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

13.9.43 A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à Execução contratual;

13.9.44 O registro previsto na Lei n. 5.764, de 1971, art. 107;

13.9.45 A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e

13.9.46 os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa:

a) ata de fundação;

b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou;

c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;

d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias;

e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e

f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;

13.9.47 A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador

DECLARAÇÕES COMPLEMENTARES À HABILITAÇÃO

13.10 Declaração de que atendem aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei;

13.11 Declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;

13.12. Declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

13.13. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

13.14 Declaração de que, em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 9.854, de 27/10/1999, publicada no DOU de 28/10/1999, e ao inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme modelo a ser fixado nos anexos do edital;



13.15 Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar.

13.16 As empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

13.17 Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016](#), ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

13.18 O consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

13.19 Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia ou via sistema de pregão eletrônico.

13.20 Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

13.21 Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021).

13.22 Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

13.23 O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de ENTREGA das propostas.

13.24 Considerando que na presente contratação a avaliação prévia do local de ENTREGA é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do serviço, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia.



13.25 O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Administração data e horário exclusivos, a ser agendado através do email: licitaacopiara2@gmail.com, de modo que seu agendamento não coincida com o agendamento de outros licitantes.

13.26 Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no presente item por declaração formal assinada pelo seu responsável acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

13.27 Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

13.28 A verificação pelo PREGOEIRA, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

13.29 Os documentos exigidos para habilitação deverão ser enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de máximo de até 02 (duas horas), prorrogável por igual período, contado da solicitação da PREGOEIRA.

13.30 A verificação dos documentos de habilitação somente será feita em relação ao licitante vencedor.

13.31 Após a ENTREGA dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para nos termos da Lei 14.133/21, art. 64:

13.32 complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

13.33 atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

13.35 Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

13.36 Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, a PREGOEIRA examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital.



13.37 Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

14 DOS RECURSOS

14.1 A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

14.2 O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

14.3 Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

14.3.1 a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

14.3.2 o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 30 (trinta) minutos.

14.3.3 o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

14.3.4 na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

14.4 Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

14.5 O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

14.6 Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

14.7 O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.



14.8 O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

14.9 O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

14.10 Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no portal eletrônico www.acopiara.ce.gov.br.

15 DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA LICITAÇÃO

15.1. A adjudicação do objeto da presente licitação ao licitante vencedor será efetuada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, obedecida a ordem classificatória, depois de ultrapassado o prazo recursal.

15.1.1. Como condição de adjudicação, conforme item 15.1, a empresa deverá firmar através de declaração emitida pelo sócio administrador da empresa, comprometendo-se apresentar antes da adjudicação, caso seja vencedora, no prazo de 03 (três) dias úteis, cópia autenticada dos seguintes documentos:

15.1.1.1 Comprovação possuir 20% (vinte por cento) de frota própria dos veículos em nome da empresa adequados para uso exclusivo do transporte escolar para cada item/lote, a comprovação se dará por meio de: certificado de registro e licenciamento do veículo (CRLV), contrato de compra e venda de veículos ou contrato de cessão de posse.

15.1.1.2 Comprovação dos condutores de aprovação em curso especializado para condutores de veículos de transporte escolar (SEST/SENAT), conforme art. 138, inciso v do código de trânsito brasileiro. é obrigatória a reciclagem, no máximo, a cada 05 anos, conforme art. 138, inciso v do código de trânsito brasileiro.

15.1.1.3 Cópia autenticada da(s) carteira(s) nacional de habilitação - CNH, categoria "D", do(s) motorista(s) referente a cada rota a ser contratada;

15.1.1.4 Certidão de antecedentes criminais.

15.2 A homologação da licitação é de responsabilidade da autoridade competente e só poderá ser realizada depois da adjudicação do objeto ao vencedor e após a ENTREGA da documentação descrita no item 15.1.1. a 15.1.1.4, o licitante vencedor será convocado a assinar o instrumento contratual, cuja minuta encontra-se anexa a este Edital



15.3. O titular da origem desta licitação se reserva ao direito de não homologar ou revogar o presente processo por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado e mediante fundamentação escrita.

15.4. Para que se proceda a devida homologação ao procedimento licitatório a Prefeitura Municipal de Acopiara, poderá a qualquer momento, realizar diligência à(s) empresa(s) vencedora(s) do certame, a fim de promover vistorias para assegurar-se de que a(s) mesma(s) possua(m) aptidão para Execução dos fornecimentos, objetivando, com isso, a boa e correta execução do objeto pretendido, sendo a Administração Municipal encarregada de gerar relatório sobre a vistoria realizada a empresa vencedora da licitação.

16. DO CONTRATO E VIGÊNCIA

16.1. Será celebrado em futura e eventual Contrato conforme minuta anexa à presente licitação, sempre que deverá ser assinado pelas partes no prazo de até 03 (três) dias úteis, a contar da data do recebimento da convocação encaminhada ao licitante vencedor.

16.2. O prazo de convocação poderá ser prolongado, uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela autoridade competente.

16.3. Consideram-se como partes integrantes do contrato os termos da proposta vencedora, seus anexos, bem como os demais elementos concernentes ao procedimento licitatório.

16.4. As condições de habilitação consignadas neste Edital deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.

16.5. Caso o vencedor não faça a comprovação referida no item anterior, ou, injustificadamente, recuse-se a assinar o contrato, a Administração poderá convocar o próximo licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após comprovados os requisitos habilitatórios, assinar o contrato, sem prejuízo das multas previstas em Edital, no contrato e demais cominações legais.

16.6. O contrato terá prazo de vigência da data de assinatura pode doze meses, podendo ser prorrogado por sucessivos períodos, nos termos do Art. 107 da Lei 14.133/21.

17 DAS RESOLUÇÕES DE CONTROVERSAS (COMISSÃO TÉCNICA).

17.1 Para a solução de eventuais divergências de natureza técnica e/ou de natureza econômico-financeira durante a E do contrato a ser celebrado, será



constituída, caso seja necessário por ato da Prefeitura Municipal de Acopiara, uma comissão técnica, composta por 4 (quatro) membros, todos com conhecimentos aprofundados na matéria objeto da divergência e indicados por ocasião desta dada divergência, na forma desta cláusula.

17.2 A comissão técnica competente para emitir pareceres fundamentados sobre questões submetidas pela Prefeitura Municipal de Acopiara/CE ou pela contratada, relativa as divergências que venham a surgir quanto aos aspectos técnicos e aos aspectos econômico-financeiros durante a ENTREGA do Contrato.

17.3 Os membros da Comissão Técnica serão designados da seguinte forma:

17.4 02 (dois) Membros indicados pela Prefeitura Municipal de Acopiara/CE;

17.5 01 (hum) membro pela empresa a ser contratada;

17.6 01 (hum) membro, com comprovada especialização na matéria objeto da divergência, que será escolhido de comum acordo entre as partes, quando da ocorrência da divergência.

17.7 O procedimento para solução de divergências indicar-se-á mediante a comunicação de solicitação de pronunciamento da Comissão Técnica e outra parte, e será processado da seguinte forma:

17.8 No prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da comunicação referida no item anterior, a parte reclamada apresentará as suas alegações relativamente a questão formulada;

17.9 O parecer da Comissão Técnica será emitido em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento, pela comissão Técnica, das alegações apresentadas pela parte reclamada;

17.10 Os pareceres da Comissão Técnica serão considerados aprovados se contarem com o voto favorável da maioria de seus membros;

17.11 O membro indicado pela empresa a ser contratada e o membro escolhido em comum acordo entre as partes terão direito a um voto cada um; e

17.12 Os membros indicados pela Prefeitura Municipal de Acopiara/CE. Terão, em conjunto, direito a um voto, pelo que deverão compor, entre si, eventuais



divergências antes de proferimento do voto único.

- 17.13 Toda a divergência suscitada deverá ser encaminhada a comissão técnica juntamente com cópia de todos os documentos necessários para a solução da demanda.
- 17.14 Todas as despesas necessárias ao funcionamento da Comissão Técnica serão arcadas pela contratada.
- 17.15 A submissão de qualquer questão a Comissão Técnica não exonera a contratada de dar integral cumprimento as suas obrigações contratuais e as determinações da Prefeitura Municipal de Acopiara.
- 17.16 A decisão da Comissão Técnica será vinculante para as partes, até que sobrevenha eventual decisão judiciária sobre a divergência.
- 17.17 Caso aceita pelas partes, a solução amigável proposta pela comissão técnica poderá ser incorporada ao contrato a ser celebrado mediante assinatura do termo aditivo.
- 17.18 A mediação será considerada prejudicada se a solução amigável não for apresentada pela Comissão Técnica, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar do pedido de instaurações do procedimento ou se qualquer das partes de recusarem a participar do procedimento, não indicando seu(s) representante(s) no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

18 DO PROCESSO ADMINISTRATIVO.

- 18.1 Não obstante o acima exposto, a empresa a ser contratada terá resguardado o direito ao devido processo administrativo contra decisões da Prefeitura Municipal de Acopiara.

19 DA ANTICORRUPÇÃO

- 19.1 Os licitantes comprometem-se a observar os preceitos legais instituídos pelo ordenamento jurídico brasileiro no que tange ao combate à corrupção, em especial a Lei nº 12.846, de 1º de Agosto de 2013, e, no que forem aplicáveis, os seguintes tratados internacionais: Convenção sobre o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais



(Convenção da OCDE) - promulgada pelo Decreto nº 3.678, de 30 de novembro de 2000; a Convenção Interamericana Contra a Corrupção (Convenção da OEA) - promulgada pelo Decreto nº 4.410, de 7 de outubro de 2002; e a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (Convenção das Nações Unidas) - promulgada pelo Decreto nº 5.687, de 31 de janeiro de 2006.

19.2 a participação da empresa no certame, por seus administradores, funcionários, representantes e outras pessoas que agem em seu nome, direta ou indiretamente, devem estar cientes dos dispositivos contidos na Lei nº 12.846/2013; e ainda se obriga a tomar todas as providências para fazer com que seus administradores, funcionários e representantes tomem ciência quanto ao teor da mencionada Lei nº 12.846/2013.

19.3 Todos os participantes devem a abster-se de praticar ato(s) que possa(m) constituir violação à legislação aplicável ao presente instrumento pactual, incluindo aqueles descritos na Lei nº 12.846/2013, em especial no seu artigo 5º.

19.4 Qualquer descumprimento das regras da Lei Anticorrupção e suas regulamentações, por parte do licitante, em qualquer um dos seus aspectos, poderá ensejar:

19.5 Instauração do Procedimento de Apuração da Responsabilidade Administrativa - PAR, com aplicação das sanções administrativas porventura cabíveis;

19.6 Ajuizamento de ação com vistas à responsabilização na esfera judicial, nos termos dos artigos 18 e 19 da Lei nº 12.846/2013;

20 DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

20.1 Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

20.1.1 Deixar de Entregar a documentação exigida para o certame ou não Entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a PREGOEIRA/a durante o certame;

20.1.2 Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

20.1.2.1 não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

20.1.2.2 recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;



20.1.2.3 pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;
ou

20.1.2.4 deixar de apresentar amostra;

20.1.2.5 apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

20.1.3 não celebrar o contrato ou não ENTREGAR a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

20.1.3.1 recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

20.1.4 apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação

20.1.5 fraudar a licitação

20.1.6 comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

20.1.6.1 agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

20.1.6.2 induzir deliberadamente a erro no julgamento;

20.1.6.3 apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

20.1.7 praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

20.1.8 praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.

20.2 Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

20.2.1 advertência;

20.2.2 multa;

20.2.3 impedimento de licitar e contratar e

20.2.4 declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

20.3 Na aplicação das sanções serão considerados:



- 20.3.1 a natureza e a gravidade da infração cometida.
- 20.3.2 as peculiaridades do caso concreto
- 20.3.3 as circunstâncias agravantes ou atenuantes
- 20.3.4 os danos que dela provierem para a Administração Pública
- 20.3.5 a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

20.4 A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da comunicação oficial.

20.4.1 Para as infrações previstas nos itens 20.1.1, 20.1.2 e 20.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.

20.4.2 Para as infrações previstas nos itens 20.1.4, 20.1.5, 20.1.6, 20.1.7 e 20.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.

20.5 As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

20.6 Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

20.7 A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 20.1.1, 20.1.2 e 20.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

20.8 Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 20.1.4, 20.1.5, 20.1.6, 20.1.7 e 20.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 20.1.1, 20.1.2 e 20.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

20.9 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo



estabelecido pela Administração, descrita no item 20.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação.

20.10 A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

20.11 Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

20.12 Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

20.13 O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

20.14 A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

21 DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

21.1 Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

21.2 A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.



21.3 A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, por meio do sistema, em campo próprio da plataforma de compras públicas do município de Acopiara;

21.4 As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

21.4.1 A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

21.5 Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

22 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1 Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

22.2 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo PREGOEIRA.

22.3 Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

22.4 A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

22.5 As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

22.6 Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

22.7 Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.



22.8 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

22.9 Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

22.10 O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e: www.acopiara.ce.gov.br, www.tce.ce.gov.br/licitacoes, <https://comprasacopiara.com.br/>.

23 DO FORO

23.1 Para dirimir quaisquer questões decorrentes da licitação, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca de Acopiara - Estado do Ceará.

Acopiara/CE, 17 de outubro de 2024.

Almir Severino Isidorio Junior
Secretário da Educação



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

 Av. José Marques Filho, N° 600 - Centro
CEP: 63.560-000



 (88) 3565-1999

 admefinancasacopiara@gmail.com



**TERMO DE REFERÊNCIA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**

Processo administrativo nº 2024.04.12.08

Preâmbulo

Este Termo de referência é o documento elaborado a partir do Estudo Técnico Preliminar da Contratação, contendo os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o objeto da contratação em tela. Elaborado de acordo com o Art. 6º da Lei, inciso XXIII, alíneas “a” até “j”, concomitantemente com o Art. 40, parágrafo primeiro, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Este documento é parte integrante do processo administrativo de contratações públicas, constantes nos autos, conjuntamente com os documentos de formalização de demandas e estudo técnico preliminar devidamente aprovados pela equipe de planejamento, equipe técnica e autoridade competente.

1. DO OBJETO E CONDIÇÕES GERAIS DE CONTRATAÇÃO

1 CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

1.2.1 Informações complementares:

1.2.2 O objeto da contratação tem a natureza de serviço comum continuado com dedicação exclusiva de mão de obra;

1.2.3 O prazo de vigência da contratação se dará a partir da data da assinatura do contrato, por um período de doze meses, podendo ser prorrogado, na forma do artigo 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.2.4 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.2.5 A equipe deve estar no local de entrega da prestação dos serviços, uniformizados e com todos os equipamentos de proteção individual – EPI’s, na forma da lei e convenções trabalhistas.

1.2.6 Os quantitativos e respectivos itens são os discriminados nesse termo de referência;

1.2.7 A presente contratação adotará como regime de execução a empreitada por preço unitário global;



1.3 ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO E QUANTITATIVOS

CONFORME TABELA CONSTANTE NO ANEXO A – DESTE TERMO DE REFERÊNCIA

Valor Total R\$ 6.989.217,12 (seis milhões novecentos e oitenta e nove mil duzentos e dezessete reais e doze centavos).

2. JUSTIFICATIVAS DA CONTRATAÇÃO

Da Justificativa da despesa

O transporte escolar é um instrumento de democratização de oportunidades educacionais pela garantia de acesso e permanência dos alunos residentes em áreas rurais desprovidas de escolas.

O acesso à escola e, principalmente, a oportunidade de atingir um grau maior de escolaridade, fatores essenciais para o acesso ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento da sociedade, exige nível crescente de qualificação e dependem diretamente do transporte escolar.

A Constituição federal de 1988 dispôs sobre a educação elevando-a a categoria de princípio e de pilar para o desenvolvimento da sociedade brasileira, indicando, como objetivo precípua, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Destaca-se, entre os princípios apontados para o desenvolvimento do ensino, a promoção de ações que assegurem a igualdade de condições para o acesso e a permanência à escola.

Sabe-se que o contexto social brasileiro é permeado pela desigualdade e pela falta de oportunidades ao exercício de muitos direitos fundamentais do cidadão. Essa realidade, por vezes, é tão forte que a simples disponibilização do ensino público e gratuito não é suficiente para assegurar o acesso e a permanência da criança e do jovem na escola.

No artigo 208 da Constituição encontram-se as obrigações do Estado (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) no que tange à oferta do ensino público. Trata-se de garantias asseguradas aos educandos cuja finalidade é o efetivo exercício do direito à educação, estando, entre estas, o transporte escolar:

Art.208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 04 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II – progressiva universalização do ensino médio gratuito;

III – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;



IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 05 (cinco) anos de idade;
V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI – oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º - **O não oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.** (grifo nosso)

Fica clara, portanto, a garantia do transporte escolar aos alunos residentes em áreas desprovidas de escolas como obrigação constitucional.

A educação, consagrada como direito fundamental deve ser voltada para o pleno desenvolvimento da pessoa, tornando-a habilitada para a prática da cidadania e para o trabalho.

Reforçando as disposições contidas em nossa Constituição, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, preconiza:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Vale referir que o inciso VI, introduzido no art. 11 da LDB, pela Lei Federal nº 10.709/2003, não deixa margens a dúvidas quanto a responsabilidade do Município no transporte escolar, qual seja, de transportar os alunos matriculados em sua rede de ensino, isto é, nas escolas Municipais.

Dessa forma, fica configurado que o Município possui responsabilidade em relação aos alunos matriculados em sua rede de ensino. Cabe esclarecer, inclusive, que a polêmica existente em torno da responsabilidade pelo transporte escolar, envolvendo alunos matriculados em escolas estaduais, determinou a modificação na LDB, introduzida pela Lei nº 10.709/2003, tornando expressa a responsabilidade em relação aos alunos matriculados em sua rede de ensino, nos termos do que dispõe o art. 10, inciso VII, da Lei nº 9.394/96.

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de: (...)

VII – assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.07.2003)

Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de: (...)



VI – assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal. (Incluído pela Lei nº 10.709 de 31.07.2003).

Portanto, está delimitada a responsabilidade de cada um dos entes, uma vez que, a Lei federal determina, de forma precisa, a responsabilidade de cada um, não cabendo ao Município qualquer obrigação em relação aos alunos da rede estadual de ensino, salvo na hipótese de formalmente comprometer-se a assumir tal obrigação.

O mérito da questão por sua vez, foi definitivamente apainado pela disposição, agora expressamente contida na Lei de Diretrizes e Bases de Educação (Lei 9.394/96), com dispositivos acrescidos pela 10.709/03.

Apesar de delimitar a responsabilidade de Estados e Municípios em relação ao transporte escolar de seus alunos, a Lei nº 10.709/03 assegura a possibilidade dos entes celebrarem pactos ou ajustes com vistas a promover, em sistema de colaboração, o programa de transporte escolar: “Art. 3º Cabe aos estados articular-se com os respectivos Municípios, para prover o disposto nesta lei da forma que melhor atenda aos interesses dos alunos”.

Com esse objetivo o Governo do Estado Ceará, através da Lei nº 14025, de 17 de dezembro de 2007, institui o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar:

Art. 1º Fica instituído o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar, que tem o objetivo de oferecer aos municípios assistência financeira, em caráter suplementar, para garantia da oferta de transporte aos alunos de educação básica pública, com prioridade para os residentes em área rural.

Art. 2º Para fazer jus às transferências financeiras relacionadas ao Programa, o município, sempre pelo seu Prefeito, deverá assinar, anualmente, Termo de Responsabilidade perante a Secretaria da Educação.

Também com o intuito de favorecer os alunos moradores da zona rural o Ministério da Educação, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação (FNDE) executa o Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE).

O PNATE foi instituído pela Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, com o objetivo inicial de garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos do ensino fundamental público residentes em área rural que utilizem transporte escolar, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos estados, Distrito federal e municípios. Com a publicação da Medida Provisória 455/2009 – transformada na Lei nº 11.947, de 16 de junho mesmo ano, o programa foi ampliado para toda a educação básica, beneficiando também os estudantes da educação infantil e do ensino médio residentes em áreas rurais.

De acordo com o FNDE, o programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento congênere podendo ser utilizado com os objetivos de: (...) custear despesas com reforma, seguros,



licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo ou, no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residente em área rural.

Serve também, para o pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar. A Resolução/CD/FNDE nº 12 de 17 de março de 2011 – Estabelece os critérios e as formas de transferência de recursos financeiros do programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) quanto às parcerias e competências:

FNDE – órgão responsável pela assistência financeira, normatização, coordenação, acompanhamento, fiscalização, cooperação técnica e avaliação da efetividade da aplicação dos recursos financeiros, diretamente ou por delegação de competência.

Ente executor (Eex) – responsável pelo recebimento e execução dos recursos financeiros transferidos pelo FNDE À conta do PNATE, sendo:

Secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal – Responsáveis pelo atendimento aos alunos das escolas públicas da educação básica da rede estadual e do Distrito federal, nos termos da lei nº 10.709, de 31/07/2003.

Prefeituras Municipais - Responsáveis pelo atendimento aos alunos das escolas públicas da educação básica da rede municipal, nos termos da lei nº 10.709, de 31/07/2003.

Dito isto, a Secretaria Municipal de Educação de Acopiara, no sentido de viabilizar a presença do aluno na escola, principalmente nos locais cujas distâncias e acessos as unidades educacionais interferem no cotidiano escolar dos alunos, necessita contratar serviço de Transporte Escolar para alunos da Rede Municipal de Ensino.

Ratificamos que a atual gestão compreende e prioriza o transporte de educandos como de suma importância para o desenvolvimento do Estado e dos municípios, visto que a atividade escolar demanda o deslocamento de alunos, que deve ser realizado de forma segura, confortável e com o menor custo possível.

Diante disso, os gestores de transporte escolar devem ser capacitados para proporcionar aos estudantes da rede estadual e municipal de ensino público, todos estes quesitos, visto que a não observância de qualquer, pode comprometer o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

No meio urbano, as dificuldades para efetivo cumprimento destes serviços já são grandes, uma vez que há problemas com estabelecimento de roteiros, congestionamentos, fiscalização dos veículos, clandestinidade, entre outros.

Nas zonas rurais, estes problemas se somam às condições das vias, ausência de transporte público regular, distância dos gestores das populações atendidas, dentre outros. De tal sorte, como meio de proporcionar a igualdade material e efetivo acesso à educação, evidencia-se a necessidade de o poder público prover meios para transportar alunos residentes em zona rural e distantes das escolas.

Por fim, com o intuito de atendermos a demanda de transporte escolar inerente aos alunos da rede municipal e estadual de ensino, justificamos a solicitação de



contratação de empresa especializada em transporte escolar, em conformidade com a legislação vigente e aspectos explanados neste termo de referência.

Justificativa da escolha da modalidade e procedimento auxiliar.

Conforme previsto, no Estudo Técnico Preliminar, elaborado pelos setores técnicos competentes, esse processo de licitação se dará na modalidade pregão eletrônico, por entender ser a melhor escolha de modalidade para a aquisição de serviços, ainda mais por se tratar de um processo de fornecimento contínuo, conforme previstos na Lei Federal 14.133/21, *in verbis*:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

I - condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado;

II - processamento por meio de sistema de registro de preços, quando pertinente;

III - determinação de unidades e quantidades a serem adquiridas em função de consumo e utilização prováveis, cuja estimativa será obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas, admitido o fornecimento contínuo;

IV - condições de guarda e armazenamento que não permitam a deterioração do material;

(...)

A modalidade de Pregão eletrônico, se dar pelo fato, da descrição do estudo técnico preliminar, que caracteriza essa aquisição de serviços como comum, de fornecimento contínuo, cujo critério de julgamento será o MENOR VALOR GLOBAL POR LOTE, nos termos do inciso XLI, do art. 6º da 14.133/21. Além disso, a modalidade pregão está previsto no art. 28 da lei supramencionada, conforme a seguir:

Art. 28. São modalidades de licitação:

I - pregão;

II - concorrência;

III - concurso;

IV - leilão;

V - diálogo competitivo.

§ 1º Além das modalidades referidas no **caput** deste artigo, a Administração pode servir-se dos procedimentos auxiliares previstos no [art. 78 desta Lei](#).



§ 2º É vedada a criação de outras modalidades de licitação ou, ainda, a combinação daquelas referidas no **caput** deste artigo.

Essa modalidade estimula a sustentabilidade e a inovação nas contratações públicas, pois permite que a administração incorpore critérios ambientais, sociais e tecnológicos nas especificações dos bens e produtos, bem como nas condições de execução dos contratos. Isso contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município, em consonância com os princípios da Lei Federal 14.133/2124.

Portanto, a realização do certame na modalidade pregão eletrônico é a melhor escolha de modalidade para a aquisição serviços, previstos na Lei Federal 14.133/21, pois oferece vantagens como economia, eficiência, competitividade, transparência, celeridade, gestão, controle, sustentabilidade e inovação.

2.2 Justificativa para o parcelamento ou não do objeto:

Conforme previsto nos estudos técnicos preliminares, o parcelamento para a contratação em tela, é aceitável por haver viabilidade técnica, pois os itens do objeto não se configuram sistema único e integrado, e parcelar o mesmo em lotes reduz a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido.

Ressaltamos que a justificativa do parcelamento tem a sua fundamentação legal na lei nº 14.133/21 diz no artigo 40, inciso V alínea b. Pois, os lotes podem gerar maiores vantagens para o município com a entrega de serviço de qualidade bem como economicamente viável, assegurando a economicidade no poder público.

Vejamos o que diz a legislação:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:
(...)

V - atendimento aos princípios:

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;

O parcelamento ainda pode ser justificado, como uma forma de otimizar a gestão financeira, possibilitando uma melhor adequação ao orçamento disponível, conforme previsto nos princípios da economicidade e eficiência da referida lei, ademais o processo em tela seguiu os princípios previstos no parágrafo segundo do art. 40 da lei 14.133/21.

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:
(...)

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;



- II - o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e
- III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

Sendo desta forma devidamente justificado a vantajosidade do parcelamento do objeto.

3. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

- 3.1. Trata-se de prestação de serviços de transporte de alunos, destinados à educação básica da rede municipal e estadual de ensino, cujo serviço é de natureza comum, de uso continuado em regime de dedicação exclusiva e de dedicação exclusiva de mão de obra.
- 3.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro, Resolução Nº 168, de 14 de dezembro de 2014-CONTRAN, Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 10.880, de 09 de Junho e 2004 – PNATE.
- 3.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
- 3.4. Ademias, o transporte escolar é um componente fundamental para garantir o acesso à educação, especialmente em regiões urbanas e rurais onde as distâncias entre residências e instituições de ensino são consideráveis. Em Acopiara, município situado no estado do Ceará, a eficiente execução do serviço de transporte escolar é essencial para assegurar o direito à educação dos alunos da rede pública municipal e estadual. Nesse contexto, é imprescindível analisar como a legislação vigente e os princípios do Direito Administrativo devem orientar a execução desse serviço, visando sua legalidade, eficiência e equidade.
- 3.5. O serviço de transporte escolar em Acopiara deve ser regido pela legislação federal, estadual e municipal pertinente. Em âmbito federal, destaca-se a Lei nº 12.816/2013, que estabelece diretrizes para o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), bem como a Lei nº 9.394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reforça a responsabilidade do Estado em garantir o acesso à educação básica. No âmbito estadual e municipal, normativas específicas devem ser observadas, adequando o transporte escolar às peculiaridades locais.
- 3.6. A execução do serviço de transporte escolar deve pautar-se por princípios basilares do Direito Administrativo, tais como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A legalidade impõe que o transporte seja realizado conforme as normas estabelecidas, garantindo a segurança e o cumprimento dos direitos dos alunos. A impessoalidade exige que a prestação do serviço seja desprovida de favorecimentos



peçoais, assegurando igualdade de acesso a todos os estudantes elegíveis. A moralidade requer a honestidade, transparência e probidade na gestão dos recursos públicos destinados ao transporte escolar. A publicidade exige que as informações sobre o serviço sejam amplamente divulgadas, assegurando a participação da comunidade na fiscalização e controle.

3.7. Por fim, a eficiência determina que o transporte seja realizado de forma ágil, segura e econômica, otimizando o uso dos recursos disponíveis. A execução do serviço de transporte escolar em Acopiara deve ser norteadada pela observância da legislação pertinente e dos princípios do Direito Administrativo. Somente através de um planejamento adequado, seleção transparente de fornecedores, manutenção preventiva da frota, supervisão eficaz, capacitação dos condutores e transparência na gestão dos recursos será possível garantir o acesso à educação de forma segura, eficiente e equitativa para todos os alunos da rede pública municipal e estadual, tanto na zona urbana quanto na rural.

4 DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1 Conforme estudos preliminares, os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

4.1.1 Disponibilização de veículos e recursos humanos necessários para o transporte, de forma a suprir a demanda na quantidade de quilômetros estipulados neste termo de referência e anexos, sem prejuízo ao atendimento a todas as normas aplicáveis ao transporte de pessoas.

4.1.2 A Contratada somente poderá iniciar os serviços, quando autorizados por escrito pelo Contratante, seguindo os seguintes procedimentos:

- a) O horário de apresentação do veículo no local de partida deverá anteceder, no mínimo, 15 (quinze) minutos ao horário estabelecido para a partida;
- b) O horário de chegada à unidade escolar deverá ser de 10 (dez) minutos antes do horário definido para o início das aulas, em cada turno diário;
- c) Assim como para horário de partida, deverá ser mantido um período de espera pelos transportados, no final de cada turno de aulas, de pelo menos 10 (dez) minutos.
- d) Os itinerários e os horários pré-determinados poderão ser alterados de comum acordo com o Contratante e sempre que for necessário, em decorrência de obras e/ou impedimentos temporários e/ou mudanças no sentido de tráfego e/ou inclusão de alunos.
- e) A prestação dos serviços dar-se-á de forma a acompanhar a jornada escolar, conforme os dias letivos. Quando necessária e desde que previamente solicitada em até 48 (quarenta e oito) horas, será prestada também nos casos de reposição de aulas, reforço/recuperação escolar, nos meses de férias ou de recesso escolar, ou na ocorrência de atividades extracurriculares, não havendo acréscimo do preço contratado.
- f) O transporte escolar tem que ser garantido aos alunos durante a vigência do contrato, adequando-se às alterações que possam ocorrer no calendário escolar por motivo imprevisto ou de força maior.



4.1.3. Os itinerários foram levantados com base nos dados do atual ano letivo, fornecidos pelos diretores das escolas, e georreferenciado por profissional qualificado, buscando abranger todo o alunado nas diferentes localidades e com o objetivo de atingir melhor eficiência na coleta e transbordo de alunos (e professores e demais servidores, nos casos necessários). No entanto, no decorrer do ano letivo, em função da variabilidade matricular, esses itinerários podem ser adequados para melhor atender aos estudantes, bem como buscar maior economicidade.

4.1.4. Se na execução contratual vier a surgir novo itinerário, não incluso neste instrumento, a Administração Contratante deverá comunicar a Contratada, que deverá, a seu turno, prover meios materiais e humanos necessários para a efetiva prestação dos serviços.

4.1.4.1. Deverá ser devidamente justificada pelos diretores das escolas as alterações dos itinerários, seja por mudanças, acréscimos ou supressões, mediante relatório atestado pela Secretaria de Educação do município de Acopiara.

4.1.5. Os itinerários e suas distâncias em quilômetros constituem parâmetro importante para que a Contratada consiga elaborar sua proposta de preços para execução dos serviços. No entanto, o critério de aferição dos valores devidos se dará mediante a quilometragem, conforme georreferenciamento elaborado pela Secretaria de Educação de Acopiara/CE.

4.1.6. Os serviços serão executados no turno da manhã e tarde, conforme as necessidades de cada unidade escolar, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Educação, trafegando em estradas pavimentadas ou não.

4.1.7. Os veículos devem estar em perfeito estado de conservação e uso, assim como disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal da Contratante, nos dias, horários e locais estabelecidos pela Secretaria de Educação, podendo haver alterações deles, desde que haja necessidade e de comum acordo.

4.1.7.1. Qualquer inadequação apresentada pelos veículos, incluindo, mas não limitado a, mal estado de pneus, vidros danificados, sinalização inadequada, veículos com idade acima do limite legal permitido para o transporte em avença, bancos e/ou interior do veículo depredados, ou qualquer outra irregularidade que possa colocar em risco a segurança dos transportados e/ou de terceiros, será motivo de solicitação de imediata reparação do veículo no máximo em oito horas, não sendo possível o atendimento tendo em vista a gravidade do dano a contratada deverá providenciar a substituição do veículos para a execução dos serviços.

4.2 DOS VEÍCULOS

4.2.1 A execução dos serviços se dará com utilização dos seguintes tipos de veículos, em consonância com as recomendações do CADERNO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE ÔNIBUS RURAL ESCOLAR DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e legislação de trânsito aplicável:

TIPOS DE VEÍCULOS



1	MICROÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS, com capacidade mínima de 25 (vinte e cinco) passageiros sentados, acessórios obrigatórios (cinto de segurança em todos os bancos, extintor, estepe, chave de roda, macaco e triângulo), combustível diesel.
2	ÔNIBUS RURAL ESCOLAR GRANDE, capacidade mínima 44(quarenta e quatro) passageiros sentados, sem ar-condicionado, a diesel, acessórios obrigatórios.
3	VANS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS, com capacidade mínima de 16 (dezesesseis) passageiros sentados, acessórios obrigatórios (cinto de segurança em todos os bancos, extintor, estepe, chave de roda, macaco e triângulo), combustível diesel.

4.2.1.1. Eventualmente, a Contratada poderá utilizar, justificadamente, veículo distinto do previsto pela Administração para a execução dos serviços em determinado trecho. A utilização de veículo distinto deverá, além de justificada e informada à Administração Contratante, seguir a legislação vigente para o transporte de passageiros, as recomendações do FNDE. A contratada não fará jus, nessa hipótese, a qualquer acréscimo no valor contratualmente devido.

4.2.2. Os veículos deverão ainda possuir:

- Cinto de segurança em boas condições e para todos os passageiros;
- Uma grade separando os alunos da parte onde fica o motor;
- Registrador de velocidade (TACÓGRAFO), aparelho instalado no painel do veículo que registra a velocidade e paradas do veículo;
- Apresentação diferenciada, com pintura de faixa horizontal na cor PRETA nas laterais e traseiras, contendo a palavra ESCOLAR na cor AMARELA;

4.2.3. Na ocasião da adjudicação, a vencedora, para fins de contratação, deverá apresentar os seguintes documentos, de no mínimo 20% da frota de veículos, devidamente autenticados:

4.2.3.1. CRLV do Veículo em nome da vencedora ou contrato de compra e venda de veículos ou contrato de cessão de posse todos em nome da vencedora;

4.2.4. É vedada a condução de escolares em número superior à capacidade de transporte de passageiros sentados estabelecida pelo fabricante.

4.2.5. Os veículos deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados para exercer a função nos termos da Resolução nº 168, de 14.12.2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso de motorista.

4.2.6. Os veículos deverão estar equipados com limitadores de abertura dos vidros corrediços, de no máximo dez centímetros.

4.2.7. Os veículos deverão estar equipados com dispositivos próprios para quebra ou remoção de vidros em caso de acidentes.

4.2.8. Deverão os veículos estar à disposição para realizarem os serviços de acordo com a necessidade da Secretaria de Educação para tráfego em pistas pavimentadas ou não.



4.2.9. Somente serão executados os serviços de veículos compatíveis com a quilometragem preestabelecida pelo georreferenciamento, sendo que qualquer outro caso será desconsiderado pela Contratante para efeitos de atesto da execução dos serviços e pagamento.

4.2.10. Caso ocorra a substituição de algum veículo, a Contratada se responsabiliza a prestar informação e remeter à Secretaria de Educação todas as documentações citadas no subitem 4.2.3 inerentes ao novo veículo a ser utilizado.

4.2.11. Os veículos utilizados deverão estar adesivados externamente, indicando o telefone da Ouvidoria do município, para facilitar o registro de reclamações e controle social da execução dos serviços.

4.3. DOS CONDUTORES

4.3.1. O condutor do veículo deverá:

- a) Idade superior a 21 anos;
- b) Habilitação para dirigir veículos na categoria D;
- c) Ter sido submetido a exame psicotécnico com aprovação especial para transporte de alunos;
- d) Ter se formado em curso de Formação de condutor de Transporte Escolar;
- e) Não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os dozes últimos meses.

4.3.2. O condutor deverá assumir diariamente o veículo, uniformizado e com adequada aparência pessoal, bem como capacitados para:

- a) Sempre que convocado, comparecer, imediatamente ao local designado pela Contratante, para efeitos de esclarecimentos, ou exames de quaisquer problemas na execução dos serviços;
- b) Portar sempre algum meio de comunicação como, por exemplo, aparelho de telefonia móvel (celular);
- c) Sempre contatar o fiscal do contratante, o informando de toda ocorrência na prestação de serviços, ou qualquer fato/anormalidade que possa ocasionar algum prejuízo na continuidade da prestação do serviço ou em seu resultado final;
- d) Cumprir fielmente a programação dos serviços, feita periodicamente pelo Contratante, sempre se valendo da cortesia, para fins de garantir a boa e regular prestação dos serviços;
- e) Fazer as anotações dos registros de todas as ocorrências, verificando-as no transcorrer da jornada de trabalho, e após comunicar ao Contratante;

4.3.3. A uniformização do condutor será estabelecida conforme padrão da Contratada, e será por ela fornecida a seus empregados.

4.3.4. Todos os empregados da Contratada deverão trabalhar com crachá de identificação visível.

4.3.5. É direito da Contratante rejeitar qualquer empregado da Contratada, assim como solicitar sua substituição, caso o empregado apresente algum comportamento não condizente às suas funções e normas estabelecidas, obrigando à Contratada acolher e



respeitar a decisão da Contratante.

4.3.6. É vedado à Contratada substituir qualquer dos seus empregados quando em serviço, sem prévia e expressa comunicação à Contratante.

4.3.7. É dever da Contratada garantir o comportamento moral e profissional dos seus empregados, cabendo a Contratada se responsabilizar integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos que vierem a ser cometidos em caso de ação ou omissão por parte do empregado, incluindo a inobservância das normas e ordens da Contratante.

4.4. DO DANO

4.4.1. É de responsabilidade da Contratada a indenização em pecúnia dos danos sejam eles moram ou materiais ocasionados pelos seus empregados em bens patrimoniais da Contratante, do mesmo modo que ocorrer qualquer desaparecimento de objetos, e valores encontrados em suas dependências ou de quem quer que seja, uma vez que reste comprovado o dolo ou a culpa do empregado da Contratada.

4.4.2. Apurado o dano e comprovada a autoria do ato ilícito de qualquer empregado da Contratada, o respectivo valor da indenização recairá no ato de pagamento da fatura, ficando pactuado que a compensação possa incidir em faturas vincendas.

4.5. DA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS

4.5.1. Da Manutenção Preventiva

4.5.1.1. A responsabilidade pela Manutenção Preventiva dos veículos necessários à execução dos serviços ora pretendidos será da empresa a ser contratada, devendo ser realizada periodicamente obedecendo às recomendações do Manual do Proprietário de cada veículo, ficando estabelecida a seguinte frequência máxima sem se limitar a ela e aos serviços abaixo descritos;

4.5.1.2. Trocar o óleo do motor, filtro de ar, filtro de óleo do motor, em conformidade com a periodicidade estabelecida pelo fabricante;

4.5.1.3. Fazer balanceamento das rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus;

4.5.1.4. Verificar o estado de conservação dos pneus e providenciar rodízio deles sempre que necessário;

4.5.1.5. Providenciar revisão geral de todos os itens previstos no Manual do Proprietário de acordo com a recomendação do fabricante;

4.5.1.6. Efetuar na periodicidade abaixo e nas recomendadas pelo fabricante:

Semanalmente e/ou Quando necessário	Verificar e completar se necessário, o nível de óleo do motor;
	Verificar e corrigir a calibragem dos pneus;
	Verificar e completar, se necessário, o nível do reservatório do limpador de para-brisa.
	Verificar e corrigir, se necessário, vazamento de óleo do motor.



Mensalmente e/ou quando necessário	Verificar e completar, se necessário, o nível de fluido do freio;
	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras;
	Verificar e corrigir, se necessário, a alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático a posição de retorno;
	Verificar e corrigir, se necessário, o volante e a direção quanto a existência de folga e retorno automático após a curva;
	Testar a eficiência dos freios de estacionamento através de verificação de pastilhas, discos, lonas, tambores, tubulações e mangueiras de freio corrigindo, se necessário;
	Verificar e corrigir, se necessário, a estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
Trimestralmente e/ou quando necessário	Verificar e corrigir, se necessário, o desempenho do motor e conjunto de transmissão durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marchas constantes nas reduções também quanto a vazamentos;
	Verificar e corrigir, se necessário, quanto a emissão de poluentes do motor e sistema de catalisação;
	Verificar caixa de mudanças de marchas completando nível de óleo, se necessário;
	Fazer testes de amortecedores e substituí-los, quando necessário;
	Verificar e eliminar eventuais ruídos de carroceria.

4.6.2. Da Manutenção Corretiva

4.6.2.1. A manutenção corretiva deverá ocorrer sempre que necessário para substituição de um componente do veículo por desgaste ou por quebra dele.

4.6.2.2. A Contratada deverá arcar com todos os custos decorrentes de acidentes e avarias, mantendo para isso seguro com cobertura contra terceiros.

4.6.2.3. A Contratada deverá assumir integral e absoluta responsabilidade pelos veículos envolvidos na prestação dos serviços, desobrigando o Contratante de qualquer ônus, encargos, deveres e responsabilidade por defeitos, vícios aparentes ou ocultos, ou funcionamento insatisfatório dos aludidos bens e acidentes não cobertos pelo seguro citado anteriormente.

4.6.2.4. A Contratada deverá ainda apresentar, ao final de cada mês, em meio eletrônico, via ou outro meio viável, os seguintes relatórios, indicando:

- a) Atendimentos realizados com quantidade de veículos, usuários, quilometragem rodada e dias trabalhados;
- b) Manutenção preventiva, indicando intervenção realizada em cada veículo, mostrando



a quilometragem percorrida até a data da manutenção; e
c) Ocorrências no mês, indicando veículos parados por problemas de manutenção corretiva.

4.7 Da subcontratação: Conforme previsão do art. 122 da Lei nº 14.133/21, deve ser fixado, no edital, o percentual máximo para subcontratação, quando permitida pela Administração, podendo chegar até 80% (oitenta por cento).

4.8 Terceirização e garantia da contratação

4.8.1 Será permitido a terceirização na contratação, na forma da lei.

4.8.2 Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual e condições descritas nas cláusulas do contrato.

4.8.3 Em caso opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária deverá apresentá-la, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

4.8.4 A garantia, nas modalidades caução e fiança bancária, deverá ser prestada em até 10 dias úteis após a assinatura do contrato.

4.8.5 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

5. VISTORIA

5.1 A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08h horas às 14h horas.

5.2 Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

5.3 Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

5.3.1 Para agendamento prévio da vistoria, o interessado deverá realizar agendamento por meio do e-mail: licitaacopiara2@gmail.com;

5.4 Caso o licitante opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.



5.5 A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

6. MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO

6.1 O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2 Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3 As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4 O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5 Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

7. PREPOSTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

7.1 A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

7.2 A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante o período de execução da obra;

7.3 A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização



7.4 A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos na forma do caput do art. 117 da Lei nº 14.133, de 2021, a saber:

Maria Cristieny Rodrigues, portaria de designação nº 013/2024 – Fiscal de Contrato;

7.5 O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle do contrato.

7.6 A verificação da adequação do serviço será realizado com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

7.7 O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração;

7.8 O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º)

7.9 Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção;

7.10 O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;

7.11 No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato;

7.12 O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual;

Fiscalização Administrativa

7.13 O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário;

7.14 Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;



Gestor do Contrato

- 7.15 O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
- 7.16 O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- 7.17 O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
- 7.18 O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.
- 7.19 O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.
- 7.20 O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.
- 7.21 O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

8 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

8.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme previsto neste Termo de Referência, se dará: a aferição da execução dos serviços e pagamento será em razão da quilometragem rodada. A aferição estabelecida neste procedimento, portanto, se demonstra a mais adequada a ser adotada para a determinação do método de execução contratual e pagamento.



8.2. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

8.2.1. não produzir os resultados acordados;

8.2.3 deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

8.2.4 deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

8.3. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

9. DO RECEBIMENTO

9.1 Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.

9.2 Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

9.3 O contratado também apresentará, a cada medição, os relatórios comprobatórios da prestação dos serviços executados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

9.4 Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133).

9.5 O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

9.6 O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

9.7 O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

9.8 O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.



9.9. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

9.10. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

9.11 O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

9.12 A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021).

9.13 O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis, quando for o caso.

9.14 Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

9.15 Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

9.16 Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 10 (dez.) dias úteis, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

9.16.1 Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.



9.16.2 Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

9.16.3 Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

9.16.4 Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

9.16.5 Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

9.17 No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

9.18 Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

9.19 O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

10 LIQUIDAÇÃO

10.1 Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período.

10.1.1 O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021

10.2 Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;



- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

10.3 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;

10.4 A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

10.5 A Administração deverá realizar consulta para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

10.6 Constatando-se, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

10.7 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

10.8 Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

10.9 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação.

11 PRAZO DE PAGAMENTO

11.1 O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 15 (quinze) dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior.



12 FORMA DE PAGAMENTO

12.1 O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

12.2 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

12.3 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

12.3.1 Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

12.4 O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

13 ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO

13.1 A presente contratação não permite a antecipação de pagamento

14 DA FORMA E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DE FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

14.1. Será considerada vencedora do presente certame a (as) empresa (s) que apresentar o MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, e desde que atenda às especificações e exigências constantes neste Termo e Edital do presente processo.

14.2. Havendo absoluta igualdade de condições entre duas ou mais propostas, a Comissão de Licitação convocará os licitantes em situação de empate e procederá a sorteio em ato público.

14.3. Quando for constatado o empate, conforme estabelece os artigos 44 e 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, a comissão aplicará os critérios para desempate em favor da microempresa ou empresa de pequeno porte, da seguinte forma:

14.3.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superior ao melhor preço.

14.3.2. Para efeito do disposto no 14.2, ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

I - a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá



apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, no prazo de quinze minutos, sob pena de preclusão, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;

II – Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do inciso I deste item, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do item deste Termo, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito, também todos no prazo de quinze minutos cada, sob pena de preclusão;

III – no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos no item 14.3.2. inciso I deste Termo, será realizado sorteio para definir aquele que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

14.4 . Na hipótese da não-contratação nos termos previstos deste Termo, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

14.5 O disposto no item 14.3.2 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte

14.6 O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo Menor Preço por lote.

15 REGIME DE EXECUÇÃO

15.1 O regime de execução do contrato será empreitada por valor unitário por rota do lote.

16 CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS

16.1 Ressalvado o objeto ou parte dele sujeito ao regime de empreitada por preço unitário, o critério de aceitabilidade de preços será o valor global estimado por lote para a contratação.

16.2 O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global por lote, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº14.133/2021);

16.3 Para o objeto ou parte dele sujeito ao regime de empreitada por preço unitário o critério de aceitabilidade de preços será menor preço global por lote.



16.4 A **proposta de preços readequada** deverá ser elaborada em 01 (uma) via em papel timbrado ou com carimbo do interessado, manuscrita em letra de forma em tinta não lavável ou confeccionada por máquina, impresso por computador ou qualquer processo eletrônico, datada e assinada (sobre o carimbo ou equivalente) pelo titular ou preposto, sem emendas, rasuras ou entrelinhas.

16.5 A proposta de preços deverá ser apresentada seguindo o modelo padronizado no anexo do edital, contendo:

- a) A modalidade e o número da licitação;
- b) Endereçamento ao Pregoeiro do Município;
- c) Razão Social, CNPJ, endereço, inscrição estadual ou municipal do proponente, conforme o caso, número da conta corrente, agência bancária, identificação do respectivo banco, e se houver, número do telefone/fax, e endereço eletrônico;
- d) Prazo de execução dos serviços de 12 (doze) meses;
- e) Prazo de validade não inferior a 120 (cento e vinte) dias, sob pena de declassificação da proposta;
- f) Os itens cotados, nos quantitativos licitados, segundo a unidade de medida consignada no edital, marca/modelo dos produtos ofertados, bem como valor global da proposta por extenso.
- g) Os valores unitários e totais em algarismos de cada item cotado, e conforme o caso, o valor global do lote e/ou da proposta em algarismos e por extenso.
- h) Quantidade ofertada por item/lote, observando o disposto neste Termo de Referência;
- i) Declaração da licitante que, nos valores apresentados acima, estão inclusos todos os tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal, custos e demais despesas que possam incidir sobre o objeto licitado e declarações previstas na lei 14.133/21;
- j) Os valores correspondente a cada lote constante do respectivo Anexo I do presente Edital, apresentados em algarismos com até 02 (duas) casas decimais após a vírgula;
- k) O preço do(s) item(ns) proposto(s) deverão estar incluídas as incidências fiscais e demais encargos trabalhistas, previdenciários, tributários e comerciais, inclusive todas as despesas com transportes, seguros de qualquer natureza ou espécie, incluindo complementação de impostos, quando for o caso, e todas as demais despesas necessárias à realização dos serviços objeto deste instrumento convocatório (que incidam direta ou indiretamente), tudo por conta da proponente/contratada, sob pena de não poderem ser inseridos posteriormente, sendo que este apenas será apresentado para cada serviço a ser executado de acordo com a requisição da secretaria Contratante.

16.6 O licitante deverá registrar sua proposta de preços eletrônica, exclusivamente



por meio do sistema eletrônico, até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando então encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

- 16.7 Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.
- 16.8 O licitante deverá informar em sua proposta de preços eletrônica, mediante o preenchimento no sistema eletrônico, o valor unitário e total do item, bem como a especificação clara e completa dos serviços a serem executados, em conformidade com o Termo de Referência.
- 16.9 O licitante deverá cotar o preço do objeto licitatório em moeda nacional.
- 16.10 Para fins de custos operacionais e despesas para execução dos serviços especificados neste termo, compreende-se, além do disposto no subitem 16.2, alínea “k”: administração, mão de obra, apoio administrativo, materiais, transporte de pessoal e de materiais, seguros, taxas e tributos de quaisquer naturezas que incidam sobre o Contrato e contribuições, encargos sociais, previdenciários e trabalhistas, e quaisquer custos diretos ou indiretos necessários à completa execução dos serviços objeto da licitação.
- 16.11 Qualquer elemento que possa identificar o licitante importa desclassificação da proposta, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.
- 16.12 Até a abertura da sessão, o licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente encaminhada.
- 16.13 A proposta elaborada em desacordo com este Edital e Anexos poderá ser desclassificada.
- 16.14 Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
- 16.15 O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.
- 16.16 Decorrido o prazo de validade das propostas, sem convocação para assinatura do Contrato, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.
- 16.17 Os preços constantes da proposta de preços do licitante deverão conter apenas duas casas decimais após a vírgula, cabendo ao licitante proceder ao arredondamento ou desprezar os números após as duas casas decimais dos centavos, e deverão ser cotados em moeda corrente nacional.
- 16.18 Os preços propostos serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração dos mesmos, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro argumento não previsto em lei.



16.19 Se tratando de julgamento por menor preço por item, ocorrendo discrepância entre os preços unitários e totais, prevalecerão os primeiros. Se a licitação for por menor preço por lote, somatório ou a multiplicação errada que influenciar no valor total do lote implicará na desclassificação da licitante no referido lote.

16.20 Os quantitativos licitados e cotados deverão ser rigorosamente conferidos pelos licitantes.

16.21 A proposta de preços deve contemplar todos os itens/lotes em sua integralidade.

16.22 A apresentação da proposta de preços implica na ciência clara de todos os termos do edital e seus anexos, em especial quanto à especificação dos serviços e as condições de participação, competição, julgamento e formalização de contrato, bem como a aceitação e sujeição integral às suas disposições e à legislação aplicável, notadamente a Lei Nº14133/21, alterada e consolidada.

16.23 Na análise das propostas de preços a Comissão observará preferencialmente o preço unitário, facultando-lhe, porém, segundo critério de conveniência e oportunidade observar o preço total.

16.24 DA APRESENTAÇÃO DA PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS POR ITEM:

16.25 A Planilha de Composição de Custos deverá ser apresentada por item/rota, contendo as informações mínimas necessárias para a compreensão clara e objetiva da formação do preço, sob pena de desclassificação, caso não apresente.

16.25.1 A Planilha de Composição de Custos servirá para demonstrar possíveis variações de custos/insumos no curso da execução do contrato e deverá ser utilizada como base em eventuais reajustes ou revisões de preços.

16.25.2 No preenchimento da Planilha de Composição de Custos, a licitante deverá observar as orientações/informações, referentes às Convenções Coletivas de Trabalho e demais valores e percentuais utilizados como parâmetro pela Administração.

16.25.3 A inobservância das orientações/informações citadas neste subitem, quanto ao correto preenchimento da Planilha de Composição de Custos poderá resultar na desclassificação da proposta.

16.25.4 A administração poderá realizar diligências junto à licitante vencedora, a fim de esclarecer dúvidas acerca dos valores e/ou percentuais informados na Planilha de Composição de Custos apresentada, sendo que a identificação da inclusão de informações e/ou valores em desconformidade com as normas gerais ou específicas aplicáveis à empresa (não comprovados documentalmente) poderá acarretar a desclassificação da proposta.

16.25.5 A inobservância do prazo fixado pela Administração para a entrega das



respostas e/ou informações solicitadas em eventual diligência ou ainda o envio de informações ou documentos considerados insuficientes/incompletos poderá ocasionar a desclassificação da proposta.

16.25.6 No preço proposto deverão estar inclusas todas as despesas com salários, leis sociais, trabalhistas, seguros, impostos, taxas e contribuições, transporte, alimentação, despesas administrativas e lucros e demais insumos necessários à sua composição.

16.26 Será desclassificada a proposta de preços apresentada em desconformidade com este termo de referência

17.0 EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

17.1 Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

HABILITAÇÃO JURÍDICA

17.1.1 Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

17.1.2 Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

17.1.3 Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal - SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

17.1.4 Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede.

17.1.5 Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

17.1.6 Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

17.1.7 Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no



Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

17.1.8 Comprovação da Autorização de Funcionamento da empresa participante da licitação (Alvará de Funcionamento), nos termos do art. 66 da Lei Federal nº 14.133/21.

17.1.9 Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva, sob pena de inabilitação pela não apresentação dos documentos citados.

HABILITAÇÃO FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

17.1.10 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, conforme o caso;

17.1.11 Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

17.1.12 Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

17.1.13 Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

17.1.14 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

17.1.15 Prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

17.1.16 Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

17.1.17 Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos Estadual relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

17.1.18 O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n.



123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

17.1.20 Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II);

17.1.21 Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, **inclusive com notas explicativas**, comprovando; índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) igual ou superior a 1 (um) bem como Índice de Endividamento menor ou igual a 0,5 (zero virgula cinco); As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

17.1.22 O balanço deverá ser acompanhado dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário, todos registrados e autenticados na Junta Comercial, constando, necessariamente, o número do Livro Diário e das respectivas folhas nas quais se acha transcrito, devendo tanto o balanço quanto os termos ser assinados por contador (es) registrado (s) no Conselho Regional de Contabilidade e pelo titular ou representante legal da empresa.

17.1.23 Serão aceitos o balanço patrimonial, demonstrações contábeis, termos de abertura e encerramento do livro Diário, transmitidos via SPED, acompanhados do recibo de entrega de escrituração contábil digital, respeitado os termos do Decreto nº 8.683/2016 e a INRFB vigente.

17.1.24 O balanço patrimonial apresentado deverá corresponder aos termos de abertura e encerramento do Livro Diário apresentado.

17.1.25 No caso de sociedade por ações, o balanço deverá ser acompanhado da publicação em jornal oficial e em jornal de grande circulação e do registro na Junta Comercial.

17.1.26 No caso de cooperativa, o balanço patrimonial deverá ser inscrito no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, assinado por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade e pelo titular ou representante legal da instituição, atendendo aos índices estabelecidos neste instrumento convocatório.

17.1.27 Os documentos referidos acima observarão a data limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

17.1.28 Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente



(LC), será exigido para fins de habilitação de 10 % do valor estimado das parcelas pertinentes.

17.1.29 As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

17.1.30 Certidão de Regularidade Profissional – CRP do profissional.

17.1.30.1 Certidão específica e certidão simplificada da junta comercial do estado da licitante. Sendo aceitas somente certidões emitidas nos últimos 30 (trinta) dias

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

17.1.31 Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, e regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, nos termos a seguir:

a) comprovação de aptidão técnica, se dará através da apresentação de no mínimo 01 (um) atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, deverá ser apresentado em papel timbrado, atestando que a empresa forneceu ou fornece produtos/serviços compatíveis, e características com o objeto da presente licitação, contendo o contrato da respectiva prestação dos serviços, assim como no mínimo uma nota fiscal. **(só serão aceitos atestados para locação de veículos destinados ao atendimento de transporte escolar).**

b) Para a contratação em tela será exigido parcelas de maior relevância do objeto licitados, considerar-se-á apta tecnicamente e empresa que tiver operado, no seu respectivo lote com:

Item	Serviço	Quantidade mínima (50%)
01	Van (para transporte escolar)	24 unidades
02	Microonibus (para transporte escolar)	51 unidades
03	Ônibus (para transporte escolar)	05 unidades

c) Justificativa da maior relevância:

c1.) A parcela de maior relevância na qualificação técnica garantirá que a empresa contratada tenha experiência e competência específicas na prestação de transporte escolar, assegurando a segurança dos alunos durante todo o trajeto.

c.2) O transporte escolar é uma atividade regulamentada por diversas normas de segurança e legislação específica. Ao exigir uma parcela de maior relevância na



qualificação técnica, é possível garantir que a empresa contratada esteja plenamente em conformidade com todas as regulamentações pertinentes.

c.3) A parcela de maior relevância na qualificação técnica permite que a empresa contratada demonstre sua experiência e expertise específicas no transporte escolar, o que é fundamental para garantir um serviço de qualidade, confiável e contínuo.

c.4) Ao escolher uma empresa com experiência comprovada na prestação de transporte escolar, há uma redução significativa nos riscos de incidentes ou problemas durante o transporte dos alunos, proporcionando maior tranquilidade para os pais, escolas e demais partes envolvidas.

c.5) Empresas que apresentam a comprovação de parcelas de maior relevância na qualificação técnica provavelmente possuem processos, procedimentos e recursos adequados para garantir um serviço de transporte escolar de alta qualidade, incluindo veículos bem mantidos, motoristas treinados e protocolos de segurança robustos.

c.6) Legalmente, a lei de licitações e contratos asseguram a parcela de maior relevância, e ainda por se tratar de um serviço contínuo poderá ser exigido um tempo mínimo de execução contratual de objetos similares, tudo conforme previsto no § 1º e § 5º do Art. 67 da Lei Federal nº 14.133/21

d) o atestado deverá ser devidamente averbado/registrado no conselho competente, que no caso em tela, é de competência do Conselho Regional de Administração (CRA), da localidade da proponente devendo ainda, vir acompanhado de RCA (registro de comprovação de aptidão) e Certidão de Acervo Técnico.

17.1.32 Prova de inscrição, ou registro da licitante junto ao Conselho Regional de Administração (CRA), da localidade da sede da proponente, e ainda:

a) comprovação da proponente possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega dos documentos, profissional (is) de nível superior - administrador, regularmente inscrito no CRA. Também deverá apresentar certificado de responsabilidade técnica do administrador responsável.

b) o vínculo do responsável técnico - administrador - com a empresa, poderá ser comprovado do seguinte modo:

b.1) se empregado, comprovando-se o vínculo empregatício através de cópia da "ficha ou livro de registro de empregado", da carteira de trabalho e previdência social - CTPS;

b.2) se sócio, comprovando-se a participação societária através de cópia do contrato social e aditivos, se houver devidamente registrado(s) na junta comercial;

b.3) se contratado, apresentar contrato de prestação de serviço, vigente na data de abertura deste certame, assinado por ambas as partes, juntamente com documentos do profissional (rg, cpf/ cnh, e/ou carteira do profissional).

c) vedada a participação de profissional como responsável técnico de mais de uma licitante, caso em que, constatado tal fato, deverá o profissional optar por uma das



licitantes, inabilitando-se as demais, sob pena de inabilitação sumária de todas as concorrentes;

17.1.33 Somente serão considerados válidos os atestados com timbre da entidade expedidora e com identificação do nome completo do emitente. O atestado deverá ser datado e assinado por pessoa física identificada pelo nome e cargo exercido na entidade, estando as informações sujeitas conferência pela Comissão ou quem este indicar. Bem como as demais informações:

- a) nome, CNPJ e endereço completo da pessoa jurídica tomadora dos serviços e emitente do atestado;
- b) nome e CNPJ da empresa que prestou o serviço,
- c) descrição dos serviços;
- e) local e data da emissão do atestado;
- f) identificação (nome o cargo ou função) e assinatura do signatário do atestado.

17.1.33.1 Comprovação de cadastramento de empresa na modalidade fretamento, na **Agência Reguladora do Estado do Ceará – ARCE**, de acordo com o decreto estadual nº 29.687/09.

17.1.33.2 Certidão Negativa de Débitos, emitida pela Agência Reguladora do Estado do Ceará - ARCE.

17.1.33.3 Declaração da Licitante, de que a mesma se compromete em apresentar, caso seja vencedora do certame, 100% (cem por cento) da frota de veículos devidamente legalizada e em bom estado de conservação no prazo máximo de 05(cinco) dias após a assinatura do contrato, sob pena de rescisão contratual e penalidades previstas na forma da lei.

17.1.33.4A licitante deverá apresentar declaração de indicação das instalações com fotografias frontal da fachada e dos interiores dos espaços da empresa e ainda acompanhado de documento idôneo comprobatória da existência da estrutura física, do aparelhamento disponíveis, tais como computadores, telefones, internet, fotocopiadora, etc e do pessoal técnico adequado e disponíveis para realização do objeto, firmada pelo representante legal da empresa.

17.1.34 Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.

17.1.35 Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

17.1.36 O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração,



cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

17.1.37 No caso, das cooperativas, deverá ser apresentando ainda: a relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971;

17.1.38 A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

17.1.39 A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à execução contratual;

17.1.40 O registro previsto na Lei n. 5.764, de 1971, art. 107;

17.1.41 A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e

17.1.42 Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa:

a) ata de fundação;

b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou;

c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;

d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias;

e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e

f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;

17.1.43 A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador

DECLARAÇÕES COMPLEMENTARES À HABILITAÇÃO

17.1.44 Declaração de que atendem aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei;

17.1.45 Declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;



17.1.46 Declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

17.1.47 Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

17.1.48 Declaração de que, em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 9.854, de 27/10/1999, publicada no DOU de 28/10/1999, e ao inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme modelo a ser fixado nos anexos do edital;

17.1.49 Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar.

17.1.50 As empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

17.1.51 Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016](#), ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

17.1.52 O consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

17.1.53 Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia ou via sistema de pregão eletrônico.

17.1.54 Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

17.1.55 Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021).

17.1.56 Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.



17.1.57 O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

17.1.58 Considerando que na presente contratação a avaliação prévia do local de execução é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do serviço, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia.

17.1.59 O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Administração data e horário exclusivos, a ser agendado através do e-mail: licitaacopiara2@gmail.com, de modo que seu agendamento não coincida com o agendamento de outros licitantes.

17.1.60 Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no presente item por declaração formal assinada pelo seu responsável acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

17.1.61 Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

17.1.62 A verificação pelo Pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

17.1.63 Os documentos exigidos para habilitação deverão ser enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de até 02 (duas horas), prorrogável por igual período, contado da solicitação do Agente de Contratação.

17.1.64 A verificação dos documentos de habilitação somente será feita em relação ao licitante vencedor.

17.1.65 Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para nos termos da Lei 14.133/21, art. 64.

17.1.66 complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

17.1.67 atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;



17.1.68 Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

17.1.69 Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o Agente de Contratação examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital.

17.1.70 Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

18. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

18.1 O custo estimado total da contratação é de **Valor Total R\$ 6.989.217,12 (seis milhões novecentos e oitenta e nove mil duzentos e dezessete reais e doze centavos)**, conforme custos unitários apostos na planilha orçamentária estimado.

19. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

19.1 As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados na Lei Orçamentária do Município.

19.2 A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Órgão: 08

Unidade orçamentária: 0801

Dotação Orçamentária: 12.361.1201.2.065

Elemento de despesa: 3.3.90.39.00

Fonte de Recurso: 1540

Órgão: 08

Unidade orçamentária: 0801

Dotação Orçamentária: 12.361.1201.2.066

Elemento de despesa: 3.3.90.39.00

Fonte de Recurso: 1500 1001-PRÓPRIO

1550 – SALÁRIO EDUCAÇÃO



1553- PNATE

A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

20.0 REAJUSTE

20.1. Os preços do contrato poderão possuir reajustes após transcorrido 01 (hum) ano da contratação, a contar da data de assinatura do termo contratual.

20.2 Como parâmetro para o reajuste será utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do ano anterior ao exercício financeiro vigente

21 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

21.1 Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, a CONTRATADA que:

- a) inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- b) ensejar o retardamento da execução do objeto;
- c) falhar ou fraudar na execução do contrato;
- d) comportar-se de modo inidôneo; ou
- e) cometer fraude fiscal.

21.2 Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

21.3 Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

21.4 Multa de:

- a) 0,5% (cinco décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- b) 0,5% (cinco décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;



c) 0,5% (cinco décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

d) 0,5% (cinco décimo por cento) a 0,7% (sete décimo por cento) por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e

e) 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

21.5 as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

21.6 Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

21.7 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

21.8 As sanções previstas acima poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

21.9 Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,5% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	0,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
5	3,2 % ao dia sobre o valor mensal do contrato

Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU



1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou conseqüências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
5	Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do CONTRATANTE, por empregado e por dia;	03
Para os itens a seguir, deixar de:		
6	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;	01
7	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
8	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01
9	Cumprir quaisquer dos itens do Projeto Básico e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03
10	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no Projeto Básico/contrato;	01



11	Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	01
----	--	----

21.10 Também ficam sujeitas às penalidades do art. 156 da Lei nº 14.133/2021, as empresas ou profissionais que:

21.11 tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

21.12 tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

21.13 demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

21.14 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133, de 2021, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

21.15 As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do município, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do município e cobrados judicialmente.

21.16 Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

21.17 Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do contratado, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

21.18 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

21.19 Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

21.20 A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.



22. RESCISÃO

21.1 O Contrato poderá ser rescindido:

21.1.1 por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos do art. 138 da Lei nº 14.133, de 2021, e com as consequências indicadas no art. 139 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital;

21.1.2 Nos termos do art. 137, da Lei nº 14.133, de 2021.

21.2 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

21.3 A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa.

21.4 O termo de rescisão será precedido de Relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

21.5 Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

21.6 Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

21.7 Indenizações e multas.

22. DOS CASOS OMISSOS.

22.1 Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas estabelecidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos contratos.

22. VEDAÇÕES E PERMISSÕES

22.1 É vedado à CONTRATADA interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

22.2 É permitido à CONTRATADA caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira.



23. ALTERAÇÕES

23.1 Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

23.2 A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (cinquenta por cento) do valor inicial atualizado do contrato, nos termos do artigo 125 da Lei Federal 14.133/2021.

24. DISPOSIÇÕES GERAIS

24.1 À contratação relativa ao presente Termo de Referência aplicam-se ainda as seguintes disposições:

24.1.1 A CONTRATADA reconhece os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa;

24.1.2 As partes ficam vinculadas aos termos deste Termo de Referência, do Estudo Técnico Preliminar e do Ato convocatório, seus eventuais anexos e à proposta da CONTRATADA;

24.1.3 A CONTRATADA deve manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

24.1.4 A empresa deverá firmar através de declaração emitida pelo sócio administrador da empresa, comprometendo-se apresentar antes da adjudicação, caso seja vencedora, no prazo de 03 (três) dias úteis, cópia autenticada dos seguintes documentos:

24.1.4.1 Comprovação possuir 20% (vinte por cento) de frota própria dos veículos em nome da empresa adequados para uso exclusivo do transporte escolar para cada item/lote, a comprovação se dará por meio de: certificado de registro e licenciamento do veículo (CRLV), contrato de compra e venda de veículos ou contrato de cessão de posse.

24.1.4.2 Comprovação de no mínimo 20% (vinte por cento) dos condutores com aprovação em curso especializado para condutores de veículos de transporte escolar (SEST/SENAT), conforme art. 138, inciso v do código de trânsito brasileiro. é obrigatória a reciclagem, no máximo, a cada 05 anos, conforme art. 138, inciso v do código de trânsito brasileiro. Acompanhada de declaração que no prazo de até 90 (noventa dias) apresentará os certificados dos demais condutores, podendo esse prazo ser prorrogado, desde que devidamente justificado.

24.1.4.3 Cópia autenticada da(s) carteira(s) nacional de habilitação - CNH, categoria "D", do(s) motorista(s) referente a cada rota a ser contratada;



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

24.1.4.4 Certidão de antecedentes criminais.

24.2 O contrato oferece maior detalhamento das obrigações da Contratante e Contratada;

Acopiara (CE) 09 de outubro de 2024.

Almir Severino Isidoro Júnior
Secretário da Educação
Portaria nº 708/2024



ANEXO A

LOTE I

Rotas	ROTA	INTINERÁRIO	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	KM POR DIA	KM POR MÊS	KM POR ANO	VALOR DO KM/ROTA	VALOR ESTIMADO DIA (R\$)	VALOR ESTIMANDO MÊS (R\$)	VALOR ESTIMADO ANO (R\$)
1	AREIAS	ROTA AREIAS - MACACOS I e II - CATOLE DA MARUCA - VARZANTE DOS PARAIBANOS - AREIAS DO DIVINOS - AREIAS DOS GUEDES(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,6)	MISTA	VAN	78,4	1803	12622	R\$ 5,93	R\$ 464,91	R\$ 10.691,79	R\$ 74.848,46
2	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - CACHOEIRINHA - CAMPO ALEGRE - SÃO JOSÉ DO TRUSSU - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 19,4)	CARROÇAL	VAN	77,6	1785	12494	R\$ 5,89	R\$ 457,06	R\$ 10.513,65	R\$ 73.589,66
3	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - TIMBAUBINHA - COXIM - LISO DE BAIXO - SANHAROL - SÃO JOSÉ - BARRA DO INGÁ (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,9)	CARROÇAL	VAN	63,6	1463	10240	R\$ 5,87	R\$ 373,33	R\$ 8.587,81	R\$ 60.108,80
4	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - LISO - TATU - BARRA DO INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,1)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 5,89	R\$ 355,76	R\$ 8.181,21	R\$ 57.274,36
5	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - OTITICA - CIPÓ - MARACUJA - CASAS VELHAS - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,1)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 5,89	R\$ 355,76	R\$ 8.181,21	R\$ 57.274,36
6	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - MARACAJA - MOCA - BOA VISTA - EXTREMA - BARRA DO INGA (TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9,6)	CARROÇAL	VAN	19,2	442	3091	R\$ 5,89	R\$ 113,09	R\$ 2.603,38	R\$ 18.205,99
7	EBRON	ROTA EBRON - OITITICA DO EBRON - PAI JOÃO - CARNAUBINHA - SÃO DOMINGOS - MONTES CLAROS - RUSSIN - MÃO DIREITA GOIABAS EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 9,7)	MISTA	VAN	38,8	892	6247	R\$ 5,89	R\$ 228,53	R\$ 5.253,88	R\$ 36.794,83
8	ESCURO	ROTA ESCURO - MARACAJA DOS PINHOS - RECREIO - CANTO ALEGRE - ESCURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16)	MISTA	VAN	64	1472	10304	R\$ 6,21	R\$ 397,44	R\$ 9.141,12	R\$ 63.987,84
9	LOGRADOURO	ROTA LOGRADOURO - BRANDÃO - CACIMBINHAS - BARREIRAS - TIMBAUBA - BAIXIO - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,9)	CARROÇAL	VAN	63,6	1463	10240	R\$ 7,66	R\$ 487,18	R\$ 11.206,58	R\$ 78.438,40



10	LUNA	ROTA LUNA - GAMELEIRA - COBRAS - RIACHO DO MEIO - TANQUE - LUNA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,9)	MISTA	VAN	83,6	1923	13460	R\$ 3,60	R\$ 300,96	R\$ 6.922,80	R\$ 48.456,00
11	LUNA	ROTA LUNA - PANEAS DOS RODRIGUES - PANEAS DOS AMÉRICO - SANTARÉM - AREIAS - GAMELEIRA - LUNA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 14,6)	CARROÇAL	VAN	29,2	672	4701	R\$ 12,89	R\$ 376,39	R\$ 8.662,08	R\$ 60.595,89
12	QUINCÔE	ROTA QUINCÔE - BOM NOME - BOM LUGAR - TRANSUAL - FORTUNA - TRANSUAL(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/14 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 12,3 - POR DIA: 49,2 - POR MÊS: 1.132 - POR ANO(161 DIAS): 7.921 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	VAN	49,2	1132	7921	R\$ 6,44	R\$ 316,85	R\$ 7.290,08	R\$ 51.011,24
13	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - SANTA LUZIA - CALAFATO - LARANJEIRA - VOLTA - GALILEIA - PEBA - PAUS BRANCOS I e II(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 10 - POR DIA: 20 - POR MÊS: 460 - POR ANO(161 DIAS): 3.220 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	20	460	3220	R\$ 15,43	R\$ 308,60	R\$ 7.097,80	R\$ 49.684,60
14	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - UMBURANAL - LAGOA DOS LEAIS - JENIPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29 - POR DIA: 58 - POR MÊS: 1.334 - POR ANO(161 DIAS): 9.338 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	58	1334	9338	R\$ 7,23	R\$ 419,34	R\$ 9.644,82	R\$ 67.513,74
15	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - UMBURANAL - BARRAGEM - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,3 - POR DIA: 56,6 - POR MÊS: 1.302 - POR ANO(161 DIAS): 9.113 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	56,6	1302	9113	R\$ 5,98	R\$ 338,47	R\$ 7.785,96	R\$ 54.495,74
16	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - UMBURANAL - LAGOA - JENIPEIRO - VARJOTA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39 - POR DIA: 156 - POR MÊS: 3.588 - POR ANO(161 DIAS): 25.116 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	156	3588	25116	R\$ 3,49	R\$ 544,44	R\$ 12.522,12	R\$ 87.654,84
17	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - CACHOEIRINHA - RIACHO FUNDO - SÍTIO PEREIRO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,8 - POR DIA: 83,2 - POR MÊS: 1.914 - POR ANO(161 DIAS): 13.395 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	83,2	1914	13395	R\$ 9,17	R\$ 762,94	R\$ 17.551,38	R\$ 122.832,15
18	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PÉ DE SERRA - LAGOA DO MATO - REINALDO INGÁ - LAPA - BANDEIRA - PEREIRO - LAGOA DO PUBO - SÃO PAULINHO (TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 21,8 - POR DIA: 43,6 - POR MÊS:	CARROÇAL	VAN	43,6	1003	7020	R\$ 9,30	R\$ 405,48	R\$ 9.327,90	R\$ 65.286,00



		1.003 - POR ANO(161 DIAS): 7.020 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
19	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LAGOA DO CRAVO - GAMBA - PAU DARCO - CACHOEIRA DOS ALEXANDRES - CACIMBAS DE CIMA - TRAVESSAO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 19,9 - POR DIA: 79,6 - POR MÊS: 1.831 - POR ANO(161 DIAS): 12.816 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	79,6	1831	12816	R\$ 4,19	R\$ 333,52	R\$ 7.671,89	R\$ 53.699,04	
20	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PAUS BRANCOS - PARAZINHO - CURRAIS - BOA VISTA - AÇUDE NOVO - SOLEDADE - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,7 - POR DIA: 82,8 - POR MÊS: 1.904 - POR ANO(161 DIAS): 13.331 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	82,8	1904	13331	R\$ 5,74	R\$ 475,27	R\$ 10.928,96	R\$ 76.519,94	
21	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LAGOA DOS LEAIS - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO - AÇUDE VELHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16,1 - POR DIA: 64,4 - POR MÊS: 1.481 - POR ANO(161 DIAS): 10.368 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	64,4	1481	10368	R\$ 6,96	R\$ 448,22	R\$ 10.307,76	R\$ 72.161,28	
22	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PAI JOÃO - ALCANTARA - TIMBAUBINHA - CIPO - POÇO DANTAS - MANOEL GONÇALVES - BELOS - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 31,5 - POR DIA: 63 - POR MÊS: 1.449 - POR ANO(161 DIAS): 10.143 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	63	1449	10143	R\$ 5,97	R\$ 376,11	R\$ 8.650,53	R\$ 60.553,71	
23	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - SITIO MARES - SITIO NOVO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 30,2 - POR DIA: 60,4 - POR MÊS: 1.389 - POR ANO(161 DIAS): 9.724 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 4,75	R\$ 286,90	R\$ 6.597,75	R\$ 46.189,00	
24	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - MORRO - CAMPO - SERRA NOVA - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39 - POR DIA: 78 - POR MÊS: 1.794 - POR ANO(161 DIAS): 12.558 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	78	1794	12558	R\$ 5,04	R\$ 393,12	R\$ 9.041,76	R\$ 63.292,32	
25	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - ARRUDA - MAIOR -MIRAMAR - GENTIL - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,8 - POR DIA: 39,6 - POR MÊS: 911 - POR ANO(161 DIAS): 6.376 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	39,6	911	6376	R\$ 9,52	R\$ 376,99	R\$ 8.672,72	R\$ 60.699,52	
26	SEDE	ROTA SEDE - MONTE ALVERNO - VENEZA - AÇUDINHO - FECHADO DOS PAULINOS - AÇUDE NOVO - SABONETE - FECHADO DO EDSON - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA	CARROÇAL	VAN	39,2	902	6311	R\$ 7,23	R\$ 283,42	R\$ 6.521,46	R\$ 45.628,53	



		CARROÇAL/PERCURSO 19,6 - POR DIA: 39,2 - POR MÊS: 902 - POR ANO(161 DIAS): 6.311 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
27	SEDE	ROTA SEDE - TIMBAUBINHA - SÍTIO ALCANTARA - PEDRA GRANDE - CIGANO - SÃO JOSÉ - FARINHA - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,8 - POR DIA: 43,2 - POR MÊS: 994 - POR ANO(161 DIAS): 6.955 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	43,2	994	6955	R\$ 10,31	R\$ 445,39	R\$ 10.248,14	R\$ 71.706,05	
28	SEDE	ROTA SEDE - PAUS DE LEITE - LOGRADOURO - SERRAGEM - MUQUEM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,3 - POR DIA: 81,2 - POR MÊS: 1.868 - POR ANO(161 DIAS): 13.073 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	81,2	1868	13073	R\$ 5,14	R\$ 417,37	R\$ 9.601,52	R\$ 67.195,22	
29	SEDE	ROTA SEDE - CAFUNDÓ - MAO DIREITA - BARREIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,8 - POR DIA: 115,2 - POR MÊS: 2.650 - POR ANO(161 DIAS): 18.547 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	115,2	2650	18547	R\$ 4,27	R\$ 491,90	R\$ 11.315,50	R\$ 79.195,69	
30	SEDE	ROTA SEDE - FUMAÇA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 9,1 - POR DIA: 36,4 - POR MÊS: 837 - POR ANO(161 DIAS): 5.860 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	36,4	837	5860	R\$ 14,35	R\$ 522,34	R\$ 12.010,95	R\$ 84.091,00	
31	SEDE	ROTA SEDE - TANQUE - ZÉ DE BARRO - MALHADA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 13,2 - POR DIA: 52,8 - POR MÊS: 1.214 - POR ANO(161 DIAS): 8.501 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	52,8	1214	8501	R\$ 4,72	R\$ 249,22	R\$ 5.730,08	R\$ 40.124,72	
32	SEDE	ROTA SEDE - SACO - TATU - TIMBAUBA - CAMARU - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 17,2 - POR DIA: 68,8 - POR MÊS: 1.582 - POR ANO(161 DIAS): 11.077 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	68,8	1582	11077	R\$ 5,32	R\$ 366,02	R\$ 8.416,24	R\$ 58.929,64	
33	SEDE	ROTA SEDE - LAGEIRO - BARBATÃO - MINADOR - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 11,7 - POR DIA: 23,4 - POR MÊS: 538 - POR ANO(161 DIAS): 3.767 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	23,4	538	3767	R\$ 13,54	R\$ 316,84	R\$ 7.284,52	R\$ 51.005,18	
34	SEDE	ROTA SEDE - PEDREIRAS - NOVA ACOPIARA - MOREIRA DE BAIXO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,1 - POR DIA: 80,4 - POR MÊS:	CARROÇAL	VAN	80,4	1849	12944	R\$ 4,86	R\$ 390,74	R\$ 8.986,14	R\$ 62.907,84	



		1.849 - POR ANO(161 DIAS): 12.944 ; manutenção e combustível por conta da contratada)									
35	SEDE	ROTA SEDE - ARTUR - PALMEIRA - UMBURANA - MAXIXEIRO - CAMPINHOS - UMBUZEIRO - VACA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/14 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 22,7 - POR DIA: 90,8 - POR MÊS: 2.088 - POR ANO(161 DIAS): 14.619 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	90,8	2088	14619	R\$ 5,46	R\$ 495,77	R\$ 11.400,48	R\$ 79.819,74
36	SEDE	ROTA SEDE - SÍTIO TANQUE - ZÉ DE BARROS - MALHADA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12 - POR DIA: 48 - POR MÊS: 1.104 - POR ANO(161 DIAS): 7.728 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	48	1104	7728	R\$ 8,27	R\$ 396,96	R\$ 9.130,08	R\$ 63.910,56
37	SEDE	ROTA SEDE - GAMELEIRA - LUNA - SÍTIO COBRAS - ANANIAS ALVES - CROATÁ - MOREIRA I e II - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/29 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,9 - POR DIA: 39,8 - POR MÊS: 915 - POR ANO(161 DIAS): 6.408 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	39,8	915	6408	R\$ 9,49	R\$ 377,70	R\$ 8.683,35	R\$ 60.811,92
38	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - SÓSSEGO - BOM PRINCÍPIO - FOLEGO - JORDAO - ALTO - SUBURBIO - PITOMBEIRA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,7 - POR DIA: 58,8 - POR MÊS: 1.352 - POR ANO(161 DIAS): 9.467 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	58,8	1352	9467	R\$ 4,12	R\$ 242,26	R\$ 5.570,24	R\$ 39.004,04
39	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - ESCURO - TOBIBAS I e II - RECREIO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 6,8 - POR DIA: 27,2 - POR MÊS: 626 - POR ANO(161 DIAS): 4.379 ;manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	27,2	626	4379	R\$ 10,25	R\$ 278,80	R\$ 6.416,50	R\$ 44.884,75
40	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - BAIXIO GRANDE - SOLIDÃO - RAMALHETE - PAUS BRANCOS - VIRADOURO - GUARIBAS(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 11,9 - POR DIA: 47,6 - POR MÊS: 1.095 - POR ANO(161 DIAS): 7.664 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	47,6	1095	7664	R\$ 6,23	R\$ 296,55	R\$ 6.821,85	R\$ 47.746,72
41	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - CAITITU - RIACHO VERDE - BOA ESPERANÇA - JATI - GUARIBAS - VIRADOURO - SOLIDÃO (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13,25 - POR DIA: 53 - POR MÊS: 1.219 - POR ANO(161 DIAS): 8.533 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	53	1219	8533	R\$ 5,50	R\$ 291,50	R\$ 6.704,50	R\$ 46.931,50
42	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - JOSÉ BENTO - CAJAZEIRAS - MULUNGU - SOLIDÃO - RAMALHETE - PAUS BRANCOS - VIRADOURO - GUARIBAS(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO	CARROÇAL	VAN	58,8	1352	9467	R\$ 5,52	R\$ 324,58	R\$ 7.463,04	R\$ 52.257,84



		FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL /PERCURSO 14,7 - POR DIA: 58,8 - POR MÊS: 1.352 - POR ANO(161 DIAS): 9.467 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
43	TRUSSU	ROTA TRUSSU - PINHÕES - BOA ÁGUA - VILA MACÊDO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 5,7 - POR DIA: 22,8 - POR MÊS: 524 - POR ANO(161 DIAS): 3.671 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	22,8	524	3671	R\$ 8,06	R\$ 183,77	R\$ 4.223,44	R\$ 29.588,26	
44	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BOM NOME - CHAPADA - FLORESTA - CRUZEIRO - SERRARIA I e II- PIÇARREIRA - SERRARINHA III - POÇO DA PEDRA - TRUSSU(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 26,3 - POR DIA: 52,6 - POR MÊS: 1.210 - POR ANO(161 DIAS): 8.469 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	52,6	1210	8469	R\$ 6,59	R\$ 346,63	R\$ 7.973,90	R\$ 55.810,71	
45	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BOM NOME - CHAPADA - FLORESTA - CRUZEIRO - SERRARIA I e II- PIÇARREIRA - SERRARINHA III - POÇO DA PEDRA - PARAZINHO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 25 - POR DIA: 100 - POR MÊS: 2.300 - POR ANO(161 DIAS): 16.100 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	100	2300	16100	R\$ 4,10	R\$ 410,00	R\$ 9.430,00	R\$ 66.010,00	
46	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BARREIROS - SÃO JOAQUIM - POLDRINHA - TRUSSU(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 14 - POR DIA: 28 - POR MÊS: 644 - POR ANO(161 DIAS): 4.508 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	VAN	28	644	4508	R\$ 15,55	R\$ 435,40	R\$ 10.014,20	R\$ 70.099,40	
47	TRUSSU	ROTA TRUSSU - RIACHO ESCURO - SÃO JOAQUIM - CIPCIO - TRAVESSÃO - SAQUINHO - CAPOEIRA - PEDRA BRANCA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 29,1 - POR DIA: 116,4 - POR MÊS: 2.677 - POR ANO(161 DIAS): 18.740 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	116,4	2677	18740	R\$ 3,03	R\$ 352,69	R\$ 8.111,31	R\$ 56.782,20	
48	TRUSSU	ROTA TRUSSU - CACIMBAS DOS NOÉ - TRUSSU(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 10,4 - POR DIA: 20,8 - POR MÊS: 478 - POR ANO(161 DIAS): 3.349 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	20,8	478	3349	R\$ 5,31	R\$ 110,45	R\$ 2.538,18	R\$ 17.783,19	
49	VILA CAIXA	ROTA VILA CAIXA - BOM JESUS - BOTELHA - GOIABEIRA - VILA CAIXA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/12 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,5 - POR DIA: 21 - POR MÊS: 483 - POR ANO(161 DIAS): 3.381 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	21	483	3381	R\$ 13,51	R\$ 283,71	R\$ 6.525,33	R\$ 45.677,31	
										R\$ 2.899.069,72		



LOTE II

Rotas	ROTA	INTINERÁRIO	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	KM POR DIA	KM POR MÊS	KM POR ANO	VALOR DO KM/ROTA	VALOR ESTIMADO DIA (R\$)	VALOR ESTIMANDO MÊS (R\$)	VALOR ESTIMADO ANO (R\$)
1	EBRON	ROTA EBRON - NOVA ESPERANÇA - QUATIS - OITIS - BELA VISTA - EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO/ 10,3)	ASFALTO	MICROONIBUS	41,2	948	6633	R\$ 6,52	R\$ 268,62	R\$ 6.180,96	R\$ 43.247,16
2	EBRON	ROTA EBRON - ARERE - TAQUARI - LAGOA DO ARROZ - PEBA - EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,4)	CARROÇAL	MICROONIBUS	69,6	1601	11206	R\$ 5,16	R\$ 279,13	R\$ 8.261,16	R\$ 57.822,96
3	ISIDORO	ROTA ISIDORO - LAJEIRO - RIACHO DO MEIO - UNIDADE - ISIDORO - VARZEA REDONDA - MONTE ALEGRE - ISIDORO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 26,7)	MISTA	MICROONIBUS	106,8	2456	17195	R\$ 5,19	R\$ 554,29	R\$ 12.746,64	R\$ 89.242,05
4	ISIDORO	ROTA ISIDORO - SÃO JOSÉ DOS MANDU - BULANDEIRA - JUA - ARARAS - PEREIRO - TATAÍRA - VARZEA REDONDA - ISIDORO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 23,4)	MISTA	MICROONIBUS	93,6	2153	15070	R\$ 7,29	R\$ 682,34	R\$ 15.695,37	R\$ 109.860,30
5	LOGRADOURO	ROTA LOGRADOURO - SITIO MARES - SITIO NOVO - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 8,2)	CARROÇAL	MICROONIBUS	32,8	754	5281	R\$ 10,38	R\$ 340,46	R\$ 7.826,52	R\$ 54.816,78
6	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - PANELAS - PANELAS DOS RODRIGUES - PANELAS DOS PAULINOS - CAMPO VERDE - LOGRADOURO - LAGOINHA - LOGRADOURO DOS BERNARDOS - ALTO VISTOSO - CALAFATO - MONTE BELO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/16 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 30,4)	CARROÇAL	MICROONIBUS	121,6	2797	19578	R\$ 3,80	R\$ 462,08	R\$ 10.628,60	R\$ 74.396,40
7	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - ALIVIO - CURIMATÁ - LARANJEIRA - CALAFATO - VOLTA DOS CARNEIROS - LAGOINHA - MORADA NOVA - MONTE BELO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 27,3 - POR DIA: 109,2 - POR MÊS: 2.512 - POR ANO(161 DIAS): 17.581 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	109,2	2512	17581	R\$ 7,18	R\$ 784,06	R\$ 18.036,16	R\$ 126.231,58
8	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - CALAFATE - SANTA LUZIA - LARANJEIRA - VOLTA - CARRETÃO - MASSAPE - LAGOINHA - MONTE BELO(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO	MISTA	MICROONIBUS	56,4	1297	9080	R\$ 10,37	R\$ 584,87	R\$ 13.449,89	R\$ 94.159,60



		MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,2 - POR DIA: 56,4 - POR MÊS: 1.297 - POR ANO(161 DIAS): 9.080 ; manutenção e combustível por conta da contratada)									
9	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA CECÍLIA - VÁRZEA DO BOI - CACHOEIRA GRANDE - LAGOA DE DENTRO - TIMBAUBA - OITICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 18,6 - POR DIA: 74,4 - POR MÊS: 1.711 - POR ANO(161 DIAS): 11.978 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	74,4	1711	11978	R\$ 7,39	R\$ 549,82	R\$ 12.644,29	R\$ 88.517,42
10	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FECÍLIA - RIACHO DO MEIO - MACACOS - SALGADA - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II - OITICICA (TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,2 - POR DIA: 34,4 - POR MÊS: 791 - POR ANO(161 DIAS): 5.538 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	34,4	791	5538	R\$ 11,24	R\$ 386,66	R\$ 8.890,84	R\$ 62.247,12
11	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - TAPERA - CATINGUEIRA - BOM SUCESSO - OITICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 13,9 - POR DIA: 55,6 - POR MÊS: 1.279 - POR ANO(161 DIAS): 8.952 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	55,6	1279	8952	R\$ 8,69	R\$ 483,16	R\$ 11.114,51	R\$ 77.792,88
12	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - SALGADO - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II- OITICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 17,7 - POR DIA: 70,8 - POR MÊS: 1.628 - POR ANO(161 DIAS): 11.399 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	70,8	1628	11399	R\$ 5,91	R\$ 418,43	R\$ 9.621,48	R\$ 67.368,09
13	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - PAUS BRANCOS I e II - JUREMA - TORRES - PEBAS - SANTO ANTÔNIO - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,5 - POR DIA: 42 - POR MÊS: 966 - POR ANO(161 DIAS): 6.762 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	42	966	6762	R\$ 4,72	R\$ 198,24	R\$ 4.559,52	R\$ 31.916,64
14	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - CORREGO - CANTAGALO - BILINGUI - VILA FREITAS - SANTO ANTONIO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13,5 - POR DIA: 54 - POR MÊS: 1.242 - POR ANO(161 DIAS): 8.694 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	54	1242	8694	R\$ 5,38	R\$ 290,52	R\$ 6.681,96	R\$ 46.773,72
15	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - BILIGUIM - SANTO ANTONIO - BOA SORTE - VIRACÃO - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9 -	CARROÇAL	MICROONIBUS	36	828	5796	R\$ 8,68	R\$ 312,48	R\$ 7.187,04	R\$ 50.309,28



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		POR DIA: 36 - POR MÊS: 828 - POR ANO(161 DIAS): 5.796 ; manutenção e combustível por conta da contratada)									
16	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - BOA ESPERANÇA - ALÍVIO I e II - CURIMATÁ - MANGABEIRA - RIACHO DA AREIA - SANTO ANTÔNIO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,7 - POR DIA: 78,8 - POR MÊS: 1.812 - POR ANO(161 DIAS): 12.687 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78,8	1812	12687	R\$ 4,64	R\$ 365,63	R\$ 8.407,68	R\$ 58.867,68
17	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - QUATIS - OITIS - BELA VISTA - PEBA - RUSSIN - MÃO DIREITA - NOSSA SENHORA DO O - MORADA NOVA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 37,6 - POR DIA: 75,2 - POR MÊS: 1.730 - POR ANO(161 DIAS): 12.107 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	75,2	1730	12107	R\$ 6,11	R\$ 459,47	R\$ 10.570,30	R\$ 73.973,77
18	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - BARRAGEM - UMBURANAL - LAGOA DOS LEAIS - ARRANCO - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 26,7 - POR DIA: 53,4 - POR MÊS: 1.228 - POR ANO(161 DIAS): 8.597 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	53,4	1228	8597	R\$ 8,32	R\$ 444,29	R\$ 10.216,96	R\$ 71.527,04
19	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - CAJAZEIRAS DOS PEDROS - SALGADO - RETIRO - RIACHO VERDE - CANTO - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,9 - POR DIA: 41,8 - POR MÊS: 961 - POR ANO(161 DIAS): 6.730 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	41,8	961	6730	R\$ 7,82	R\$ 326,88	R\$ 7.515,02	R\$ 52.628,60
20	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - SERRA ROXA - BAIXO GRANDE - SOLIDÃO - ZÉ BENTO - CAJAZEIRA DOS JANUARIO - MULUNGU - GUARIBAS - JATI - BOA ESPERANÇA - RIACHO VERDE - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 36,7 - POR DIA: 73,4 - POR MÊS: 1.688 - POR ANO(161 DIAS): 11.817 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	73,4	1688	11817	R\$ 5,08	R\$ 372,87	R\$ 8.575,04	R\$ 60.030,36
21	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - ESCURO - MORADA NOVA - VILA BELO - CAATINGA DA SERRA - TABULEIRO - CEDRO - ALTO DA SERRA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16,6 - POR DIA: 66,4 - POR MÊS: 1.527 - POR ANO(161 DIAS): 10.690 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	66,4	1527	10690	R\$ 7,15	R\$ 474,76	R\$ 10.918,05	R\$ 76.433,50

📍 Av. José Marques Filho, Nº 600 - Centro
CEP: 63.560-000



☎ (88) 3565-1999

✉ admefinancasacopiara@gmail.com



22	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - BOQUEIRÃO - LAGOA DOS LUIS - LOGRADOURO - BRANDÃO - CACIMBINHAS - BAIXIO DO LOGRADOURO - TIMBAUBA - CAJAZEIRAS - TRUSSU - BELO HORIZONTE - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 47,1 - POR DIA: 94,2 - POR MÊS: 2.167 - POR ANO(161 DIAS): 15.166 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	94,2	2167	15166	R\$ 5,60	R\$ 527,52	R\$ 12.135,20	R\$ 84.929,60
23	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - TRUSSU - SERRARIA I, II, e III - CRUZEIRO FLORESTA - CURRAIS - SOLEDADE - SÃO PAULINHO (TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 21,1 - POR DIA: 42,2 - POR MÊS: 971 - POR ANO(161 DIAS): 6.794 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	42,2	971	6794	R\$ 12,41	R\$ 523,70	R\$ 12.050,11	R\$ 84.313,54
24	SEDE	ROTA SEDE - LISO I e II - AÇUDINHO - FECHADO - UMARIZINHO - BARRA DO BRITO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 16,7 - POR DIA: 66,8 - POR MÊS: 1.536 - POR ANO(161 DIAS): 10.755 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	66,8	1536	10755	R\$ 5,32	R\$ 355,38	R\$ 8.171,52	R\$ 57.216,60
25	SEDE	ROTA SEDE - MASSAPE - SANTA LUZIA - LARANJEIRA - MANDU - BULANDEIRA - TATU - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 28 - POR DIA: 112 - POR MÊS: 2.576 - POR ANO(161 DIAS): 18.032 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	112	2576	18032	R\$ 4,67	R\$ 523,04	R\$ 12.029,92	R\$ 84.209,44
26	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - PAUS BRANCOS I E II - TORRÕES - TATU - TIMBAÚBA - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 28,1 - POR DIA: 56,2 - POR MÊS: 1.293 - POR ANO(161 DIAS): 9.048 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	56,2	1293	9048	R\$ 11,53	R\$ 647,99	R\$ 14.908,29	R\$ 104.323,44
27	SEDE	ROTA SEDE - BOM JESUS - BOTELHA - GOIABEIRA - VILA CAIXA - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29,2 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 7,33	R\$ 428,07	R\$ 9.844,19	R\$ 68.916,66
28	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - SANTO ANTÔNIO - LOGRADOURO - BARROS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,6 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 6,37	R\$ 372,01	R\$ 8.554,91	R\$ 59.890,74



29	SEDE	ROTA SEDE - LOGRADOURO - ARTIFÍCIO - BOM JARDIM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 18,9 - POR DIA: 75,6 - POR MÊS: 1.739 - POR ANO(161 DIAS): 12.172 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	75,6	1739	12172	R\$ 4,07	R\$ 307,69	R\$ 7.077,73	R\$ 49.540,04
30	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - SANTO ANTÔNIO - LOGRADOURO - BARROS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 14,6 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 7,88	R\$ 460,19	R\$ 10.582,84	R\$ 74.087,76
31	SEDE	ROTA SEDE - TRUSSU - VILA MACEDO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39,2 - POR DIA: 78,4 - POR MÊS: - 1.803 POR ANO(161 DIAS): 12.622 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78,4	1803	12622	R\$ 7,38	R\$ 578,59	R\$ 13.306,14	R\$ 93.150,36
32	SEDE	ROTA SEDE - CIPÓ - CASCAVEL - CUITA - RIACHO DO MEL(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,5 - POR DIA: 78 - POR MÊS: 1.794 - POR ANO(161 DIAS): 12.558 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78	1794	12558	R\$ 5,25	R\$ 409,50	R\$ 9.418,50	R\$ 65.929,50
33	SEDE	ROTA SEDE - LOGRADOURO - FINDIGA - ARARAS - PANEAS - CACIMBAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,3 - POR DIA: 30,6 - POR MÊS: 704 - POR ANO(161 DIAS): 4.927 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	30,6	704	4927	R\$ 13,69	R\$ 418,91	R\$ 9.637,76	R\$ 67.450,63
34	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - IPIRANGA - LAGOINHA - CALANGOS - MARIA RAMOS - MOREIRAS I e II- PARQUE DE VAQUEJADA -ANEXO CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/28 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 8,5 - POR DIA: 34 - POR MÊS: 782 - POR ANO(161 DIAS): 5.474 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	34	782	5474	R\$ 15,70	R\$ 533,80	R\$ 12.277,40	R\$ 85.941,80
35	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - ARARA - ALTO DO VISTOSO - PANEAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 22,5 - POR DIA: 90 - POR MÊS: 2.070 - POR ANO(161 DIAS): 14.490 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	90	2070	14490	R\$ 3,68	R\$ 331,20	R\$ 7.617,60	R\$ 53.323,20
36	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - AREIAS DOS DIVINOS - AREIAS DOS GUEDES - CATOLE - SANTAREM - PANEAS DOS AMERICOS	CARROÇAL	MICROONIBUS	34,2	787	5506	R\$ 13,06	R\$ 446,65	R\$ 10.278,22	R\$ 71.908,36



		- ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,1 - POR DIA: 34,2 - POR MÊS: 787 - POR ANO(161 DIAS): 5.506 ; manutenção e combustível por conta da contratada)									
37	SERRA NOVA	ROTA SERRA NOVA - MORRO - CAMPOS - SERRA NOVA - BOM NOME - MONTE VERDE - SERRA NOVA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13 - POR DIA: 52 - POR MÊS: 1.196 - POR ANO(161 DIAS): 8.372 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	52	1196	8372	R\$ 5,42	R\$ 281,84	R\$ 6.482,32	R\$ 45.376,24
38	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - CAJAZEIRAS DOS PEDROS - SALGADO - RETIRO - BOA ESPERANÇA - JATI - GUARIBAS - SOLIDÃO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15 - POR DIA: 60 - POR MÊS: 1.380 - POR ANO(161 DIAS): 9.660 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	60	1380	9660	R\$ 6,67	R\$ 400,20	R\$ 9.204,60	R\$ 64.432,20
39	TRUSSU	ROTA TRUSSU - TRUSSU - BOQUEIRÃO I e II- SABONETE - IPUEIRAS - LAGOA - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9 - POR DIA: 36 - POR MÊS: 828 - POR ANO(161 DIAS): 5.796 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	36	828	5796	R\$ 9,32	R\$ 335,52	R\$ 7.716,96	R\$ 54.018,72
40	TRUSSU	ROTA TRUSSU - SACO GRANDE - RIACHO DA ONÇA - PAPAGAIO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,5 - POR DIA: 58 - POR MÊS: 1.334 - POR ANO(161 DIAS): 9.338 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58	1334	9338	R\$ 4,39	R\$ 254,62	R\$ 5.856,26	R\$ 40.993,82
41	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BARREIROS - RIACHO ESCURO - SERRA - MULUNGU - CIPO - PATURI - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,6 - POR DIA: 62,4 - POR MÊS: 1.435 - POR ANO(161 DIAS): 10.046 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	62,4	1435	10046	R\$ 6,47	R\$ 403,73	R\$ 9.284,45	R\$ 64.997,62
42	TRUSSU	ROTA TRUSSU - -VILAR - SABIÁ - VASSOURA - PARADÊ - BOA ÁGUA - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 14,3 - POR DIA: 57,2 - POR MÊS: 1.316 - POR ANO(161 DIAS): 9.209 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	57,2	1316	9209	R\$ 10,75	R\$ 614,90	R\$ 14.147,00	R\$ 98.996,75
43	TRUSSU	ROTA TRUSSU - SABONETE - CANTINHO - BELO HORIZONTE - FLORESTA - TRUSSU (TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO	MISTA	MICROONIBUS	39,6	911	6376	R\$ 8,47	R\$ 335,41	R\$ 7.716,17	R\$ 54.004,72



		TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,8 - POR DIA: 39,6 - POR MÊS: 911 - POR ANO(161 DIAS): 6.376 ; manutenção e combustível por conta da contratada)									
44	TRUSSU	ROTA TRUSSU - LAGOA DO CRAVO - ALEGRE - FUSIVO - TRUSSU(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 8,8 - POR DIA: 17,6 - POR MÊS: 405 - POR ANO(161 DIAS): 2.834 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	17,6	405	2834	R\$ 11,58	R\$ 203,81	R\$ 4.689,90	R\$ 32.817,72
45	UMARI	ROTA UMARI - PÂNTANO - MADEIRA CORTADA I e II - PATRIMÔNIO - SANTA FELÍCIA I e II - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12,8 - POR DIA: 25,6 - POR MÊS: 589 - POR ANO(161 DIAS): 4.122 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	25,6	589	4122	R\$ 6,02	R\$ 154,11	R\$ 3.545,78	R\$ 24.814,44
46	UMARI	ROTA UMARI - PIQUIA - JATOBA - PEDRA DO ENCOSTO - CATOLE - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 16,2 - POR DIA: 64,8 - POR MÊS: 1.490 - POR ANO(161 DIAS): 10.433 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	64,8	1490	10433	R\$ 4,40	R\$ 285,12	R\$ 6.556,00	R\$ 45.905,20
47	UMARI	ROTA UMARI - RIACHO DA AREIA - CURIMATÃ - LARANJEIRA - GALILEIA - ALÍVIO - BOA ESPERANÇA - JATOBA - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 25 - POR DIA: 50 - POR MÊS: 1.150 - POR ANO(161 DIAS): 8.050 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	50	1150	8050	R\$ 7,89	R\$ 394,50	R\$ 9.073,50	R\$ 63.514,50
48	UMARI	ROTA UMARI - PANTANO - CALABAÇO - COLONIA DOS NOGUEIRAS - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 18,4 - POR DIA: 73,6 - POR MÊS: 1.693 - POR ANO(161 DIAS): 11.850 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	73,6	1693	11850	R\$ 5,50	R\$ 404,80	R\$ 9.311,50	R\$ 65.175,00
49	UMARI	ROTA UMARI - PÂNTANO - MADEIRA CORTADA I e II - PATRIMÔNIO - SANTA FELÍCIA I e II - UMARI(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12,8 - POR DIA: 25,6 - POR MÊS: 589 - POR ANO(161 DIAS): 4.122 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	25,6	589	4122	R\$ 14,00	R\$ 358,40	R\$ 8.246,00	R\$ 57.708,00
50	UMARI	ROTA UMARI - SALGADO - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II - UMARI (TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 47,9 - POR DIA: 95,8 - POR MÊS: 2.203 - POR ANO(161 DIAS): 15.424 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	95,8	2203	15424	R\$ 3,91	R\$ 374,58	R\$ 8.613,73	R\$ 60.307,84



51	UMARI	ROTA UMARI - TIMBAUBA - VARZEA DO BOI - JOÃO BENTO - OITICICA - RIACHO DO MEIO - SÃO JOÃO - CALABAÇO - RIACHO DO MEIO - SANTA FELICIA - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 31,8 - POR DIA: 63,6 - POR MÊS: 1.463 - POR ANO(161 DIAS): 10.240 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	63,6	1463	10240	R\$ 8,70	R\$ 553,32	R\$ 12.728,10	R\$ 89.088,00
											R\$ 3.435.445,37

LOTE III

Rotas	ROTA	INTINERÁRIO	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	KM POR DIA	KM POR MÊS	KM POR ANO	VALOR DO KM/ROTA	VALOR ESTIMADO DIA (R\$)	VALOR ESTIMANDO MÊS (R\$)	VALOR ESTIMADO ANO (R\$)
1	QUINCÔE / SEDE	ROTA QUINCÔE SEDE - FORTUNA - URUBU - BOM LUGAR - TRANSUAL - BOM NOME - MOEREIAI E II - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/39 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 21,7 - POR DIA: 86,8 - POR MÊS: 1.996 - POR ANO(161 DIAS): 13.975 ;manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	86,8	1996	13975	R\$ 6,13	R\$ 532,08	R\$ 12.235,48	R\$ 85.666,75
2	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - COLONIA - CACHOEIRA - ARAUJO - CALABAÇO I e II- RIACHO DO MEIO - PANTANO - MADEIRA CORTADA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/26 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,9 - POR DIA: 83,6 - POR MÊS: 1.923 - POR ANO(161 DIAS): 13.460 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	ONIBUS	83,6	1923	13460	R\$ 5,48	R\$ 458,13	R\$ 10.538,04	R\$ 73.760,80
3	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - SANTA LUZIA - VOLTA - LARANJEIRA - GALILEIA - MANGABEIRA - RIACHO DA AREIA - VIRAÇÃO - BOA SORTE - SANTO ANTONIO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,5 - POR DIA: 35 - POR MÊS: 805 - POR ANO(161 DIAS): 5.635 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	ONIBUS	35	805	5635	R\$ 8,76	R\$ 306,60	R\$ 7.051,80	R\$ 49.362,60
4	SEDE	ROTA SEDE - CASCAVEL - CUTIA - TATU PEBA - ISIDORO - VARZEA REDONDA - CATANGALO - SANTO ANTONIO - UMARI(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/30 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 30,7 - POR DIA: 61,4 - POR MÊS: 1.412 - POR ANO(161 DIAS): 9.885 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	61,4	1412	9885	R\$ 9,92	R\$ 609,09	R\$ 14.007,04	R\$ 98.059,20
5	SEDE	ROTA SEDE - CACHOEIRA DOS ALEXANDRES - SÃO PAULINHO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 36,5 - POR DIA: 73 - POR MÊS: 1.679 - POR ANO(161 DIAS): 11.753 ; manutenção e	MISTA	ONIBUS	73	1679	11753	R\$ 7,27	R\$ 530,71	R\$ 12.206,33	R\$ 85.444,31



6	SEDE	combustível por conta da contratada) ROTA SEDE - CATOLÉ DA PISTA - PITOMBEIRA - LAGOA - VILA MARTINS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/50 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,6 - POR DIA: - 78,4 POR MÊS: 1.803 - POR ANO(161 DIAS): 12.622 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	78,4	1803	12622	R\$ 5,88	R\$ 460,99	R\$ 10.601,64	R\$ 74.217,36
7	SEDE	ROTA SEDE - PAUS DE LEITE - BOM NOME - MUQUÉM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/50 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 7,8 - POR DIA: 31,2 - POR MÊS: 718 - POR ANO(161 DIAS): 5.023 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	31,2	718	5023	R\$ 7,85	R\$ 244,92	R\$ 5.636,30	R\$ 39.430,55
8	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - NOVA ACOPIARA - BARRAGEM - SÃO FRANCISCO (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/60 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29,8 - POR DIA: 119,2 - POR MÊS: 2.742 - POR ANO(161 DIAS): 19.191 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	119,2	2742	19191	R\$ 4,72	R\$ 562,62	R\$ 12.942,24	R\$ 90.581,52
9	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - COCHETE - ESTAÇÃO - BOM SUCESSO - CAMBITOS - CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/60 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 4,7 - POR DIA: 18,8 - POR MÊS: 432 - POR ANO(161 DIAS): 3.027 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	18,8	432	3027	R\$ 11,29	R\$ 212,25	R\$ 4.877,28	R\$ 34.174,83
10	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - COCHETE - ESTAÇÃO - BOM SUCESSO - CAMBITOS - CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/70 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 4,7 - POR DIA: 18,8 - POR MÊS: 432 - POR ANO(161 DIAS): 3.027 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	18,8	432	3027	R\$ 7,93	R\$ 149,08	R\$ 3.425,76	R\$ 24.004,11
										R\$ 654.702,03	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

ANEXO II - ETP

 Av. José Marques Filho, N° 600 - Centro
CEP: 63.560-000



 (88) 3565-1999

 admefinancasacopiara@gmail.com



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

INTRODUÇÃO

Estudo Técnico Preliminar (ETP) desempenha um papel fundamental no contexto do planejamento das contratações tanto de serviços quanto de aquisições, conforme estabelecido na Lei Federal do Brasil nº 14.133/21. Esta legislação, que moderniza e consolida as normas sobre licitações e contratos administrativos, reconhece a importância estratégica de uma abordagem técnica e fundamentada para orientar o processo de aquisição de bens e serviços. Nesse cenário, o ETP emerge como uma ferramenta essencial, proporcionando uma análise criteriosa das necessidades específicas do órgão público.

Esse Estudo Técnico Preliminar, como delineado na lei, é o ponto de partida para o planejamento da contratação de pessoas jurídicas que forneçam serviço de transporte escolar, oferecendo uma base sólida para a tomada de decisões, de uma contratação eficiente, eficaz e que garanta economicidade para a administração pública, especificamente na Secretaria da Educação. No caso do Transporte Escolar, esse ETP permitirá uma avaliação precisa das demandas das escolas públicas, considerando não apenas a quantidade, mas também a qualidade e especificidades dos produtos necessários para manter um ambiente estruturado e funcional.

Destacamos que a legislação enfatiza a necessidade de embasar as decisões de contratação em critérios objetivos e técnicos, alinhados aos princípios da eficiência, economicidade e sustentabilidade. Dito isso, esse ETP será a ferramenta inicial para estabelecer parâmetros e requisitos técnicos que orientem um futuro processo licitatório, onde seja garantido que a escolha do serviço seja respaldada por critérios técnicos, normativos e de desempenho, apresentando – se como um estudo que proporcionará uma visão abrangente das necessidades, custos e impactos ambientais associados à aquisição, contribuindo para as futuras decisões mais informadas e alinhadas aos objetivos institucionais da Secretaria de Educação.

Esse estudo no auxiliará a identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública. Este documento irá analisar critérios técnicos capazes de assegurar a viabilidade da contratação, mensurar os riscos, determinar uma estratégia para a contratação, fornecer subsídios para a elaboração do Termo de Referência, bem como definir um plano de sustentação para a solução contratada.



1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE Fundamentação:

A eficiência na gestão educacional é fundamental para assegurar o acesso equitativo à educação e garantir o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. No contexto do transporte de alunos das redes pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE, é imperativo adotar uma abordagem estratégica e criteriosa na escolha da melhor solução de contratação.

Considerando as especificidades locais e os objetivos educacionais, a terceirização do transporte escolar emerge como a alternativa mais adequada e vantajosa. Ao optar por esse modelo, a administração municipal e estadual pode usufruir de uma série de benefícios que contribuem para a eficácia e eficiência do serviço prestado.

Em primeiro lugar, a terceirização do transporte escolar permite uma gestão mais focada e especializada, liberando os órgãos educacionais de tarefas operacionais e administrativas relacionadas à manutenção de frota e contratação de motoristas. Isso possibilita que os recursos humanos e financeiros sejam direcionados prioritariamente para atividades educacionais essenciais, como melhoria da qualidade do ensino e capacitação de professores.

Além disso, a contratação de empresas especializadas em transporte escolar proporciona maior segurança e confiabilidade aos alunos, garantindo que os veículos estejam em conformidade com os padrões de segurança estabelecidos e que os motoristas sejam devidamente treinados e qualificados para realizar o transporte de estudantes de forma responsável e segura.

Outro ponto relevante é a flexibilidade oferecida pela terceirização, que permite ajustar a frota e os horários de acordo com a demanda sazonal e as necessidades específicas de cada escola e comunidade. Isso possibilita uma melhor adaptação às variações no número de alunos e nas condições de tráfego, garantindo um serviço mais eficiente e pontual.

Ademais, a terceirização do transporte escolar promove a transparência e a accountability na gestão pública, uma vez que os contratos firmados com empresas terceirizadas estabelecem claramente as responsabilidades e os padrões de desempenho esperados, facilitando a prestação de contas à comunidade e aos órgãos fiscalizadores.

A gestão pública eficiente e eficaz é essencial para garantir o pleno funcionamento dos serviços prestados à comunidade, especialmente no setor educacional. No contexto específico do transporte de alunos das redes pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE, a contratação de serviços especializados se mostra como uma



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

medida necessária e estratégica para atender às demandas crescentes e garantir a qualidade e segurança no deslocamento dos estudantes.

Primeiramente, é importante destacar que a contratação de transporte escolar alinha-se aos princípios da eficiência e economicidade na gestão dos recursos públicos. Ao terceirizar esse serviço, a administração municipal e estadual pode otimizar o uso dos recursos financeiros, evitando gastos excessivos com a aquisição e manutenção de uma frota própria de veículos, bem como com a contratação de pessoal para operação e gestão logística.

Além disso, a contratação de empresas especializadas em transporte escolar proporciona uma série de benefícios em termos de segurança e qualidade. Essas empresas têm expertise e experiência na operação de transporte de estudantes, garantindo que os veículos estejam em boas condições de conservação e que os motoristas sejam devidamente capacitados e treinados para lidar com situações de emergência e garantir o bem-estar dos alunos durante todo o trajeto.

Outro ponto relevante é a flexibilidade e adaptabilidade que a contratação de serviços de transporte escolar proporciona. Com a terceirização, é possível ajustar a frota e os horários de acordo com a demanda sazonal e as necessidades específicas de cada escola e comunidade, garantindo uma cobertura abrangente e eficiente do transporte dos alunos, mesmo em áreas remotas ou de difícil acesso.

Além disso, a contratação de transporte escolar contribui para a promoção da inclusão social e educacional, permitindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário à educação, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

A contratação de transporte escolar por parte da gestão pública de Acopiara/CE não apenas atende às necessidades imediatas de deslocamento dos alunos, mas também promove uma gestão mais transparente, responsável e eficiente dos recursos públicos, contribuindo para o desenvolvimento educacional e social da comunidade como um todo.

Dito isto, com base no levantamento dos quantitativos necessários, foram estimados considerando a demanda de alunos por rota, e posteriormente realizado um georreferenciamento, levantado *in loco*: **Conforme tabela em anexo a este ETP;**

Ressaltamos que a não aquisição dos serviços prejudicará ao bom funcionamento das aulas das escolas geridas pela secretaria municipal da educação, tendo em vista a demanda a ser atendida.



2 - REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO **Fundamentação:**

Cabe destacar que a referida contratação se caracteriza como aquisição de bens de consumo comuns, que serão regidos pela lei federal nº 14.133/21 de 01 de abril de 2021, para o registro de preços na modalidade pregão eletrônico.

Para um alcance eficiente dos resultados esperado para essa contratação, que teria como objeto **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE**. Mesmo sem o efetivo Plano de Contratações Anual, analisamos o planejamento interno da Secretaria Municipal de Educação, verificamos que há previsibilidade no Plano Plurianual do Município, constatamos também que não há ocorrência de sobreposições ou duplicidade de objeto em relação à outros contratos em andamento na Secretaria Municipal da Educação.

Poderão participar do futuro processo de licitação, empresas do ramo de transporte escolar, tendo em vista o volume do quantitativo a ser adquirido pela Secretaria Municipal de Educação, bem como o fato de se comprar em vários lotes poderá possibilitar a aquisição de preços mais favoráveis à administração pública, haja vistas a notória economia de escala. Além disso poderão participar empresas individualmente ou em consórcio, que atendam a todas as exigências, inclusive quanto à documentação, constantes em um futuro termo de referência e instrumento convocatório.

As microempresas ou empresas de pequeno porte (EPP) poderão participar desta licitação em condições especiais diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Além da documentação prevista no art. 62 da Lei Federal nº 14.1333/21, onde se verifica o conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto a ser contratado, a saber: jurídica; técnica; fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira.

Outros requisitos técnicos para a contratação de uma empresa com capacidade de fornecimento de serviço de transporte escolar, deve-se observar:

Que é fundamental estabelecer requisitos técnicos e legais rigorosos para garantir a segurança, eficiência e conformidade jurídica na execução do serviço de transporte de alunos das redes pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE.

Do ponto de vista técnico, é imprescindível que os veículos utilizados no transporte escolar atendam a todos os padrões de segurança estabelecidos pelos órgãos competentes,



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

como o Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Isso inclui a realização de vistorias periódicas, garantindo que os veículos estejam em boas condições mecânicas, equipados com dispositivos de segurança obrigatórios, como cintos de segurança em todos os assentos, e que passem por manutenção regular para prevenir falhas mecânicas.

Além disso, os motoristas responsáveis pelo transporte dos alunos devem possuir habilitação específica para condução de veículos de transporte escolar, conforme determina a legislação de trânsito. É essencial que esses profissionais passem por treinamentos e capacitações periódicas, abordando temas como direção defensiva, primeiros socorros e relacionamento interpessoal, a fim de garantir um serviço seguro e de qualidade.

No âmbito jurídico, é necessário observar todas as normas e regulamentações aplicáveis ao transporte escolar, incluindo legislações municipais, estaduais e federais pertinentes. Isso envolve a obtenção de autorizações e licenças específicas para a prestação do serviço, bem como o cumprimento de obrigações fiscais e tributárias relacionadas à atividade.

Na análise da qualificação técnica da empresa, é fundamental destacar parcelas de relevância, pois ela garantirá que a empresa contratada tenha experiência e competência específicas na prestação de transporte escolar, assegurando a segurança dos alunos durante todo o trajeto.

O transporte escolar é uma atividade regulamentada por diversas normas de segurança e legislação específica. Ao exigir uma parcela de maior relevância na qualificação técnica, é possível garantir que a empresa contratada esteja plenamente em conformidade com todas as regulamentações pertinentes.

A parcela de maior relevância na qualificação técnica permite que a empresa contratada demonstre sua experiência e expertise específicas no transporte escolar, o que é fundamental para garantir um serviço de qualidade e confiável.

Ao escolher uma empresa com experiência comprovada na prestação de transporte escolar, há uma redução significativa nos riscos de incidentes ou problemas durante o transporte dos alunos, proporcionando maior tranquilidade para os pais, escolas e demais partes envolvidas.

Empresas com uma parcela de maior relevância na qualificação técnica provavelmente possuem processos, procedimentos e recursos adequados para garantir um serviço de transporte escolar de alta qualidade, incluindo veículos bem mantidos, motoristas treinados e protocolos de segurança robustos.



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

Além disso, é fundamental que o contrato firmado entre a empresa prestadora do serviço de transporte escolar e os órgãos competentes contemple todos os aspectos essenciais do serviço, incluindo definição de rotas, horários de funcionamento, responsabilidades das partes envolvidas, critérios de segurança e procedimentos em caso de emergência.

É importante estabelecer mecanismos de monitoramento e controle da execução do serviço, garantindo o cumprimento de todos os requisitos técnicos e legais estabelecidos. Isso pode incluir a realização de auditorias periódicas, avaliações de desempenho e acompanhamento do nível de satisfação dos usuários do transporte escolar.

Ao estabelecer requisitos técnicos e legais robustos para a execução do serviço de transporte escolar em Acopiara/CE, podemos assegurar não apenas a qualidade e segurança do serviço prestado, mas também o cumprimento das normas e regulamentações vigentes, promovendo uma gestão transparente, responsável e eficiente dos recursos públicos destinados à educação.

Para alcançarmos esse objetivo é importante definir e padronizar a qualidade dos serviços:

Como requisitos complementares, fundamentais a essa contratação, se faz necessário a exigência de entrega em até três dias após ser declarada a empresa vencedora, comprovar a posse de uma frota de veículos adequados por meio do Certificado de Registro de Veículos (CRV). Essa comprovação deve ser ainda, acompanhada pela certificação de conclusão do curso Especializado para Condutores de Veículos de Transporte Escolar, realizado pelo SEST/SENAT, pelos motoristas responsáveis pela condução dos alunos, conforme o estabelecido no artigo 138, inciso V, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Essa documentação é crucial para garantir uma contratação eficiente, assegurando que a empresa contratada atenda aos requisitos técnicos e legais necessários para a prestação adequada do serviço de transporte escolar. Mitigando riscos de fornecimento de serviços que não estejam de acordo com o solicitado.

A prestação de serviços, como se dar em grande quantidade de Km, a empresa deve possuir comprovação de capacidade, com serviços similares, possibilitando o entendimento que a mesma tem capacidade operacional de tender à demanda de forma eficiente e dentro dos prazos contratados.

A fixação de um prazo de cinco dias úteis para iniciar os serviços, prorrogável mediante justificativa no prazo de até 48 horas do término estabelecido, busca conciliar a necessidade de celeridade na entrega com a flexibilidade necessária para situações excepcionais. Tal disposição visa garantir o cumprimento dos prazos contratuais de forma razoável e



proporcionar margem para eventuais imprevistos que possam surgir durante o processo de prestação de serviço.

3 - LEVANTAMENTO DE MERCADO Fundamentação:

Uma análise do mercado brasileiro revela um cenário promissor e diversificado para a execução do serviço de transporte escolar de alunos das redes pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE. Diversas empresas especializadas em transporte escolar estão disponíveis no mercado, oferecendo uma variedade de soluções e modelos de negócio que podem atender às necessidades específicas da região.

Uma das possibilidades existentes no mercado é a contratação de empresas de transporte escolar já estabelecidas e reconhecidas por sua experiência e qualidade na prestação desse tipo de serviço. Essas empresas geralmente possuem frota própria de veículos, devidamente equipados e adaptados para o transporte seguro e confortável dos alunos, além de contar com motoristas treinados e certificados para essa função.

Outra alternativa viável é a contratação de cooperativas ou associações de transporte escolar, que reúnem profissionais autônomos ou pequenas empresas do setor. Essas cooperativas podem oferecer uma ampla gama de veículos e motoristas disponíveis para atender à demanda de transporte escolar, proporcionando flexibilidade e custos competitivos.

Além disso, o mercado brasileiro também conta com empresas de tecnologia que desenvolvem soluções inovadoras para o gerenciamento e monitoramento do transporte escolar, como aplicativos de rastreamento de veículos e plataformas de comunicação entre motoristas, escolas e pais dos alunos. Essas tecnologias podem agregar valor ao serviço de transporte escolar, oferecendo maior segurança, transparência e eficiência operacional.

A contratação de empresas especializadas no fornecimento de transporte escolar emerge como a melhor solução encontrada no mercado, mesmo diante da possibilidade de contratação de cooperativas. Tal preferência se justifica não apenas pela excelência operacional e qualidade do serviço prestado pelas empresas especializadas, mas também pela conformidade jurídica e pela garantia de segurança jurídica aos órgãos públicos contratantes.

Inicialmente, destaca-se que as empresas especializadas no transporte escolar possuem uma estrutura organizacional mais sólida e formalizada, estando regularmente registradas e licenciadas perante os órgãos competentes. Essa formalização confere maior segurança jurídica às partes envolvidas no contrato, assegurando o cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais, previdenciárias e tributárias, em conformidade com a legislação vigente.

Ademais, as empresas especializadas geralmente dispõem de uma frota de veículos moderna, segura e bem-mantida, atendendo aos padrões de segurança estabelecidos pelas normas regulamentares aplicáveis ao transporte escolar. Além disso, possuem profissionais capacitados e



treinados para conduzir os veículos de forma segura e responsável, o que contribui para a proteção da integridade física e a garantia do bem-estar dos alunos durante o deslocamento.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de estabelecimento de contratos mais detalhados e abrangentes com as empresas especializadas, contemplando cláusulas específicas relacionadas à responsabilidade civil, seguro de acidentes pessoais, manutenção preventiva dos veículos, entre outros pontos essenciais para a adequada prestação do serviço de transporte escolar. Essa customização contratual proporciona maior segurança e previsibilidade às partes envolvidas, mitigando eventuais conflitos e litígios futuros.

Por fim, ressalta-se que a contratação de empresas especializadas no transporte escolar promove a eficiência na gestão dos recursos públicos, uma vez que essas empresas estão sujeitas a um rigoroso controle e fiscalização por parte dos órgãos reguladores e da sociedade civil. Isso contribui para a promoção da transparência, da accountability e da moralidade na administração pública, assegurando que os recursos destinados ao transporte escolar sejam aplicados de forma eficiente e em conformidade com os princípios constitucionais e legais que regem a matéria.

Diante do exposto, verifica-se que a contratação de empresas especializadas no fornecimento de transporte escolar representa a melhor opção no mercado, garantindo não apenas a excelência na prestação do serviço, mas também a segurança jurídica e a eficiência na gestão dos recursos públicos, em consonância com os ditames legais e constitucionais que norteiam a atividade administrativa.

4 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO Fundamentação:

A prestação do serviço de transporte escolar para alunos da rede pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE requer uma abordagem técnica e administrativa meticulosa, que garanta eficiência operacional, segurança dos alunos e conformidade com as exigências legais e regulamentares. À luz disso, delinearei as especificações técnicas e administrativas que devem nortear a prestação desse serviço.

A frota de veículos utilizada para o transporte escolar deve estar em conformidade com os padrões de segurança estabelecidos pelas normas vigentes, possuindo a devida documentação regularizada e mantendo-se em boas condições mecânicas.

Os condutores responsáveis pelo transporte dos alunos devem possuir habilitação específica para condução de veículos de transporte escolar, bem como certificação de conclusão do curso especializado para condutores, conforme exigido pela legislação de trânsito.

Os veículos devem ser segurados contra acidentes e incidentes, garantindo cobertura para danos materiais e corporais. Além disso, deve-se estabelecer um plano de manutenção preventiva regular, visando assegurar o bom funcionamento e a segurança dos veículos.

É recomendável a utilização de sistemas de rastreamento e monitoramento dos veículos, permitindo o acompanhamento em tempo real do trajeto e a identificação de eventuais irregularidades ou emergências.



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

As rotas e horários de transporte devem ser estabelecidos de forma a atender adequadamente à demanda dos alunos, considerando a distribuição geográfica das escolas e a disponibilidade de alunos em cada região.

O contrato firmado entre a empresa prestadora do serviço e os órgãos públicos contratantes deve ser detalhado e abrangente, contemplando cláusulas específicas relacionadas à responsabilidade civil, seguro de acidentes pessoais, manutenção dos veículos, entre outros aspectos relevantes.

Deve-se estabelecer mecanismos de transparência e prestação de contas na execução do serviço, permitindo o acompanhamento e fiscalização por parte dos órgãos competentes e da comunidade escolar.

De forma ainda mais específica, os serviços deverão ser prestado da seguinte forma:

Disponibilização de veículos e recursos humanos necessários para o transporte, de forma a suprir a demanda na quantidade de quilômetros estipulados neste termo de referência e anexos, sem prejuízo ao atendimento a todas as normas aplicáveis ao transporte de pessoas.

O horário de apresentação do veículo no local de partida deverá anteceder, no mínimo, 15 (quinze) minutos ao horário estabelecido para a partida; O horário de chegada à unidade escolar deverá ser de 10 (dez) minutos antes do horário definido para o início das aulas, em cada turno diário. Assim como para horário de partida, deverá ser mantido um período de espera pelos transportados, no final de cada turno de aulas, de pelo menos 10 (dez) minutos.

Os itinerários e os horários pré-determinados poderão ser alterados de comum acordo com o Contratante e sempre que for necessário, em decorrência de obras e/ou impedimentos temporários e/ou mudanças no sentido de tráfego e/ou inclusão de alunos.

A prestação dos serviços dar-se-á de forma a acompanhar a jornada escolar, conforme os dias letivos. Quando necessária e desde que previamente solicitada em até 48 (quarenta e oito) horas, será prestada também nos casos de reposição de aulas, reforço/recuperação escolar, nos meses de férias ou de recesso escolar, ou na ocorrência de atividades extracurriculares, não havendo acréscimo do preço contratado. O transporte escolar tem que ser garantido aos alunos durante a vigência do contrato, adequando-se às alterações que possam ocorrer no calendário escolar por motivo imprevisto ou de força maior.

Os itinerários foram levantados com base nos dados do atual ano letivo, fornecidos pelos diretores das escolas, e georreferenciado por profissional qualificado, buscando abranger todo o alunado nas diferentes localidades e com o objetivo de atingir melhor eficiência na coleta e transbordo de alunos (e professores e demais servidores, nos casos necessários). No entanto, no decorrer do ano letivo, em função da variabilidade matricular,



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

esses itinerários podem ser adequados para melhor atender aos estudantes, bem como buscar maior economicidade.

Se na execução contratual vier a surgir novo itinerário, não incluso neste instrumento, a Administração Contratante deverá comunicar a Contratada, que deverá, a seu turno, prover meios materiais e humanos necessários para a efetiva prestação dos serviços. Deverá ser devidamente justificada pelos diretores das escolas as alterações dos itinerários, seja por mudanças, acréscimos ou supressões, mediante relatório atestado pela Secretaria de Educação do município de Acopiara.

Os itinerários e suas distâncias em quilômetros constituem parâmetro importante para que as empresas consigam elaborar sua proposta de preços para execução dos serviços. No entanto, o critério de aferição dos valores devidos se dará mediante a quilometragem, conforme georreferenciamento elaborado pela Secretaria de Educação de Acopiara;

Os serviços serão executados no turno da manhã e tarde, conforme as necessidades de cada unidade escolar, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Educação, trafegando em estradas pavimentadas ou não. Os veículos devem estar em perfeito estado de conservação e uso, assim como disponíveis para execução dos serviços imediatamente após a comunicação formal da contratante, nos dias, horários e locais estabelecidos pela Secretaria de Educação, podendo haver alterações deles, desde que haja necessidade e de comum acordo.

Qualquer inadequação apresentada pelos veículos, incluindo, mas não limitado a, mal estado de pneus, vidros danificados, sinalização inadequada, veículos com idade acima do limite legal permitido para o transporte em avença, bancos e/ou interior do veículo depredados, ou qualquer outra irregularidade que possa colocar em risco a segurança dos transportados e/ou de terceiros, será motivo de solicitação de imediata reparação do veículo no máximo em oito horas, não sendo possível o atendimento tendo em vista a gravidade do dano a contratada deverá providenciar a substituição do veículos para a execução dos serviços.

DOS VEÍCULOS

A execução dos serviços se dará com utilização dos seguintes tipos de veículos, em consonância com as recomendações do CADERNO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE ÔNIBUS RURAL ESCOLAR DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e legislação de trânsito aplicável:



TIPOS DE VEÍCULOS	
1	MICROÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS, com capacidade mínima de 25 (vinte e cinco) passageiros sentados, acessórios obrigatórios (cinto de segurança em todos os bancos, extintor, estepe, chave de roda, macaco e triângulo), combustível diesel.
2	ÔNIBUS RURAL ESCOLAR GRANDE, capacidade mínima 44(quarenta e quatro) passageiros sentados, sem ar-condicionado, a diesel, acessórios obrigatórios.
3	VANS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS, com capacidade mínima de 16 (dezesesseis) passageiros sentados, acessórios obrigatórios (cinto de segurança em todos os bancos, extintor, estepe, chave de roda, macaco e triângulo), combustível diesel.

Os veículos deverão ainda possuir:

- Cinto de segurança em boas condições e para todos os passageiros;
- Uma grade separando os alunos da parte onde fica o motor;
- Registrador de velocidade (TACÓGRAFO), aparelho instalado no painel do veículo que registra a velocidade e paradas do veículo;
- Apresentação diferenciada, com pintura de faixa horizontal na cor PRETA nas laterais e traseiras, contendo a palavra ESCOLAR na cor AMARELA;

Na ocasião da adjudicação, a vencedora, para fins de contratação, deverá apresentar os seguintes documentos devidamente autenticados: CRLV do Veículo e Seguro Obrigatório, onde todos a empresa apresente minimamente vinte por cento da frota em nome próprio;

Deverão todos os veículos apresentar o comprovante de inscrição da ARCE, bem como certidão negativa expedida pelo DETRAN, em função de vistoria periódica a cada semestre (06 meses) oferecendo perfeitas condições de uso e conservação. Além disso, a autorização deve estar fixada na parte interna do veículo, em local visível. Deverão estar com a documentação REGULAR, cumprindo o disposto exigido no Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997.

O veículo que transportar os alunos da rede pública municipal deverá submeter-se às vistorias realizadas pelo DETRAN. É vedada a condução de escolares em número superior à capacidade de transporte de passageiros sentados estabelecida pelo fabricante. Os veículos deverão ser conduzidos por motoristas profissionais devidamente habilitados e qualificados



para exercer a função nos termos da Resolução nº 168, de 14.12.2004 – CONTRAN, portando obrigatoriamente crachá de identificação, vistoria dos veículos e curso de motorista.

Os veículos deverão estar equipados com limitadores de abertura dos vidros corrediços, de no máximo dez centímetros. Os veículos deverão estar equipados com dispositivos próprios para quebra ou remoção de vidros em caso de acidentes. Deverão os veículos estar à disposição para realizarem os serviços de acordo com a necessidade da Secretaria de Educação para tráfego em pistas pavimentadas ou não.

Somente serão executados os serviços de veículos compatíveis com a quilometragem preestabelecida pelo georreferenciamento, sendo que qualquer outro caso será desconsiderado pela Secretaria para efeitos de atesto da execução dos serviços e pagamento. Caso ocorra a substituição de algum veículo, a Contratada se responsabiliza a prestar informação e remeter à Secretaria de Educação todas as documentações. Os veículos utilizados deverão estar adesivados externamente, indicando o telefone da Ouvidoria do município, para facilitar o registro de reclamações e controle social da execução dos serviços.

DOS CONDUTORES

O condutor do veículo deverá: Idade superior a 21 anos; habilitação para dirigir veículos na categoria D; ter sido submetido a exame psicotécnico com aprovação especial para transporte de alunos; ter se formado em curso de formação de condutor de transporte escolar; Não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os dozes últimos meses. O condutor deverá assumir diariamente o veículo, uniformizado e com adequada aparência pessoal, bem como capacitados para:

Sempre que convocado, comparecer, imediatamente ao local designado pela Contratante, para efeitos de esclarecimentos, ou exames de quaisquer problemas na execução dos serviços; Portar sempre algum meio de comunicação como, por exemplo, aparelho de telefonia móvel (celular); Sempre contatar o fiscal do contratante, o informando de toda ocorrência na prestação de serviços, ou qualquer fato/anormalidade que possa ocasionar algum prejuízo na continuidade da prestação do serviço ou em seu resultado final;

Cumprir fielmente a programação dos serviços, feita periodicamente pela secretaria, sempre se valendo da cortesia, para fins de garantir a boa e regular prestação dos serviços; fazer as anotações dos registros de todas as ocorrências, verificando-as no transcorrer da jornada de trabalho, e após comunicar a secretaria;



A uniformização do condutor será estabelecida conforme padrão da Contratada, e será por ela fornecida a seus empregados. Todos os empregados da futura deverão trabalhar com crachá de identificação visível.

É direito da secretaria rejeitar qualquer empregado da empresa, assim como solicitar sua substituição, caso o empregado apresente algum comportamento não condizente às suas funções e normas estabelecidas, obrigando à empresa acolher e respeitar a decisão da secretaria da educação

Cabe destacar, que é de responsabilidade da futura empresa a indenização em pecúnia dos danos sejam eles moram ou materiais ocasionados pelos seus empregados em bens patrimoniais da secretaria, do mesmo modo que ocorrer qualquer desaparecimento de objetos, e valores encontrados em suas dependências ou de quem quer que seja, uma vez que reste comprovado o dolo ou a culpa do empregado da empresa.

SOBRE A MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS:

Da Manutenção Preventiva:

A responsabilidade pela Manutenção Preventiva dos veículos necessários à execução dos serviços ora pretendidos será da empresa a ser contratada, devendo ser realizada periodicamente obedecendo às recomendações do Manual do Proprietário de cada veículo, ficando estabelecida a seguinte frequência máxima sem se limitar a ela e aos serviços abaixo descritos; Trocar o óleo do motor, filtro de ar, filtro de óleo do motor, em conformidade com a periodicidade estabelecida pelo fabricante; Fazer balanceamento das rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus; Verificar o estado de conservação dos pneus e providenciar rodízio deles sempre que necessário; Providenciar revisão geral de todos os itens previstos no Manual do Proprietário de acordo com a recomendação do fabricante; Efetuar na periodicidade abaixo e nas recomendadas pelo fabricante:

Semanalmente e/ou Quando necessário	Verificar e completar se necessário, o nível de óleo do motor;
	Verificar e corrigir a calibragem dos pneus;
	Verificar e completar, se necessário, o nível do reservatório do limpador de para-brisa.
	Verificar e corrigir, se necessário, vazamento de óleo do motor.
	Verificar e completar, se necessário, o nível de fluido do freio;



Mensalmente e/ou quando necessário	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras;
	Verificar e corrigir, se necessário, a alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático a posição de retorno;
	Verificar e corrigir, se necessário, o volante e a direção quanto a existência de folga e retorno automático após a curva;
	Testar a eficiência dos freios de estacionamento através de verificação de pastilhas, discos, lonas, tambores, tubulações e mangueiras de freio corrigindo, se necessário;
	Verificar e corrigir, se necessário, a estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
Trimestralmente e/ou quando necessário	Verificar e corrigir, se necessário, o desempenho do motor e conjunto de transmissão durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marchas constantes nas reduções também quanto a vazamentos;
	Verificar e corrigir, se necessário, quanto a emissão de poluentes do motor e sistema de catalisação;
	Verificar caixa de mudanças de marchas completando nível de óleo, se necessário;
	Fazer testes de amortecedores e substituí-los, quando necessário;
	Verificar e eliminar eventuais ruídos de carroceria.

Da Manutenção Corretiva

A manutenção corretiva deverá ocorrer sempre que necessário para substituição de um componente do veículo por desgaste ou por quebra dele. A empresa deverá arcar com todos os custos decorrentes de acidentes e avarias, mantendo para isso seguro com cobertura contra terceiros.

A empresa deverá assumir integral e absoluta responsabilidade pelos veículos envolvidos na prestação dos serviços, desobrigando a secretaria de qualquer ônus, encargos,



deveres e responsabilidade por defeitos, vícios aparentes ou ocultos, ou funcionamento insatisfatório dos aludidos bens e acidentes não cobertos pelo seguro citado anteriormente.

A empresa deverá ainda apresentar, ao final de cada mês, em meio eletrônico, via ou outro meio viável, os seguintes relatórios, indicando: a) Atendimentos realizados com quantidade de veículos, usuários, quilometragem rodada e dias trabalhados; b) Manutenção preventiva, indicando intervenção realizada em cada veículo, mostrando a quilometragem percorrida até a data da manutenção; e c) Ocorrências no mês, indicando veículos parados por problemas de manutenção corretiva. Da subcontratação: Conforme previsão do art. 122 da Lei nº 14.133/21, deve ser fixado, no edital, o percentual máximo para subcontratação, quando permitida pela Administração, podendo chegar até 80% oitenta por cento.

5 - ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES Fundamentação:

Os Quantitativos de veículos e rotas a serem atendidas, foram definidos com base no estudo da demanda local, **CONFORME TABELA EM ANEXO**

6 - ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO Fundamentação:

O valor estimado para o serviço de locação de transporte escolar, objeto da presente contratação é **6.989.217,12 (seis milhões novecentos e oitenta e nove mil duzentos e dezessete reais e doze centavos)**, tendo por referência os preços unitários e global constantes na planilha em anexo, encontram-se relacionadas às descrições e quantidades estimadas.

7 - JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DO OBJETO Fundamentação:

Conforme previsto nos estudos técnicos preliminares, o parcelamento para a contratação em tela, é aceitável por haver viabilidade técnica, pois os itens do objeto não se configuram sistema único e integrado, e parcelar o mesmo em lotes reduz a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido.

Ressaltamos que a justificativa do parcelamento tem a sua fundamentação legal na lei nº 14.133/21 diz no artigo 40, inciso V alínea b. Pois, os lotes podem gerar maiores vantagens para o município com a entrega de serviço de qualidade bem como economicamente viável, assegurando a economicidade no poder público.

Vejamos o que diz a legislação:



Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

(...)

V - atendimento aos princípios:

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;

O parcelamento ainda pode ser justificado, como uma forma de otimizar a gestão financeira, possibilitando uma melhor adequação ao orçamento disponível, conforme previsto nos princípios da economicidade e eficiência da referida lei, ademais o processo em tela seguiu os princípios previstos no parágrafo segundo do art. 40 da lei 14.133/21

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

(...)

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;

II - o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

Por fim, resta bem fundamentada a vantajosidade de se contratar por lotes.

8 - CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES Fundamentação:

Não há, contratações correlatas.

9 - ALINHAMENTO COM PAC Fundamentação:

O plano anual de contratações públicas do município de Acopiara, está em fase de elaboração, entretanto cabe destacar que a referida contratação está alinhada com as leis de diretrizes orçamentárias – LDO, Lei do Orçamento Anual – Loa e com o Plano Plurianual – PPA, Vigente. Bem como tem sido realizado essa contratação nos últimos anos.

10 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS Fundamentação:

A Com a contratação do serviço de transporte escolar para atender a demanda da Secretaria Municipal da Educação de Acopiara, espera-se uma série de resultados positivos e impactantes:



Todos os alunos, independentemente de sua localização geográfica, terão acesso facilitado à escola em tempo integral, garantindo o cumprimento do direito fundamental à educação.

Com um transporte escolar eficiente e pontual, espera-se uma diminuição significativa no número de faltas dos alunos, contribuindo para a melhoria dos índices de frequência e aproveitamento escolar. A contratação de um serviço de transporte profissional proporcionará um ambiente seguro durante o deslocamento dos estudantes, minimizando os riscos de acidentes e incidentes durante o trajeto.

A terceirização do transporte escolar permitirá uma gestão mais eficiente dos recursos públicos, otimizando custos com a manutenção de frota própria e permitindo uma alocação mais precisa dos recursos financeiros da Secretaria Municipal da Educação. Com um serviço de transporte escolar de qualidade, os pais e responsáveis dos alunos terão maior tranquilidade e confiança na segurança e bem-estar de seus filhos durante o trajeto escolar, aumentando a satisfação com os serviços oferecidos pela Secretaria Municipal da Educação.

A disponibilidade de transporte adequado é essencial para o funcionamento eficaz do modelo de escola em tempo integral, garantindo que os alunos possam participar de todas as atividades curriculares e extracurriculares oferecidas pela instituição. Em suma, a contratação do serviço de transporte escolar em Acopiara tem o potencial de gerar impactos positivos em múltiplos aspectos, desde o acesso à educação até a eficiência operacional e a segurança dos alunos, contribuindo para o sucesso do sistema educacional municipal como um todo.

11 - ANÁLISE E MATRIZES DE RISCOS Fundamentação:

Análise de Risco:

1. Risco Operacional: Possíveis falhas mecânicas nos veículos, atrasos no transporte dos alunos ou falta de capacitação dos motoristas podem comprometer a eficiência do serviço.
2. Risco de Segurança: Acidentes de trânsito, incidentes durante o trajeto ou falta de medidas de segurança adequadas podem colocar em risco a integridade física dos alunos.
3. Risco Legal e Regulatório: Não cumprimento das normas e regulamentações relacionadas ao transporte escolar, como habilitação dos motoristas, documentação dos veículos e exigências contratuais, pode acarretar penalidades legais e danos à reputação da empresa contratada.
4. Risco Financeiro: Aumento dos custos operacionais, flutuações nos preços dos combustíveis e imprevistos financeiros podem impactar negativamente a viabilidade econômica do contrato.



5. Risco de Imagem: Incidentes de segurança, atrasos recorrentes ou má qualidade do serviço podem afetar a imagem da empresa contratada e dos órgãos públicos envolvidos.

Sugestões de Mitigação de Riscos:

1. Realizar uma seleção criteriosa da empresa contratada, avaliando sua experiência, reputação e histórico de serviços prestados.
2. Estabelecer cláusulas contratuais claras e abrangentes, especificando os padrões de qualidade, segurança e desempenho esperados.
3. Implementar um programa de manutenção preventiva rigoroso para garantir a condição adequada dos veículos e minimizar o risco de falhas mecânicas.
4. Capacitar regularmente os motoristas em questões de segurança, direção defensiva e primeiros socorros, garantindo que estejam preparados para lidar com situações de emergência.
5. Monitorar constantemente a execução do serviço por meio de sistemas de rastreamento e monitoramento, permitindo uma resposta rápida a eventuais problemas ou irregularidades.
6. Estabelecer um plano de contingência para lidar com situações de emergência, como acidentes, atrasos significativos ou problemas operacionais.
7. Manter uma comunicação transparente e eficaz com os órgãos públicos contratantes, a comunidade escolar e os responsáveis pelos alunos, mantendo-os informados sobre qualquer eventualidade ou mudança no serviço de transporte escolar.

MATRIZ GERAL DE RISCO

Etapa	Riscos	Probabilidade	Impacto	Prioridade	Ação de Mitigação
Planejamento: Fase Interna	Falta de definição clara dos requisitos do serviço	Média	Médio	Média	Realizar levantamento detalhado das necessidades e requisitos do serviço
	Erro na estimativa de custos	Baixa	Alto	Média	Realizar análise de mercado para obter estimativas precisas;



Etapa	Riscos	Probabilidade	Impacto	Prioridade	Ação de Mitigação
					Consultar especialistas na área de transporte escolar
Planejamento: Fase Externa de Licitação	Excesso de burocracia no processo licitatório	Média	Médio	Média	Designar equipe especializada para conduzir o processo; Utilizar ferramentas de gestão de projetos para monitoramento
	Manipulação ou direcionamento da licitação	Baixa	Alto	Média	Implementar medidas de transparência e controle; Realizar auditorias internas e externas
Execução dos Serviços	Falhas mecânicas nos veículos	Média	Alto	Alta	Implementar programa de manutenção preventiva; Realizar vistorias regulares nos veículos; Contratar empresa com frota nova
	Atrasos ou interrupções no transporte	Baixa	Alto	Média	Estabelecer rotas alternativas; Manter comunicação eficiente com a empresa contratada para resolução ágil de problemas
Fiscalização dos Serviços	Falta de monitoramento adequado da execução do contrato	Média	Médio	Média	Designar equipe dedicada à fiscalização do contrato; Utilizar sistemas de gestão para



Etapa	Riscos	Probabilidade	Impacto	Prioridade	Ação de Mitigação
					acompanhamento e controle
	Corrupção ou fraude na execução do contrato	Baixa	Alto	Média	Implementar medidas de controle e prevenção de corrupção; Realizar auditorias e inspeções periódicas
	Insatisfação dos usuários com a qualidade do serviço	Média	Médio	Média	Realizar pesquisas de satisfação regularmente; Estabelecer canais de comunicação para feedback dos usuários

MATRIZ DE RISCO DETALHADO:

Riscos	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Prioridade (P x I)	Ação de Mitigação
Risco Operacional	Média	Alto	Alta	Realizar seleção criteriosa da empresa; Estabelecer cláusulas contratuais claras; Implementar programa de manutenção preventiva.
Risco de Segurança	Baixa	Muito Alto	Alta	Capacitar regularmente os motoristas; Implementar sistemas de rastreamento e monitoramento; Estabelecer plano de contingência.
Risco Legal e Regulatório	Média	Alto	Alta	Realizar seleção criteriosa da empresa; Estabelecer cláusulas contratuais claras; Monitorar constantemente a execução do serviço.
Risco Financeiro	Baixa	Médio	Baixa	Estabelecer contratos com cláusulas de ajuste de preços; Realizar monitoramento



Riscos	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Prioridade (P x I)	Ação de Mitigação
				financeiro regular; Manter reserva para emergências.
Risco de Imagem	Baixa	Alto	Média	Implementar sistemas de rastreamento e monitoramento; Estabelecer plano de comunicação eficaz; Manter altos padrões de qualidade e segurança.

12 - IMPACTOS AMBIENTAIS Fundamentação:

A execução da prestação de serviço de transporte escolar de alunos da rede pública municipal e estadual de ensino do município de Acopiara/CE pode acarretar uma série de impactos ambientais, que devem ser considerados e mitigados para garantir a sustentabilidade do serviço. Esses impactos podem ser categorizados em diversas áreas ambientais, como descrito a seguir:

O transporte escolar, especialmente se realizado por veículos movidos a combustíveis fósseis, pode contribuir significativamente para a emissão de gases de efeito estufa, exacerbando o problema das mudanças climáticas.

A operação dos veículos de transporte escolar pode resultar na emissão de poluentes atmosféricos, como dióxido de carbono (CO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x) e material particulado, contribuindo para a poluição do ar e impactando a qualidade do ar nas proximidades das escolas e das rotas de transporte.

O transporte escolar requer o uso de recursos naturais, como combustíveis fósseis e água, para operação dos veículos, o que pode resultar em pressões adicionais sobre os ecossistemas locais e regionais.

A circulação de veículos de transporte escolar pode gerar ruídos e perturbação sonora, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas, afetando a qualidade de vida dos residentes locais e a saúde auditiva dos alunos e moradores.

Para mitigar esses impactos ambientais, diversas medidas podem ser adotadas, tais como:

Priorizar a utilização de veículos movidos a fontes de energia mais limpas e sustentáveis, como veículos elétricos ou híbridos, reduzindo as emissões de GEE e poluentes atmosféricos.

Implementar programas de manutenção preventiva regular para os veículos de transporte escolar, visando minimizar emissões de poluentes atmosféricos e maximizar a eficiência energética dos veículos. Promover o uso do transporte escolar coletivo, como ônibus e vans, em detrimento do transporte individual, reduzindo o número de veículos em circulação e consequentemente as emissões de poluentes e o consumo de recursos naturais.

Otimizar as rotas de transporte escolar para reduzir o tempo de deslocamento e as distâncias percorridas, minimizando assim o consumo de combustíveis e as emissões de GEE.



Realizar programas de educação ambiental junto aos alunos, motoristas e comunidade escolar, visando sensibilizar e conscientizar sobre os impactos ambientais do transporte escolar e promover hábitos sustentáveis de mobilidade. Ao adotar essas medidas de mitigação, é possível minimizar os impactos ambientais associados à execução da prestação de serviço de transporte escolar em Acopiara/CE, contribuindo para a promoção da sustentabilidade ambiental e o bem-estar das futuras gerações.

13 - VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO Fundamentação:

Concluindo a etapa de elaboração de estudos técnicos preliminares e:

Considerando, a justificativa da necessidade da contratação e da escolha do tipo de solução adequada à satisfação da demanda;

Considerando, o alinhamento da contratação aos planos gerenciais e a Legislação Vigente;

Considerando, o levantamento e análise dos requisitos da contratação, com descrição integral da solução, em nível de especificação adequada e suficiente para se alcançar os resultados pretendidos;

Considerando, a exposição dos resultados pretendidos em termos de economicidade, eficácia, eficiência, de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros, quanto aos impactos ambientais positivos e da melhoria contínua da qualidade dos serviços;

Considerando, a coerência da quantidade de aquisição requerida em face da demanda prevista;

Considerando, a capacidade do mercado de atender a necessidade do negócio; a estimativa preliminar de preços da solução documentada;

Considerando, a justificativa para o parcelamento da solução;

Considerando, o levantamento e tratamento dos riscos do planejamento da contratação e da gestão contratual, e relação custo-benefício favorável da contratação da solução escolhida.

O setor administrativo financeiro, DECLARA a viabilidade da contratação por **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE**, tendo em vista as considerações supracitadas, submetendo os referidos estudos técnicos preliminares à **APROVAÇÃO** superior, com vistas a subsidiar a elaboração do termo de referência/projeto básico da contratação.



14 - APROVAÇÃO E ASSINATURA

O Estudo Técnico Preliminar deverá ser aprovado e assinado pelo Requisitantes e pela autoridade máxima da Secretaria Responsável:

INTEGRANTE REQUISITANTE

Jarbas Albuquerque Lima
Equipe Técnica
Portaria nº 012/2024.

Acopiara-CE, 08 de maio de 2024.

AUTORIDADE MÁXIMA DA SECRETARIA RESPONSÁVEL

Almir Severino Isidoro Junior
Secretário de Educação
Portaria de nomeação nº 708/2024.

Acopiara-CE, 08 de maio de 2024.



ANEXO AO ETP

Rotas	ROTA	INTINERÁRIO	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	KM POR DIA	KM POR MÊS	KM POR ANO	VALOR DO KM/ROTA	VALOR ESTIMADO DIA (R\$)	VALOR ESTIMANDO MÊS (R\$)	VALOR ESTIMADO ANO (R\$)
1	AREIAS	ROTA AREIAS - MACACOS I e II - CATOLE DA MARUCA - VARZANTE DOS PARAIBANOS - AREIAS DO DIVINOS - AREIAS DOS GUEDES(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,6)	MISTA	VAN	78,4	1803	12622	R\$ 5,93	R\$ 464,91	R\$ 10.691,79	R\$ 74.848,46
2	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - CACHOEIRINHA - CAMPO ALEGRE - SÃO JOSÉ DO TRUSSU - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 19,4)	CARROÇAL	VAN	77,6	1785	12494	R\$ 5,89	R\$ 457,06	R\$ 10.513,65	R\$ 73.589,66
3	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - TIMBAUBINHA - COXIM - LISO DE BAIXO - SANHAROL - SÃO JOSÉ - BARRA DO INGÁ (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,9)	CARROÇAL	VAN	63,6	1463	10240	R\$ 5,87	R\$ 373,33	R\$ 8.587,81	R\$ 60.108,80
4	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - LISO - TATU - BARRA DO INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,1)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 5,89	R\$ 355,76	R\$ 8.181,21	R\$ 57.274,36
5	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - OTICICA - CIPÓ - MARACUJA - CASAS VELHAS - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,1)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 5,89	R\$ 355,76	R\$ 8.181,21	R\$ 57.274,36



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,1)											
6	BARRA DO INGÁ	ROTA BARRA DO INGÁ - MARACAJA - MOCA - BOA VISTA - EXTREMA - BARRA DO INGA (TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9,6)	CARROÇAL	VAN	19,2	442	3091	R\$ 5,89	R\$ 113,09	R\$ 2.603,38	R\$ 18.205,99		
7	EBRON	ROTA EBRON - OITITICA DO EBRON - PAI JOÃO - CARNAUBINHA - SÃO DOMINGOS - MONTES CLAROS - RUSSIN - MÃO DIREITA GOIABAS EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 9,7)	MISTA	VAN	38,8	892	6247	R\$ 5,89	R\$ 228,53	R\$ 5.253,88	R\$ 36.794,83		
8	EBRON	ROTA EBRON - NOVA ESPERANÇA - QUATIS - OITIS - BELA VISTA - EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO/ 10,3)	ASFALTO	MICROONIBUS	41,2	948	6633	R\$ 6,52	R\$ 268,62	R\$ 6.180,96	R\$ 43.247,16		
9	EBRON	ROTA EBRON - ARERE - TAQUARI - LAGOA DO ARROZ - PEBA - EBRON(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,4)	CARROÇAL	MICROONIBUS	69,6	1601	11206	R\$ 5,16	R\$ 359,14	R\$ 8.261,16	R\$ 57.822,96		
10	ESCURO	ROTA ESCURO - MARACAJA DOS PINHOS - RECREIO - CANTO ALEGRE - ESCURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16)	MISTA	VAN	64	1472	10304	R\$ 6,21	R\$ 397,44	R\$ 9.141,12	R\$ 63.987,84		
11	ISIDORO	ROTA ISIDORO - LAJEIRO - RIACHO DO MEIO - UNIDADE - ISIDORO - VARZEA REDONDA - MONTE ALEGRE (TURNO MANHÃ E	MISTA	MICROONIBUS	106,8	2456	17195	R\$ 5,19	R\$ 554,29	R\$ 12.746,64	R\$ 89.242,05		

Av. José Marques Filho, N.º 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

admeфинançasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 26,7)										
12	ISIDORO	ROTA ISIDORO - SÃO JOSÉ DOS MANDU - BULANDEIRA - JUA - ARARAS - PEREIRO - TATAÍRA - VARZEA REDONDA - ISIDORO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 23,4)	MISTA	MICROONIBUS	93,6	2153	15070	R\$ 7,29	R\$ 682,34	R\$ 15.695,37	R\$ 109.860,30	
13	LOGRADOURO	ROTA LOGRADOURO - BRANDÃO - CACIMBINHAS - BARREIRAS - TIMBAUBA - BAIXIO - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,9)	CARROÇAL	VAN	63,6	1463	10240	R\$ 7,66	R\$ 487,18	R\$ 11.206,58	R\$ 78.438,40	
14	LOGRADOURO	ROTA LOGRADOURO - SITIO MARES - SITIO NOVO - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 8,2)	CARROÇAL	MICROONIBUS	32,8	754	5281	R\$ 10,38	R\$ 340,46	R\$ 7.826,52	R\$ 54.816,78	
15	LUNA	ROTA LUNA - GAMELEIRA - COBRAS - RIACHO DO MEIO - TANQUE - LUNA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,9)	MISTA	VAN	83,6	1923	13460	R\$ 3,60	R\$ 300,96	R\$ 6.922,80	R\$ 48.456,00	
16	LUNA	ROTA LUNA - PANELAS DOS RODRIGUES - PANELAS DOS AMÉRICO - SANTARÉM - AREIAS - GAMELEIRA - LUNA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 14,6)	CARROÇAL	VAN	29,2	672	4701	R\$ 12,89	R\$ 376,39	R\$ 8.662,08	R\$ 60.595,89	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

17	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - PANEAS - PANEAS DOS RODRIGUES - PANEAS DOS PAULINOS - CAMPO VERDE - LOGRADOURO - LAGOINHA - LOGRADOURO DOS BERNARDOS - ALTO VISTOSO - CALAFATO - MONTE BELO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/16 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 30,4)	CARROÇAL	MICROONIBUS	121,6	2797	19578	R\$ 3,80	R\$ 462,08	R\$ 10.628,60	R\$ 74.396,40
18	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - ALIVIO - CURIMATÁ - LARANJEIRA - CALAFATO - VOLTA DOS CARNEIROS - LAGOINHA - MORADA NOVA - MONTE BELO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 27,3 - POR DIA: 109,2 - POR MÊS: 2.512 - POR ANO(161 DIAS): 17.581 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	109,2	2512	17581	R\$ 7,18	R\$ 784,06	R\$ 18.036,16	R\$ 126.231,58
19	MONTE BELO	ROTA MONTE BELO - CALAFATE - SANTA LUZIA - LARANJEIRA - VOLTA - CARRETÃO - MASSAPE - LAGOINHA - MONTE BELO(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,2 - POR DIA: 56,4 - POR MÊS: 1.297 - POR ANO(161 DIAS): 9.080 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	56,4	1297	9080	R\$ 10,37	R\$ 584,87	R\$ 13.449,89	R\$ 94.159,60
20	QUINCÔE	ROTA QUINCÔE - BOM NOME - BOM LUGAR - TRANSUAL - FORTUNA - TRANSUAL(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/14 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 12,3 - POR DIA: 49,2 - POR MÊS: 1.132 - POR ANO(161 DIAS): 7.921 ;	ASFALTO	VAN	49,2	1132	7921	R\$ 6,44	R\$ 316,85	R\$ 7.290,08	R\$ 51.011,24

Av. José Marques Filho, Nº 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

admefinancasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		manutenção e combustível por conta da contratada)										
21	QUINCÔE / SEDE	ROTA QUINCÔE SEDE - FORTUNA - URUBU - BOM LUGAR - TRANSUAL - BOM NOME - MOEREIAI E II - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/39 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 21,7 - POR DIA: 86,8 - POR MÊS: 1.996 - POR ANO(161 DIAS): 13.975 ;manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	86,8	1996	13975	R\$ 6,13	R\$ 532,08	R\$ 12.235,48	R\$ 85.666,75	
22	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA CECÍLIA - VÁRZEA DO BOI - CACHOEIRA GRANDE - LAGOA DE DENTRO - TIMBAUBA - OITICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 18,6 - POR DIA: 74,4 - POR MÊS: 1.711 - POR ANO(161 DIAS): 11.978 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	74,4	1711	11978	R\$ 7,39	R\$ 549,82	R\$ 12.644,29	R\$ 88.517,42	
23	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FECÍLIA - RIACHO DO MEIO - MACACOS - SALGADA - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II - OITICICA (TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,2 - POR DIA: 34,4 - POR MÊS: 791 - POR ANO(161 DIAS): 5.538 ;manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	34,4	791	5538	R\$ 11,24	R\$ 386,66	R\$ 8.890,84	R\$ 62.247,12	
24	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - COLONIA - CACHOEIRA - ARAUJO - CALABAÇO I e II- RIACHO DO MEIO - PANTANO - MADEIRA CORTADA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/26 ALUNOS/VEÍCULO TIPO CARROÇAL	CARROÇAL	ONIBUS	83,6	1923	13460	R\$ 5,48	R\$ 458,13	R\$ 10.538,04	R\$ 73.760,80	

Av. José Marques Filho, N. 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

admefinancasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,9 - POR DIA: 83,6 - POR MÊS: 1.923 - POR ANO(161 DIAS): 13.460 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
25	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - TAPERA - CATINGUEIRA - BOM SUCESSO - OITICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 13,9 - POR DIA: 55,6 - POR MÊS: 1.279 - POR ANO(161 DIAS): 8.952 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	55,6	1279	8952	R\$ 8,69	R\$ 483,16	R\$ 11.114,51	R\$ 77.792,88	
26	SANTA FELÍCIA	ROTA SANTA FELÍCIA - SALGADO - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II-OTICICA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 17,7 - POR DIA: 70,8 - POR MÊS: 1.628 - POR ANO(161 DIAS): 11.399 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	70,8	1628	11399	R\$ 5,91	R\$ 418,43	R\$ 9.621,48	R\$ 67.368,09	
27	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - SANTA LUZIA - CALAFATO - LARANJEIRA - VOLTA - GALILEIA - PEBA - PAUS BRANCOS I e II(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 10 - POR DIA: 20 - POR MÊS: 460 - POR ANO(161 DIAS): 3.220 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	20	460	3220	R\$ 15,43	R\$ 308,60	R\$ 7.097,80	R\$ 49.684,60	
28	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - PAUS BRANCOS I e II - JUREMA - TORRES - PEBAS - SANTO ANTÔNIO - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO CARROÇAL		MICROONIBUS	42	966	6762	R\$ 4,72	R\$ 198,24	R\$ 4.559,52	R\$ 31.916,64	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,5 - POR DIA: 42 - POR MÊS: 966 - POR ANO(161 DIAS): 6.762 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
29	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - SANTA LUZIA - VOLTA - LARANJEIRA - GALILEIA - MANGABEIRA - RIACHO DA AREIA - VIRAÇÃO - BOA SORTE - SANTO ANTONIO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,5 - POR DIA: 35 - POR MÊS: 805 - POR ANO(161 DIAS): 5.635 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	ONIBUS	35	805	5635	R\$ 8,76	R\$ 306,60	R\$ 7.051,80	R\$ 49.362,60	
30	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - CORREGO - CANTAGALO - BILINGUI - VILA FREITAS - SANTO ANTONIO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13,5 - POR DIA: 54 - POR MÊS: 1.242 - POR ANO(161 DIAS): 8.694 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	54	1242	8694	R\$ 5,38	R\$ 290,52	R\$ 6.681,96	R\$ 46.773,72	
31	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - BILIGUIM - SANTO ANTONIO - BOA SORTE - VIRAÇÃO - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/19 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9 - POR DIA: 36 - POR MÊS: 828 - POR ANO(161 DIAS): 5.796 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	36	828	5796	R\$ 8,68	R\$ 312,48	R\$ 7.187,04	R\$ 50.309,28	
32	SANTO ANTONIO	ROTA SANTO ANTÔNIO - BOA ESPERANÇA - ALVÍO I e II - CURIMATÁ - MANGABEIRA - RIACHO DA AREIA - SANTO ANTÔNIO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,5 - POR DIA: 42 - POR MÊS: 966 - POR ANO(161 DIAS): 6.762 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78,8	1812	12687	R\$ 4,64	R\$ 365,63	R\$ 8.407,68	R\$ 58.867,68	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,7 - POR DIA: 78,8 - POR MÊS: 1.812 - POR ANO(161 DIAS): 12.687 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
33	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - UMBURANAL - LAGOA DOS LEAIS - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29 - POR DIA: 58 - POR MÊS: 1.334 - POR ANO(161 DIAS): 9.338 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	58	1334	9338	R\$ 7,23	R\$ 419,34	R\$ 9.644,82	R\$ 67.513,74	
34	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - UMBURANAL - BARRAGEM - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,3 - POR DIA: 56,6 - POR MÊS: 1.302 - POR ANO(161 DIAS): 9.113 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	56,6	1302	9113	R\$ 5,98	R\$ 338,47	R\$ 7.785,96	R\$ 54.495,74	
35	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - UMBURANAL - LAGOA - JENIPAPEIRO - VARJOTA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39 - POR DIA: 156 - POR MÊS: 3.588 - POR ANO(161 DIAS): 25.116 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	156	3588	25116	R\$ 3,49	R\$ 544,44	R\$ 12.522,12	R\$ 87.654,84	
36	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - CACHOEIRINHA - RIACHO FUNDO - SÍTIO PEREIRO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO CARROÇAL		VAN	83,2	1914	13395	R\$ 9,17	R\$ 762,94	R\$ 17.551,38	R\$ 122.832,15	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,8 - POR DIA: 83,2 - POR MÊS: 1.914 - POR ANO(161 DIAS): 13.395 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
37	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PÉ DE SERRA - LAGOA DO MATO - REINALDO INGÁ - LAPA - BANDEIRA - PEREIRO - LAGOA DO PUBO - SÃO PAULINHO (TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 21,8 - POR DIA: 43,6 - POR MÊS: 1.003 - POR ANO(161 DIAS): 7.020 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	43,6	1003	7020	R\$ 9,30	R\$ 405,48	R\$ 9.327,90	R\$ 65.286,00	
38	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LAGOA DO CRAVO - GAMBA - PAU DARCO - CACHOEIRA DOS ALEXANDRES - CACIMBAS DE CIMA - TRAVESSAO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 19,9 - POR DIA: 79,6 - POR MÊS: 1.831 - POR ANO(161 DIAS): 12.816 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	79,6	1831	12816	R\$ 4,19	R\$ 333,52	R\$ 7.671,89	R\$ 53.699,04	
39	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PAUS BRANCOS - PARAZINHO - CURRAIS - BOA VISTA - AÇUDE NOVO - SOLEDADE - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,7 - POR DIA: 82,8 - POR MÊS: 1.904 - POR ANO(161 DIAS): 13.331 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	82,8	1904	13331	R\$ 5,74	R\$ 475,27	R\$ 10.928,96	R\$ 76.519,94	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

40	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LAGOA DOS LEAIS - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO - AÇUDE VELHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16,1 - POR DIA: 64,4 - POR MÊS: 1.481 - POR ANO(161 DIAS): 10.368 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	64,4	1481	10368	R\$ 6,96	R\$ 448,22	R\$ 10.307,76	R\$ 72.161,28
41	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - PAI JOÃO - ALCANTARA - TIMBAUBINHA - CIPO - POÇO DANTAS - MANOEL GONÇALVES - BELOS - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 31,5 - POR DIA: 63 - POR MÊS: 1.449 - POR ANO(161 DIAS): 10.143 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	63	1449	10143	R\$ 5,97	R\$ 376,11	R\$ 8.650,53	R\$ 60.553,71
42	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - QUATIS - OITIS - BELA VISTA - PEBA - RUSSIN - MÃO DIREITA - NOSSA SENHORA DO O - MORADA NOVA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 37,6 - POR DIA: 75,2 - POR MÊS: 1.730 - POR ANO(161 DIAS): 12.107 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	75,2	1730	12107	R\$ 6,11	R\$ 459,47	R\$ 10.570,30	R\$ 73.973,77
43	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - LINO - SERRINHA - BARRAGEM - UMBURANAL - LAGOA DOS LEAIS - ARRANCO - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 26,7 - POR	MISTA	MICROONIBUS	53,4	1228	8597	R\$ 8,32	R\$ 444,29	R\$ 10.216,96	R\$ 71.527,04





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		DIA: 53,4 - POR MÊS: 1.228 - POR ANO(161 DIAS): 8.597 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
44	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - CAJAZEIRAS DOS PEDROS - SALGADO - RETIRO - RIACHO VERDE - CANTO - JENIPAPEIRO - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,9 - POR DIA: 41,8 - POR MÊS: 961 - POR ANO(161 DIAS): 6.730 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	41,8	961	6730	R\$ 7,82	R\$ 326,88	R\$ 7.515,02	R\$ 52.628,60	
45	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - SERRA ROXA - BAIXIO GRANDE - SOLIDÃO - ZÉ BENTO - CAJAZEIRA DOS JANEIRO - MULUNGU - GUARIBAS - JATI - BOA ESPERANÇA - RIACHO VERDE - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 36,7 - POR DIA: 73,4 - POR MÊS: 1.688 - POR ANO(161 DIAS): 11.817 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	73,4	1688	11817	R\$ 5,08	R\$ 372,87	R\$ 8.575,04	R\$ 60.030,36	
46	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - ESCURO - MORADA NOVA - VILA BELO - CAATINGA DA SERRA - TABULEIRO - CEDRO - ALTO DA SERRA - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 16,6 - POR DIA: 66,4 - POR MÊS: 1.527 - POR ANO(161 DIAS): 10.690 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	66,4	1527	10690	R\$ 7,15	R\$ 474,76	R\$ 10.918,05	R\$ 76.433,50	
47	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - BOQUEIRÃO - LAGOA DOS LUIS - LOGRADOURO BRANDÃO - CACIMBINHAS - BAIXIO DO LOGRADOURO - TIMBAUBA -	MISTA	MICROONIBUS	94,2	2167	15166	R\$ 5,60	R\$ 527,52	R\$ 12.135,20	R\$ 84.929,60	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		CAJAZEIRAS - TRUSSU - BELO HORIZONTE - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 47,1 - POR DIA: 94,2 - POR MÊS: 2.167 - POR ANO(161 DIAS): 15.166 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
48	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - TRUSSU - SERRARIA I, II, e III - CRUZEIRO FLORESTA - CURRAIS - SOLEDADE - SÃO PAULINHO (TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 21,1 - POR DIA: 42,2 - POR MÊS: 971 - POR ANO(161 DIAS): 6.794 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	42,2	971	6794	R\$ 12,41	R\$ 523,70	R\$ 12.050,11	R\$ 84.313,54	
49	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - SÍTIO MARES - SÍTIO NOVO - SÃO PAULINHO(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 30,2 - POR DIA: 60,4 - POR MÊS: 1.389 - POR ANO(161 DIAS): 9.724 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	60,4	1389	9724	R\$ 4,75	R\$ 286,90	R\$ 6.597,75	R\$ 46.189,00	
50	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - MORRO - CAMPO - SERRA NOVA - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39 - POR DIA: 78 - POR MÊS: 1.794 - POR ANO(161 DIAS): 12.558 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	78	1794	12558	R\$ 5,04	R\$ 393,12	R\$ 9.041,76	R\$ 63.292,32	
51	SÃO PAULINHO	ROTA SÃO PAULINHO - ARRUDA MAIOR - MIRAMAR - GENTIL - SÃO PAULINHO(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39 - POR DIA: 78 - POR MÊS: 1.794 - POR ANO(161 DIAS): 12.558 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	39,6	911	6376	R\$ 9,52	R\$ 376,99	R\$ 8.672,72	R\$ 60.699,52	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,8 - POR DIA: 39,6 - POR MÊS: 911 - POR ANO(161 DIAS): 6.376 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
52	SEDE	ROTA SEDE - MONTE ALVERNO - VENEZA - AÇUDINHO - FECHADO DOS PAULINOS - AÇUDE NOVO - SABONETE - FECHADO DO EDSON - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 19,6 - POR DIA: 39,2 - POR MÊS: 902 - POR ANO(161 DIAS): 6.311 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	39,2	902	6311	R\$ 7,23	R\$ 283,42	R\$ 6.521,46	R\$ 45.628,53	
53	SEDE	ROTA SEDE - LISO I e II - AÇUDINHO - FECHADO - UMARIZINHO - BARRA DO BRITO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 16,7 - POR DIA: 66,8 - POR MÊS: 1.536 - POR ANO(161 DIAS): 10.755 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	66,8	1536	10755	R\$ 5,32	R\$ 355,38	R\$ 8.171,52	R\$ 57.216,60	
54	SEDE	ROTA SEDE - TIMBAUBINHA - SÍTIO ALCANTARA - PEDRA GRANDE - CIGANO - SÃO JOSÉ - FARINHA - BARRA DA INGÁ(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,8 - POR DIA: 43,2 - POR MÊS: 994 - POR ANO(161 DIAS): 6.955 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	43,2	994	6955	R\$ 10,31	R\$ 445,39	R\$ 10.248,14	R\$ 71.706,05	
55	SEDE	ROTA SEDE - MASSAPE - SANTA LUZIA - LARANJEIRA - MANDU - BULANDEIRA - TATU	CARROÇAL	MICROONIBUS	112	2576	18032	R\$ 4,67	R\$ 523,04	R\$ 12.029,92	R\$ 84.209,44	

Av. José Marques Filho, N. 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

admeфинançasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 28 - POR DIA: 112 - POR MÊS: 2.576 - POR ANO(161 DIAS): 18.032 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
56	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - PAUS BRANCOS I E II - TORRÕES - TATU - TIMBAÚBA - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 28,1 - POR DIA: 56,2 - POR MÊS: 1.293 - POR ANO(161 DIAS): 9.048 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	56,2	1293	9048	R\$ 11,53	R\$ 647,99	R\$ 14.908,29	R\$ 104.323,44	
57	SEDE	ROTA SEDE - BOM JESUS - BOTELHA - GOIABEIRA - VILA CAIXA - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29,2 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 7,33	R\$ 428,07	R\$ 9.844,19	R\$ 68.916,66	
58	SEDE	ROTA SEDE - PAUS DE LEITE - LOGRADOURO - SERRAGEM - MUQUEM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 20,3 - POR DIA: 81,2 - POR MÊS: 1.868 - POR ANO(161 DIAS): 13.073 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	81,2	1868	13073	R\$ 5,14	R\$ 417,37	R\$ 9.601,52	R\$ 67.195,22	
59	SEDE	ROTA SEDE - CAFUNDÓ - MÃO DIREITA - BARREIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E	MISTA	VAN	115,2	2650	18547	R\$ 4,27	R\$ 491,90	R\$ 11.315,50	R\$ 79.195,69	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,8 - POR DIA: 115,2 - POR MÊS: 2.650 - POR ANO(161 DIAS): 18.547 ; manutenção e combustível por conta da contratada)											
60	SEDE	ROTA SEDE - FUMAÇA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 9,1 - POR DIA: 36,4 - POR MÊS: 837 - POR ANO(161 DIAS): 5.860 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	36,4	837	5860	R\$ 14,35	R\$ 522,34	R\$ 12.010,95	R\$ 84.091,00		
61	SEDE	ROTA SEDE - TANQUE - ZÉ DE BARRO - MALHADA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 13,2 - POR DIA: 52,8 - POR MÊS: 1.214 - POR ANO(161 DIAS): 8.501 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	52,8	1214	8501	R\$ 4,72	R\$ 249,22	R\$ 5.730,08	R\$ 40.124,72		
62	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - SANTO ANTÔNIO - LOGRADOURO - BARROS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,6 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 6,37	R\$ 372,01	R\$ 8.554,91	R\$ 59.890,74		
63	SEDE	ROTA SEDE - SACO - TATU - TIMBAUBA - CAMARU - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 28,8 - POR DIA: 115,2 - POR MÊS: 2.650 - POR ANO(161 DIAS): 18.547 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	68,8	1582	11077	R\$ 5,32	R\$ 366,02	R\$ 8.416,24	R\$ 58.929,64		



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 17,2 - POR DIA: 68,8 - POR MÊS: 1.582 - POR ANO(161 DIAS): 11.077 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
64	SEDE	ROTA SEDE - LAGEIRO - BARBATÃO - MINADOR - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 11,7 - POR DIA: 23,4 - POR MÊS: 538 - POR ANO(161 DIAS): 3.767 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	23,4	538	3767	R\$ 13,54	R\$ 316,84	R\$ 7.284,52	R\$ 51.005,18	
65	SEDE	ROTA SEDE - LOGRADOURO - ARTIFÍCIO - BOM JARDIM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 18,9 - POR DIA: 75,6 - POR MÊS: 1.739 - POR ANO(161 DIAS): 12.172 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	75,6	1739	12172	R\$ 4,07	R\$ 307,69	R\$ 7.077,73	R\$ 49.540,04	
66	SEDE	ROTA SEDE - JUREMA - SANTO ANTÔNIO - LOGRADOURO - BARROS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 14,6 - POR DIA: 58,4 - POR MÊS: 1.343 - POR ANO(161 DIAS): 9.402 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	58,4	1343	9402	R\$ 7,88	R\$ 460,19	R\$ 10.582,84	R\$ 74.087,76	
67	SEDE	ROTA SEDE - PEDREIRAS - NOVA ACOPIARA - MOREIRA DE BAIXO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 20,1 - POR DIA: 80,4 - POR MÊS: 1.849 - POR ANO(161 DIAS): 12.944 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	80,4	1849	12944	R\$ 4,86	R\$ 390,74	R\$ 8.986,14	R\$ 62.907,84	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		ANO(161 DIAS): 12.944 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
68	SEDE	ROTA SEDE - ARTUR - PALMEIRA - UMBURANA - MAXIXEIRO - CAMPINHOS - UMBUZEIRO - VACA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/14 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 22,7 - POR DIA: 90,8 - POR MÊS: 2.088 - POR ANO(161 DIAS): 14.619 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	90,8	2088	14619	R\$ 5,46	R\$ 495,77	R\$ 11.400,48	R\$ 79.819,74	
69	SEDE	ROTA SEDE - CASCAVEL - CUTIA - TATU PEBA - ISIDORO - VARZEA REDONDA - CATANGALO - SANTO ANTONIO - UMARI(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/30 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 30,7 - POR DIA: 61,4 - POR MÊS: 1.412 - POR ANO(161 DIAS): 9.885 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	61,4	1412	9885	R\$ 9,92	R\$ 609,09	R\$ 14.007,04	R\$ 98.059,20	
70	SEDE	ROTA SEDE - CACHOEIRA DOS ALEXANDRES - SÃO PAULINHO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/35 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 36,5 - POR DIA: 73 - POR MÊS: 1.679 - POR ANO(161 DIAS): 11.753 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	73	1679	11753	R\$ 7,27	R\$ 530,71	R\$ 12.206,33	R\$ 85.444,31	
71	SEDE	ROTA SEDE - TRUSSU - VILA MACEDO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 39,2 - POR DIA: 78,4 - POR MÊS: - 1.803 POR ANO(161 DIAS): 12.634 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78,4	1803	12622	R\$ 7,38	R\$ 578,59	R\$ 13.306,14	R\$ 93.150,36	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		e combustível por conta da contratada)										
72	SEDE	ROTA SEDE - SITIO TANQUE - ZÉ DE BARROS - MALHADA - BAIXIO DA ROÇA - VILA MARTINS - AROEIRAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12 - POR DIA: 48 - POR MÊS: 1.104 - POR ANO(161 DIAS): 7.728 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	48	1104	7728	R\$ 8,27	R\$ 396,96	R\$ 9.130,08	R\$ 63.910,56	
73	SEDE	ROTA SEDE - CIPÓ - CASCAVEL - CUITA - RIACHO DO MEL(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,5 - POR DIA: 78 - POR MÊS: 1.794 - POR ANO(161 DIAS): 12.558 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	78	1794	12558	R\$ 5,25	R\$ 409,50	R\$ 9.418,50	R\$ 65.929,50	
74	SEDE	ROTA SEDE - GAMELEIRA - LUNA - SÍTIO COBRAS - ANANIAS ALVES - CROATÁ - MOREIRA I e II - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/29 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,9 - POR DIA: 39,8 - POR MÊS: 915 - POR ANO(161 DIAS): 6.408 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	39,8	915	6408	R\$ 9,49	R\$ 377,70	R\$ 8.683,35	R\$ 60.811,92	
75	SEDE	ROTA SEDE - CATOLÉ DA PISTA - PITOMBEIRA - LAGOA - VILA MARTINS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/50 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,6 - POR DIA: - 78,4 POR MÊS: 1.803 - POR ANO(161 DIAS): 12.622 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	78,4	1803	12622	R\$ 5,88	R\$ 460,99	R\$ 10.601,64	R\$ 74.217,36	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		e combustível por conta da contratada)										
76	SEDE	ROTA SEDE - LOGRADOURO - FINDIGA - ARARAS - PANEAS - CACIMBAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,3 - POR DIA: 30,6 - POR MÊS: 704 - POR ANO(161 DIAS): 4.927 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	30,6	704	4927	R\$ 13,69	R\$ 418,91	R\$ 9.637,76	R\$ 67.450,63	
77	SEDE	ROTA SEDE - PAUS DE LEITE - BOM NOME - MUQUÉM - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/50 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 7,8 - POR DIA: 31,2 - POR MÊS: 718 - POR ANO(161 DIAS): 5.023 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	ONIBUS	31,2	718	5023	R\$ 7,85	R\$ 244,92	R\$ 5.636,30	R\$ 39.430,55	
78	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - SÓSSEGO - BOM PRINCÍPIO - FOLEGO - JORDAO - ALTO - SUBURBIO - PITOMBEIRA - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,7 - POR DIA: 58,8 - POR MÊS: 1.352 - POR ANO(161 DIAS): 9.467 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	58,8	1352	9467	R\$ 4,12	R\$ 242,26	R\$ 5.570,24	R\$ 39.004,04	
79	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - ESCURO - TOBIBAS I e II - RECREIO - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 6,8 - POR DIA: 27,2 - POR MÊS: 626 - POR ANO(161 DIAS): 4.379 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	27,2	626	4379	R\$ 10,25	R\$ 278,80	R\$ 6.416,50	R\$ 44.884,75	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

80	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - NOVA ACOPIARA - BARRAGEM - SÃO FRANCISCO (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/60 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 29,8 - POR DIA: 119,2 - POR MÊS: 2.742 - POR ANO(161 DIAS): 19.191 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	119,2	2742	19191	R\$ 4,72	R\$ 562,62	R\$ 12.942,24	R\$ 90.581,52
81	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - IPIRANGA - LAGOINHA - CALANGOS - MARIA RAMOS - MOREIRAS I e II- PARQUE DE VAQUEJADA -ANEXO CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/28 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 8,5 - POR DIA: 34 - POR MÊS: 782 - POR ANO(161 DIAS): 5.474 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	34	782	5474	R\$ 15,70	R\$ 533,80	R\$ 12.277,40	R\$ 85.941,80
82	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - COCHETE - ESTAÇÃO - BOM SUCESSO - CAMBITOS - CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/60 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 4,7 - POR DIA: 18,8 - POR MÊS: 432 - POR ANO(161 DIAS): 3.027 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	18,8	432	3027	R\$ 11,29	R\$ 212,25	R\$ 4.877,28	R\$ 34.174,83
83	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - COCHETE - ESTAÇÃO - BOM SUCESSO - CAMBITOS - CDI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/70 ALUNOS/VEÍCULO TIPO ÔNIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 4,7 - POR DIA: 18,8 - POR MÊS: 432 - POR ANO(161 DIAS): 3.027 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	ONIBUS	18,8	432	3027	R\$ 7,93	R\$ 149,08	R\$ 3.425,76	R\$ 24.004,11





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

84	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - ARARA - ALTO DO VISTOSO - PANELAS - ACOPIARA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 22,5 - POR DIA: 90 - POR MÊS: 2.070 - POR ANO(161 DIAS): 14.490 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	90	2070	14490	R\$ 3,68	R\$ 331,20	R\$ 7.617,60	R\$ 53.323,20
85	SEDE	ROTA SEDE - SEDE - AREIAS DOS DIVINOS - AREIAS DOS GUEDES - CATOLE - SANTAREM - PANELA DOS AMERICOS - ACOPIARA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 17,1 - POR DIA: 34,2 - POR MÊS: 787 - POR ANO(161 DIAS): 5.506 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	34,2	787	5506	R\$ 13,06	R\$ 446,65	R\$ 10.278,22	R\$ 71.908,36
86	SERRA NOVA	ROTA SERRA NOVA - MORRO - CAMPOS - SERRA NOVA - BOM NOME - MONTE VERDE - SERRA NOVA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13 - POR DIA: 52 - POR MÊS: 1.196 - POR ANO(161 DIAS): 8.372 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	52	1196	8372	R\$ 5,42	R\$ 281,84	R\$ 6.482,32	R\$ 45.376,24
87	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - BAIXO GRANDE - SOLIDÃO - RAMALHETE - PAUS BRANCOS - VIRADOURO - GUARIBAS(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 11,9 - POR DIA: 47,6 - POR MÊS: 1.095 - POR ANO(161 DIAS): 7.664 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	47,6	1095	7664	R\$ 6,23	R\$ 296,55	R\$ 6.821,85	R\$ 47.746,72



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

88	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - CAITITU - RIACHO VERDE - BOA ESPERANÇA - JATI - GUARIBAS - VIRADOURO - SOLIDÃO (TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 13,25 - POR DIA: 53 - POR MÊS: 1.219 - POR ANO(161 DIAS): 8.533 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	53	1219	8533	R\$ 5,50	R\$ 291,50	R\$ 6.704,50	R\$ 46.931,50
89	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - SOLIDÃO - JOSÉ BENTO - CAJAZEIRAS - MULUNGU - SOLIDÃO - RAMALHETE - PAUS BRANCOS - VIRADOURO - GUARIBAS(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL /PERCURSO 14,7 - POR DIA: 58,8 - POR MÊS: 1.352 - POR ANO(161 DIAS): 9.467 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	58,8	1352	9467	R\$ 5,52	R\$ 324,58	R\$ 7.463,04	R\$ 52.257,84
90	SOLIDÃO	ROTA SOLIDÃO - CAJAZEIRAS DOS PEDROS - SALGADO - RETIRO - BOA ESPERANÇA - JATI - GUARIBAS - SOLIDÃO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15 - POR DIA: 60 - POR MÊS: 1.380 - POR ANO(161 DIAS): 9.660 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	60	1380	9660	R\$ 6,67	R\$ 400,20	R\$ 9.204,60	R\$ 64.432,20
91	TRUSSU	ROTA TRUSSU - TRUSSU - BOQUEIRÃO I e II- SABONETE - IPUEIRAS - LAGOA - LOGRADOURO(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 9 - POR DIA: 36 - POR MÊS: 828 - POR ANO(161	CARROÇAL	MICROONIBUS	36	828	5796	R\$ 9,32	R\$ 335,52	R\$ 7.716,96	R\$ 54.018,72



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		DIAS): 5.796 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
92	TRUSSU	ROTA TRUSSU - PINHÕES - BOA ÁGUA - VILA MACÊDO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 5,7 - POR DIA: 22,8 - POR MÊS: 524 - POR ANO(161 DIAS): 3.671 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	22,8	524	3671	R\$ 8,06	R\$ 183,77	R\$ 4.223,44	R\$ 29.588,26	
93	TRUSSU	ROTA TRUSSU - SACO GRANDE - RIACHO DA ONÇA - PAPAGAIO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 14,5 - POR DIA: 58 - POR MÊS: 1.334 - POR ANO(161 DIAS): 9.338 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	58	1334	9338	R\$ 4,39	R\$ 254,62	R\$ 5.856,26	R\$ 40.993,82	
94	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BARREIROS - RIACHO ESCURO - SERRA - MULUNGU - CIPO - PATURI - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 15,6 - POR DIA: 62,4 - POR MÊS: 1.435 - POR ANO(161 DIAS): 10.046 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	62,4	1435	10046	R\$ 6,47	R\$ 403,73	R\$ 9.284,45	R\$ 64.997,62	
95	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BOM NOME - CHAPADA - FLORESTA - CRUZEIRO - SERRARIA I e II- PIÇARREIRA - SERRARINHA III - POÇO DA PEDRA - TRUSSU(TURNO MANHÃ,ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 26,3 - POR DIA: 52,6 - POR MÊS: 1.210 - POR ANO(161 DIAS): 8.469 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	52,6	1210	8469	R\$ 6,59	R\$ 346,63	R\$ 7.973,90	R\$ 55.810,71	





GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		ANO(161 DIAS): 8.469 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
96	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BOM NOME - CHAPADA - FLORESTA - CRUZEIRO - SERRARIA I e II- PIÇARREIRA - SERRARINHA III - POÇO DA PEDRA - PARAZINHO - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 25 - POR DIA: 100 - POR MÊS: 2.300 - POR ANO(161 DIAS): 16.100 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	100	2300	16100	R\$ 4,10	R\$ 410,00	R\$ 9.430,00	R\$ 66.010,00	
97	TRUSSU	ROTA TRUSSU - BARREIROS - SÃO JOAQUIM - POLDRINHA - TRUSSU(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 14 - POR DIA: 28 - POR MÊS: 644 - POR ANO(161 DIAS): 4.508 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	VAN	28	644	4508	R\$ 15,55	R\$ 435,40	R\$ 10.014,20	R\$ 70.099,40	
98	TRUSSU	ROTA TRUSSU - RIACHO ESCURO - SÃO JOAQUIM - CIPOCIO - TRAVESSÃO - SAQUINHO - CAPOEIRA - PEDRA BRANCA(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 29,1 - POR DIA: 116,4 - POR MÊS: 2.677 - POR ANO(161 DIAS): 18.740 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	116,4	2677	18740	R\$ 3,03	R\$ 352,69	R\$ 8.111,31	R\$ 56.782,20	
99	TRUSSU	ROTA TRUSSU - -VILAR - SABIÁ - VASSOURA - PARADÊ - BOA ÁGUA - TRUSSU(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA	CARROÇAL	MICROONIBUS	57,2	1316	9209	R\$ 10,75	R\$ 614,90	R\$ 14.147,00	R\$ 98.996,75	



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		CARROÇAL/PERCURSO 14,3 - POR DIA: 57,2 - POR MÊS: 1.316 - POR ANO(161 DIAS): 9.209; manutenção e combustível por conta da contratada)										
100	TRUSSU	ROTA TRUSSU - SABONETE - CANTINHO - BELO HORIZONTE - FLORESTA - TRUSSU (TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 19,8 - POR DIA: 39,6 - POR MÊS: 911 - POR ANO(161 DIAS): 6.376; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	39,6	911	6376	R\$ 8,47	R\$ 335,41	R\$ 7.716,17	R\$ 54.004,72	
101	TRUSSU	ROTA TRUSSU - LAGOA DO CRAVO - ALEGRE - FUSIVO - TRUSSU(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 8,8 - POR DIA: 17,6 - POR MÊS: 405 - POR ANO(161 DIAS): 2.834; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	17,6	405	2834	R\$ 11,58	R\$ 203,81	R\$ 4.689,90	R\$ 32.817,72	
102	TRUSSU	ROTA TRUSSU - CACIMBAS DOS NOÉ - TRUSSU(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/15 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 10,4 - POR DIA: 20,8 - POR MÊS: 478 - POR ANO(161 DIAS): 3.349; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	VAN	20,8	478	3349	R\$ 5,31	R\$ 110,45	R\$ 2.538,18	R\$ 17.783,19	
103	UMARI	ROTA UMARI - PÂNTANO - MADEIRA CORTADA I e II - PATRIMÔNIO - SANTA FELÍCIA I e II - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12,8 - POR DIA: 25,6 - POR MÊS: 589 - POR ANO(161 DIAS): 4.122; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	25,6	589	4122	R\$ 6,02	R\$ 154,11	R\$ 3.545,78	R\$ 24.814,44	
104	UMARI	ROTA UMARI - PIQUIA - JATÓBA - BARRA DO ENCOSTO - CATOLE	CARROÇAL	MICROONIBUS	64,8	1490	10433	R\$ 4,40	R\$ 285,12	R\$ 6.556,00	R\$ 45.905,20	

Av. José Marques Filho, N. 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

✉ admeфинançasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/20 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 16,2 - POR DIA: 64,8 - POR MÊS: 1.490 - POR ANO(161 DIAS): 10.433 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
105	UMARI	ROTA UMARI - RIACHO DA AREIA - CURIMATÁ - LARANJEIRA - GALILEIA - ALÍVIO - BOA ESPERANÇA - JATOBA - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/18 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 25 - POR DIA: 50 - POR MÊS: 1.150 - POR ANO(161 DIAS): 8.050 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	50	1150	8050	R\$ 7,89	R\$ 394,50	R\$ 9.073,50	R\$ 63.514,50	
106	UMARI	ROTA UMARI - PANTANO - CALABAÇO - COLONIA DOS NOGUEIRAS - UMARI(TURNO MANHÃ E TARDE/ENSINO MÉDIO/23 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 18,4 - POR DIA: 73,6 - POR MÊS: 1.693 - POR ANO(161 DIAS): 11.850 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	73,6	1693	11850	R\$ 5,50	R\$ 404,80	R\$ 9.311,50	R\$ 65.175,00	
107	UMARI	ROTA UMARI - PÂNTANO - MADEIRA CORTADA I e II - PATRIMÔNIO - SANTA FELÍCIA I e II - UMARI(TURNO MANHÃ/ENSINO FUNDAMENTAL/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12,8 - POR DIA: 25,6 - POR MÊS: 589 - POR ANO(161 DIAS): 4.122 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	MICROONIBUS	25,6	589	4122	R\$ 14,00	R\$ 358,40	R\$ 8.246,00	R\$ 57.708,00	
108	UMARI	ROTA UMARI - SALGADO - LAGOA DOS NEVES - SÃO JOÃO I e II - UMARI(TURNO MANHÃ/ENSINO MÉDIO/21 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 12,8 - POR DIA: 25,6 - POR MÊS: 589 - POR ANO(161 DIAS): 4.122 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	MISTA	MICROONIBUS	95,8	2203	15424	R\$ 3,91	R\$ 374,58	R\$ 8.613,73	R\$ 60.307,84	

Av. José Marques Filho, N. 600 - Centro

CEP: 63.560-000



(88) 3565-1999

admefinancasacopiara@gmail.com



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

		MICROONIBUS/ESTRADA CARROÇAL E ASFALTO/PERCURSO 47,9 - POR DIA: 95,8 - POR MÊS: 2.203 - POR ANO(161 DIAS): 15.424 ; manutenção e combustível por conta da contratada)										
109	UMARI	ROTA UMARI - TIMBAUBA - VARZEA DO BOI - JOÃO BENTO - OITICICA - RIACHO DO MEIO - SÃO JOÃO - CALABAÇO - RIACHO DO MEIO - SANTA FELICIA - UMARI(TURNO TARDE/ENSINO MÉDIO/22 ALUNOS/VEÍCULO TIPO MICROONIBUS/ESTRADA ASFALTO/PERCURSO 31,8 - POR DIA: 63,6 - POR MÊS: 1.463 - POR ANO(161 DIAS): 10.240 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	ASFALTO	MICROONIBUS	63,6	1463	10240	R\$ 8,70	R\$ 553,32	R\$ 12.728,10	R\$ 89.088,00	
110	VILA CAIXA	ROTA VILA CAIXA - BOM JESUS - BOTELHA - GOIABEIRA - VILA CAIXA(TURNO TARDE/ENSINO FUNDAMENTAL/12 ALUNOS/VEÍCULO TIPO VAN/ESTRADA CARROÇAL/PERCURSO 10,5 - POR DIA: 21 - POR MÊS: 483 - POR ANO(161 DIAS): 3.381 ; manutenção e combustível por conta da contratada)	CARROÇAL	VAN	21	483	3381	R\$ 13,51	R\$ 283,71	R\$ 6.525,33	R\$ 45.677,31	
											R\$ 6.989.217,12	



ANEXO III

[Nome da Empresa]
[Seu CNPJ]
[Seu Endereço]
[Seu Número de Telefone]
[Data]

À Prefeitura Municipal de ACOPIARA
Att.: Comissão de Contratação.

Eu, [Seu Nome], [nacionalidade], [estado civil], [profissão], portador(a) do RG nº [Número do RG] e CPF nº [Número do CPF], residente e domiciliado(a) no endereço [Seu Endereço], representante legal da [Nome da Empresa], [Seu CNPJ], [Seu Endereço], venho, por meio desta declarar que:

a) atendo aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei;

b) cumpro as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;

c) tenho conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

d) tomei conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

e) Em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 9.854, de 27/10/1999, publicada no DOU de 28/10/1999, e ao inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme modelo a ser fixado nos anexos do edital;

Esta declaração é prestada para os devidos fins, especialmente para atender às exigências legais ou regulamentares pertinentes, e comprometo-me a informar imediatamente qualquer alteração nessa situação.

Declaro, sob as penas da lei, a veracidade das informações acima apresentadas.

Local e Data

Assinatura
[Representante Legal]



ANEXO VI

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

(EMITIR EM PAPEL TIMBRADO)

À Prefeitura Municipal de ACOPIARA/CE.

Comissão de Contratação

Ref.: PREGÃO ELETRÔNICO n°

CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ACOPIARA-CE

Prezados Senhores,

1 – Pela presente, declaramos está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório, sob pena de desclassificação em caso de não apresentação; e ainda que:

- a) não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- b) não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- c) cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

4 – Proponente:

NOME / RAZÃO SOCIAL: _____.

ENDEREÇO: _____.

CNPJ: _____.



TELEFONE: _____.

FAX: _____.

EMAIL: _____.

3 – Propomos prestar à Prefeitura Municipal de Acopiara/CE, nossa proposta de preços, conforme planilha anexo, a execução do objeto deste Pregão Eletrônico, obedecendo às estipulações do correspondente ato convocatório e asseverando que: a) Em caso de divergência dos preços apresentados em algarismos e por extenso, prevalecerá este último.

4 – Preços Propostos:

O valor global da nossa proposta para a prestação dos serviços é de R\$ ____ (_____).

5 – O prazo de validade desta proposta é de 120 (cento e vinte) dias.

6 – Declaramos, para os devidos fins, que nos preços cotados estão incluídas todas as despesas incidentes sobre o objeto licitado, tais como impostos, seguros, taxas, salários e respectivas obrigações sociais, e quaisquer outros custos incidentes sobre a prestação do serviço, e que serão respeitados todos os direitos previstos no artigo 7º da Constituição Federal de 1988.

7 – Caso nos seja adjudicado o objeto da presente licitação, nos comprometemos a assinar o Contrato no prazo determinado no documento de convocação, indicando para esse fim o (a) Sr (a). _____, Carteira de Identidade nº. _____ expedida em __/__/__, Órgão Expedidor _____ e CPF nº _____, como representante legal desta empresa.

_____ (local e data)

Nome e assinatura do responsável
(Representante legal)



ANEXO V

MINUTA DE TERMO DE CONTRATO
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021
SERVIÇOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº XXXXXXXXXXXXX
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº XXX/XXXX
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº XXXXXXXXX

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº
...../....., QUE FAZEM ENTRE SI O
MUNICÍPIO DE ACOPIARA, POR
INTERMÉDIO DO (A) .SECRETARIA
MUNICIPAL DE E
.....

O Município de Acopiara por intermédio do(a)
(órgão contratante), com sede no(a), na cidade
de /Estado ..., inscrito(a) no CNPJ sob o nº, neste
ato representado(a) pelo(a) (cargo e nome), nomeado(a) pela Portaria
nº, de de de 20..., publicada no DOU de de
portador da Matrícula Funcional nº, doravante denominado CONTRATANTE, e
o(a), inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a)
na, doravante designado CONTRATADO, neste ato
representado(a) por (nome e função no contratado), conforme
atos constitutivos da empresa **OU** procuração apresentada nos autos, tendo em
vista o que consta no Processo nº e em observância às disposições
da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem
celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico n. .../...,
mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

1.1 O objeto do presente instrumento é a contratação de, nas
condições estabelecidas no Termo de Referência.



1.2 Objeto da contratação:

ITEM	DESCRIÇÃO DA ROTA	UND	KM DIA -	KM/MÊS	KM/ANO	VALOR DO KM/DIA	VALOR DO MÊS	VALOR DO ANO

1.3 Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.3.1 O Termo de Referência;
- 1.3.2 O Edital da Licitação;
- 1.3.3 A Proposta do contratado;
- 1.3.4 Estudo Técnico Preliminar
- 1.3.5 Eventuais anexos dos documentos supracitados.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1 O prazo de vigência da contratação é de contados do(a)
....., na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.1.1 O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do contratado, previstas neste instrumento.

2.2 O contratado não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

2.3 A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.



2.4 O contrato não poderá ser prorrogado quando o contratado tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS (art. 92, IV, VII e XVIII)

3.1 O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência e Estudos Técnico Preliminar, anexo a este Contrato.

4. CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1 É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 80% (oitenta por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

4.1.1 É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal da obrigação, abaixo discriminada:

4.1.2 Poderão ser subcontratadas as seguintes parcelas do objeto:

4.1.3 Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral do contratado pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades do subcontratado, bem como responder perante o contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

4.2 A subcontratação depende de autorização prévia do contratante, a quem incumbe avaliar se o subcontratado cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

4.2.1 O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.

4.3 É vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na contratação ou atue na fiscalização



ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau.

5. CLÁUSULA QUINTA - PREÇO ([art. 92, V](#))

5.1 O valor total da contratação é de R\$...... (.....)

5.2 No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

5.3 O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos ao contratado dependerão dos quantitativos efetivamente fornecidos.

6. CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO ([art. 92, V e VI](#))

6.1 O prazo para pagamento ao contratado e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE ([art. 92, V](#))

7.1 Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em __/__/__ (DD/MM/AAAA).

7.2 Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo contratante, do índice IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

7.3 Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

7.4 No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o contratante pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

7.5 Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).



7.6 Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

7.7 Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

7.8 O reajuste será realizado por apostilamento.

8. CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)

8.1 São obrigações do Contratante:

8.2 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;

8.3 Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.4 Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

8.5 Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

8.6 Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência.

8.7 Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;

8.8 Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

8.9 Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.



8.10 A Administração terá o prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

8.11 Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis.

8.12 Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

8.13 A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO ([art. 92, XIV, XVI e XVII](#))

9.1 O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e em seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.2 Entregar o objeto acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português, e da relação da rede de assistência técnica autorizada, quando for o caso;

9.3 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor ([Lei n.º 8.078, de 1990](#));

9.4 Comunicar ao contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

9.5 Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor do contrato ou autoridade superior ([art. 137, II, da Lei n.º 14.133, de 2021](#)) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.6 Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;



9.7 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.8 O contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos:

- 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social;
- 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do contratado;
- 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e
- 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

9.9 Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao contratante e não poderá onerar o objeto do contrato;

9.10 Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual.

9.11 Paralisar, por determinação do contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

9.12 Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;

9.13 Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116, da Lei n.º 14.133, de 2021);

9.14 Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único, da Lei n.º 14.133, de 2021);



9.15 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

9.16 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.17 Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do contratante;

9.18 Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

9.19 Orientar e treinar seus empregados sobre os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste contrato;

9.20 Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local de execução do objeto e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

9.21 Submeter previamente, por escrito, ao contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

9.22 Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

10. CLÁUSULA DÉCIMA- GARANTIA DE EXECUÇÃO (art. 92, XII)

10.1 Não haverá exigência de garantia contratual da execução.



11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

11.1 Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

11.2 Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

I-Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

II Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

III Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

IV MULTA:



1. 0,5% (cinco décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
 2. 0,5% (cinco décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
 3. 0,5% (cinco décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
 4. 0,5% (cinco décimo por cento) a 0,7% (sete décimo por cento) por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e
 5. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;
 6. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
 7. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
 8. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
 9. As sanções previstas acima poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 11.3 A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021)
- 11.3.1 Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).



11.3.2 Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)

11.3.3 Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.3.4 Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

11.4 A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no **caput** e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

11.5 Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

11.6 Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

11.7 A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os



casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.8 O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021).

11.9 As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

11.10 Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

12.1 O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

12.2 Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

12.2.1 Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

- a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e
- b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

12.3 O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.



12.3.1 Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

12.3.2 A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

12.3.2.1 Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

12.4 O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

12.4.1 Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

12.4.2 Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

12.4.3 Indenizações e multas.

12.5 A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

12.6 O contrato poderá ser extinto caso se constate que o contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

13.1 As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

Órgão:

Unidade Orçamentária:

Fonte de Recursos: [...];

Programa de Trabalho: [...];

Elemento de Despesa: [...];



13.2 A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS (art. 92, III)

14.1 Os casos omissos serão decididos pelo contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÕES

15.1 Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

15.2 O contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

15.3 As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

15.4 Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICAÇÃO

16.1 Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO (art. 92, §1º)

17.1 Fica eleito o Foro da Justiça Cearense, Seção Judiciária de Acopiara para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que



GOVERNO MUNICIPAL DE
ACOPIARA

*Melhor
pra você*

não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133/21.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

Representante legal do CONTRATANTE

Representante legal do CONTRATADO

TESTEMUNHAS: